



SESACRE
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

RELATÓRIO GESTÃO 2017





GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

TIÃO VIANA
GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE
NAZARETH ARAÚJO LAMBERT
VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO ACRE
ROSSANA SANTOS FREITAS SPIGUEL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES
GEMIL SALIM DE ABREU JÚNIOR
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE
RUI EMANUEL RODRIGUES ARRUDA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
RAICRI BARROS DE OLIVEIRA
SECRETÁRIA ADJUNTA DE ATENÇÃO A SAÚDE
KLEYBER SOUZA GUIMARÃES
SECRETÁRIO ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
JOÃO BATISTA FRANCALINO DA ROCHA
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
JIZA LOPES CEZAR
DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
MOISÉS MENEZES VIANA
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DENYSCLEY OLIVEIRA BANDEIRA
DIRETOR DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
HERBESON DA SILVA SOUSA
DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E COMPRAS
THIAGO MENDES FONTENELLE
DIRETOR JURÍDICO
ALESSANDRA CIBELE PONTES DE SOUZA
CONTROLADORIA INTERNA
RAIMUNDO ALVES COSTA
NÚCLEO DE GESTÃO DA REGIÃO DO BAIXO ACRE
MARIA AUXILIADORA SENA DE SOUZA CASTRO
NÚCLEO DE GESTÃO DA REGIÃO DO ALTO ACRE
ITAMAR DE SÁ
NÚCLEO DE GESTÃO DA REGIÃO DO JURUÁ – TARAUCÁ/ENVIRA
NARA CILENE DA SILVA OLIVEIRA
SECRETARIA EXECUTIVA – COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE – CIB
LEÔNIDAS MAGALHÃES RIBEIRO FILHO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
FRANCISCO RODSON DE SOUZA
OUVIDORIA ESTADUAL



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MARCELA MACÊDO BEZERRA
CHEFIA DE GABINETE – SECRETARIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E
GESTÃO

TAYNANA SOARES DE OLIVEIRA
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO
INGRIDI KELLY BEZERRA DOS SANTOS

TÉCNICA DE PLANEJAMENTO
ANDRÊSSA LOPES SANTIAGO
TÉCNICA DE PLANEJAMENTO

MARIA DA CONCEIÇÃO DE ALMEIDA FRANÇA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA SAÚDE

CIBELY MACHADO DE HOLANDA
DIVISÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES, SERVIÇOS E
INDICADORES DE SAÚDE

LORENA ELIZABETH ROJAS SEGUEL
DEPARTAMENTO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

ADELCLEIDE COSTA DA SILVA
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

PATRÍCIA SALES MOURA SILVA
DEPARTAMENTO DE ENSINO, PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – DEPCT

MARLENE CAMPOS DOS REIS NOGUEIRA
DEPART. DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA –
DRCAA

GABRIELI MEIRELES DE SOUSA
CHEFIA DE GABINETE – SECRETARIA ADJUNTA DE ATENÇÃO À SAÚDE

RENATO VERONESI
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

JOÃO PAULO SILVA E SILVA
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, POLÍTICAS E PROGRAMAS
ESTRATÉGICOS - DAPE

SUELI SANTIAGO DA SILVA
DEPARTAMENTO DE APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO – DAD

ROSSY DA SILVA RAMOS
CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST

MARILIA CARVALHO
DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA EM SAÚDE AMBIENTAL E CONTROLE DE
ENDEMIAS

JOSÉ TEIXEIRA PINTO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

ELIANE ALVES COSTA
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – DVE



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CLAIRTA MENDES DOS SANTOS
UNIDADE MISTA DE MANOEL URBANO
JOSÉ ARNALDO OLIVEIRA DA COSTA
HOSPITAL GERAL DE FEIJÓ
JOSÉ CLAUDINEI RABELO MARTINS
HOSPITAL DR ARY RODRIGUES SENADOR GUIOMARD
WAGNER SOARES DE MENEZES
HOSPITAL EPAMINONDAS JÁCOME XAPURI
JOSÉ WHALAYS MATOS BANDEIRA
HOSPITAL ABEL PINHEIRO MACIEL FILHO MÂNCIO LIMA
MAX - LANIO OLIVEIRA DE SOUZA
HOSPITAL MANOEL MARINHO MONTE PLÁCIDO DE CASTRO
JOÃO JOSÉ BISPO DA COSTA
HOSPITAL JOÃO CÂNCIO FERNANDES – SENA MADUREIRA
MARIA ANÍSIA BAYMA ARAGÃO MORENO
HOSPITAL DR SANSÃO GOMES TARAUCÁ
MARIA APARECIDA FERREIRA
UNIDADE MISTA DE ACRELÂNDIA
MARIA AMÂNCIA NASCIMENTO DOS SANTOS
UNIDADE MISTA ANA NERY VILA CAMPINAS
ODINEIA DE ARAÚJO TEIXEIRA
UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL
RAILSON DE MATOS DANTAS
UNIDADE MISTA DE SAÚDE DE RODRIGUES ALVES- RODRIGUES ALVES
MARIA ALICE DA SILVA BATISTA
HOSPITAL DAS CLINICAS RAIMUNDO CHAAR – BRASILÉIA
CLEBERSON FÉLIX DA SILVA
HOSPITAL DERMATOLOGIA SANITÁRIA- CRUZEIRO DO SUL
ROSA MARIA CONCEIÇÃO
HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA IRMÃ MARIA INETE CZS
MARIA DE FATIMA CONCEIÇÃO GIRÃO
HEMONÚCLEO DE CRUZEIRO DO SUL
MARIA ZEINAR GOMES BEZERRA
UNIDADE MISTA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PORTO WALTER
FRANCISCO JADSON DE SOUZA SILVA
UNIDADE MISTA DE SAÚDE DE MARECHAL THAUMATURGO
FRANCISCO DA SILVA SANTOS
UNIDADE MISTA DE SAÚDE DE SANTA ROSA DO PURUS
CRISTINA SERGIO DE MENEZES OLIVEIRA
HOSPITAL DA FAMÍLIA DE JORDÃO
MARIA ANÍSIA BAYMA ARAGÃO MORENO
MATERNIDADE ETHEL MURIEL GUEDDIS TARAUCÁ
IRMÃ NAI
HOSPITAL REGIONAL DO JURUÁ
ANA CRISTINA SALES DE MESSIAS
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE CRUZEIRO DO SUL



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

FABRICIO LEMOS DE SOUSA
HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO - HUERB
MARCOS CORDEIRO ARARIPE
HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DO ACRE- HOSMAC
MARIA SERLENE G. VASCONCELO
SISTEMA ASSISTENCIAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA - SASMC
ROSSANA PATRÍCIA SANTOS BATISTA DE OLIVEIRA
CENTRO DE FORMAÇÃO DO TUCUMÃ- POLICLÍNICA TUCUMÃ
SIMONE DA SILVA PRADO
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA DO 2º DISTRITO
MIRZA VANY MESQUITA FÉLIX
UNIDADE DE ASSISTÊNCIA DE ALTA E COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA-
UNACON
CLAÚDIA DÁVILA MODESTO
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS - LACEN
ELBA LUISA DE SOUSA OLIVEIRA
CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ACRE - HEMOACRE
LEUNAM SILVA RAMOS
OFICINA ORTOPÉDICA
LUCIA DE FATIMA C. PAIVA LUNA
SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA SAMU
PRISCILA AUGUSTA MAIA DE FARIA MURAD
CENTRO DE CONTROLE ONCOLÓGICO- CECON
EDNA MARIA GOMES GONÇALVES
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADO SAE
SALUSTIANO NIELSON LIMA COSTA
CENTRO DE ATENÇÃO ÁLCOOL E DROGAS – CAPS AD
ANA CARLA CLEMENTINO
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA FRANCO SILVA/ BAIXADA DA
SOBRAL
NAIRA GIGLIOLLI DOS ANJOS SILVA BARBOSA
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA DA CIDADE DO POVO
IRMÃ ESPERANÇA RAQUEL CHITALALA
HOSPITAL SANTA JULIANA
RURIK SILVA MAIA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
MABEL CRISTINA SOUZA DE FREITAS
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
STÊNIO LUIZ DE SOUZA CANÍZIO
DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	14
1.1 SECRETARIA DE SAÚDE	14
1.2 SECRETÁRIO DE SAÚDE	14
2. BASES LEGAIS	14
3. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) – DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS E AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICO DE SAÚDE DO ESTADO – JANEIRO A DEZEMBRO/2017.....	16
3.1 PERCENTUAL DO GASTO EM SAÚDE NO QUADRIMESTRE	22
4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS	23
5. RELATÓRIO DETALHADO DE AUDITORIAS REALIZADAS NO QUADRIMESTRE.....	27
6. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PRÓPRIOS	29
7. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	31
EIXO I - DIREITO À SAÚDE GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE.....	37
DIRETRIZ 1.1 – AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR, E GARANTINDO O ACESSO A MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SUS.	37
DIRETRIZ 1.2 – REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.	53
DIRETRIZ 1.3 – APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.....	97
MAPA SINTÉTICO EIXO I	125
EIXO II – PARTICIPAÇÃO SOCIAL	127
DIRETRIZ 2.1 – IMPLEMENTAR, EFETIVAR E MONITORAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O CONTROLE SOCIAL NO SUS, CONFORME A RESOLUÇÃO 363/2006 DO CNS.	127
MAPA SINTÉTICO EIXO II.....	131
EIXO III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	133
DIRETRIZ 3.1 – FORTALECER O PAPEL DO ESTADO NA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE E ORDENAR, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, COMBATENDO A PRECARIZAÇÃO E FAVORECENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO. TUDO ISSO CONSIDERANDO AS METAS DE SUPERAÇÃO DAS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE ESTABELECIDAS PELA DÉCADA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INICIADA EM 2013.....	133



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAPA SINTÉTICO EIXO III	137
EIXO IV– FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO	139
DIRETRIZ 4.1 – GARANTIR O FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA O SUS, MELHORANDO O PADRÃO DO GASTO E QUALIFICANDO O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.....	139
MAPA SINTÉTICO EIXO IV	142
EIXO V – GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE	144
DIRETRIZ 5.1 – GARANTIR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE BUSQUEM A INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA, DA AMPLIAÇÃO E DA IMPLANTAÇÃO DE EQUIPES DA SAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA, COM RETAGUARDA NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, ESTIMULANDO A IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO E GARANTINDO A ARTICULAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, MELHORANDO A COMUNICAÇÃO/INTERAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE.	144
DIRETRIZ 5.2 – APRIMORAR A RELAÇÃO FEDERATIVA NO SUS, FORTALECENDO A GESTÃO COMPARTILHADA NAS REGIÕES DE SAÚDE E COM A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES REGIONAIS E A CONCERTAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DOS MUNICÍPIOS, ESTADOS E UNIÃO, VISANDO OFERECER AO CIDADÃO O CUIDADO INTEGRAL.	151
MAPA SINTÉTICO EIXO V	157
EIXO VI – INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	159
DIRETRIZ 6.1 – ELABORAR E IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE QUE REFORCE O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE COMO DIREITO DE TODOS (AS) E DEVER DO ESTADO E QUE PROMOVA A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, MAS QUE CONSIDERE AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, AS DIVERSIDADES REGIONAIS E ÉTNICO-CULTURAIS E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, VISANDO MANTER A POPULAÇÃO CONSTANTEMENTE INFORMADA POR MEIO DE MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO QUE FAVOREÇAM O PROTAGONISMO E AUTONOMIA DOS USUÁRIOS.....	159
DIRETRIZ 6.3 - FORTALECER O SUS COMO POLÍTICA PÚBLICA, ASSEGURANDO A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO EM SAÚDE, FACILITANDO A INTERAÇÃO ENTRE TRABALHADORAS (ES), USUÁRIAS (OS) E GESTORAS (ES) NOS NÍVEIS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAL, PROMOVENDO A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E DIALÓGICA.....	162
MAPA SINTÉTICO EIXO VI	164
EIXO VII- CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE	166
DIRETRIZ 7.1 – ASSEGURAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA A COMUNICAÇÃO E O FLUXO DE INFORMAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE QUE EFETIVE A FUNCIONALIDADE DOS FLUXOS DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA, A EXEMPLO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE, E COM ISSO MELHORE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO.....	166
MAPA SINTÉTICO EIXO VII.....	171
CONSOLIDADO GERAL.....	172
CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	172
ANEXO I.....	173
ANEXO II	173



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Atendendo a legislação vigente e a necessidade de dar transparência e visibilidade as ações executadas. O Relatório Anual de gestão foi elaborado com base no princípio da transparência pública, em conformidade com a Constituição Federal, que dispõe do dever de prestar contas das pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, que utilizem, arrecadem, guardem, gerenciem ou administrem recursos, bens e valores públicos. Este Documento apresenta a execução das ações realizadas no período de janeiro a dezembro de 2017 seguindo o que foi pactuado na Programação Anual de Saúde – PAS 2017. Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos na PAS para acompanhar o cumprimento das metas anuais, dos valores orçamentários e dos recursos financeiros nela fixadas.

Em conformidade com o artigo 36 da LC. 141/2012, este relatório traz em sua organização os seguintes tópicos:

- ✓ Montante dos recursos aplicados no ano de 2017;
- ✓ Auditorias realizadas ou em fase de execução juntamente com suas recomendações e determinações;
- ✓ Indicadores de saúde;
- ✓ Ações e metas executadas no período ao qual corresponde este relatório.

Expõe também a rede física de serviços públicos de saúde, contemplando as três regionais de saúde do estado do Acre (Alto Acre, Baixo Acre/Purus e a Região do Juruá/Tarauacá-Envira).

Por fim, este relatório busca apresentar às instâncias do SUS, gestores, conselheiros de saúde, trabalhadores em saúde e a população um instrumento avaliativo, analítico e propositivo das políticas, ações, serviços, iniciativas e compromissos pactuados, esforços empreendidos, conquistas alcançadas e as limitações identificadas na execução das ações e serviços de saúde programados para o ano de 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

► **Estado:** ACRE

▲ **Governador:** Sebastião Afonso Viana Macêdo das Neves

► **DADOS DEMOGRÁFICOS**

▲ **População Estimada:** 803.513 (Estimativa IBGE 2015)

▲ **População Indígena:** 15.921 Habitantes (Estimativa IBGE 2015)

▲ **Extensão Territorial:** 152.581,388 K m²

▲ **Fronteiras:** Amazonas, Rondônia, Bolívia e Peru.

1.1 SECRETARIA DE SAÚDE

▲ **Razão Social da Secretaria de Saúde:** Secretaria de Estado de Saúde

▲ **CNPJ:** nº 04.034.526/0001-43

▲ **Código:** 240810

▲ **Endereço:** Rua Benjamim Constant, n.º 830, Bairro Centro, Rio Branco – AC

▲ **CEP:** 69.900-064

1.2 SECRETÁRIO DE SAÚDE

▲ **Nome:** Gemil Salim de Abreu Júnior

▲ **Data da Posse:** 11 de fevereiro de 2016 (Decreto nº 4.182/2016)

▲ **Telefone:** (068) 3215-2619

▲ **E- mail:** gabinete.saúde@ac.gov.br

▲ **Site:** www.saúde@ac.gov.br

2. BASES LEGAIS

▲ **A Secretaria de Saúde tem plano de saúde?** (x) Sim () Não

▲ **Período a que se refere o Plano de Saúde:** 2016 a 2019.

▲ **Status:** () Aprovado (x) Em análise

▲ **Data de entrega ao Conselho de Saúde:** 22 de Julho de 2016

Estrutura da SESACRE – Estrutura Organizacional Básica da Secretaria de Estado de Saúde- SESACRE (Decreto Nº 6.375 de 13 de Setembro de 2013).

2.1 INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO DO FUNDO DE SAÚDE:

▲ **Tipo de resolução:** Lei nº 1.014/91 - Data: 19/12/1991

▲ **CNPJ Fundo Estadual de Saúde:** 07.458.465/0001-30

▲ **Gestor do Fundo de Saúde:** Gemil Salim de Abreu Júnior



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

2.2 INSTRUMENTO LEGAL DE CRIAÇÃO DO CONSELHO DE SAÚDE:

- ▲ **Tipo de resolução:** Lei Complementar nº 263/2013 Data: 21/06/2013, publicada no DOE nº 11.074, de 24/06/2013.
- ▲ **Nome do Presidente:** Rossana Santos Freitas Spiguel
- ▲ **Data da última eleição para o conselho:** 17/08/2015
- ▲ **Telefone:** 68-3215-2622

2.3 EXISTÊNCIA DE PLANO ESTADUAL DE SAÚDE:

Período do Plano de Saúde: 2016-2019

Última Conferência realizada – Ano de 2015

Regiões de saúde existentes no Estado: 3 (Região do Baixo Acre/Purus, Região do Alto Acre e Região do Juruá/Tarauacá-Envira)



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

3. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) – DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS E AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICO DE SAÚDE DO ESTADO – JANEIRO A DEZEMBRO/2017.

RREO ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITA PARA APURAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS Até o Bimestre (b) JAN - DEZ	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.323.754.688,52	1.441.675.615,17	1.518.391.569,75	105,32
Impostos/Transmissão "Causa Mortis" e Doação - ITCD	3.048.097,67	3.048.097,67	11.006.347,84	361,09
Impostos/Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS	1.008.656.701,29	1.089.689.040,65	1.115.901.671,40	102,41
Impostos/Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	60.320.500,38	61.367.438,18	64.155.385,19	104,54
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	233.842.372,68	233.842.372,68	263.694.982,59	112,77
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	5.903.332,46	5.903.332,46	4.406.659,99	74,65
Divida Ativa dos Impostos	11.983.683,04	47.825.332,53	59.215.316,00	123,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Divida Ativa	1,00	1,00	11.206,74	1.120.674,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.656.784.634,75	2.754.747.018,39	2.867.801.534,41	104,10
Cota-Parte FPE	2.656.000.000,00	2.752.962.374,64	2.866.059.794,41	104,11
Cota-Parte IPI-exportação	453.183,75	453.183,75	410.280,00	90,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.331.460,00	1.331.460,00	1.331.460,00	100,00
Desoneração ICMS (LC87/96)	1.331.460,00	1.331.460,00	1.331.460,00	100,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	286.909.472,08	327.068.059,37	327.035.998,65	99,99
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	256.635.925,95	294.877.575,44	294.877.575,44	100,00
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	30.160.250,19	32.077.187,99	32.077.187,99	100,00
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	113.295,94	113.295,94	81.235,22	71,10
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) =I+II-III	3.693.629.860,19	3.869.354.574,19	4.059.157.105,51	104,91

FONTE: SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL/SEFAZ - AC.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RREO ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d) JAN - DEZ	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	214.451.635,00	214.451.635,00	225.803.275,71	105,29
Provenientes da União	213.073.233,05	213.073.233,05	221.039.895,46	103,74
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	1.378.401,95	1.378.401,95	4.763.380,25	345,57
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	9.060.890,00	9.060.890,00	4.685.880,61	51,72
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	17.677.453,00	17.677.453,00	4.674.533,31	26,44
OUTRAS RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	20.000,00	20.000,00	1.071,51	5,36
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	241.209.978,00	241.209.978,00	235.164.761,14	97,49

FONTE: SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL/SEFAZ - AC.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RREO ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (f) JAN - DEZ	% (f/e)x100	Até o Bimestre (g) JAN - DEZ	% (g/e)x100	
DESPESAS CORRENTES	781.657.506,26	879.757.720,08	859.787.438,78	97,73	852.617.967,21	96,62	7.169.471,57
Pessoal e Encargos Sociais	383.042.872,50	434.726.983,61	433.950.075,55	99,82	433.950.075,55	99,82	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	398.614.633,76	445.030.736,47	425.837.363,23	95,69	415.667.891,66	94,08	7.169.471,57
DESPESAS DE CAPITAL	31.197.016,00	35.626.144,9	21.293.785,72	59,77	19.911.808,01	55,89	1.381.977,71
Investimentos	31.197.016,00	35.626.144,97	21.293.785,72	59,77	19.911.808,01	55,89	1.381.977,71
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE(V)	812.854.522,26	915.383.865,05	881.081.224,50	96,25	872.529.775,22	95,32	8.551.449,28

FONTE: SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL/SEFAZ - AC.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

RREO ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADO
			Até o Bimestre (h) JAN - DEZ	% (h/IVf)x100	Até o Bimestre (i) JAN - DEZ	% (i/Vg)x100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSIST. À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	291.222.097,76	303.572.097,76	270.288.990,24	89,04	261.984.054,95	86,30	8.304.935,29
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	264.463.754,76	276.813.754,76	258.323.509,45	39,32	250.372.329,98	90,45	7.951.179,47
Recursos de Operações de Crédito	17.677.453,00	17.677.453,00	4.749.492,23	26,87	4.674.533,31	26,44	74.958,92
Outros Recursos	9.080.890,00	9.080.890,00	7.215.988,56	79,46	6.937.191,66	76,39	278.796,90
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEV. NO EXERC. SEM DISPONIB. FINANCEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIB. DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM REC. VINC. À PARC. PERC. MÍN. QUE NÃO FOI APLIC. AÇÕES E SERV. SAÚDE EX. ANTERIOR.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	291.222.097,76	303.572.097,76	270.288.990,24	89,04	261.984.054,95	86,30	8.304.935,29



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	521.632.424,50	611.811.767,29	610.792.234,26	0,00	610.545.720,27	0,00	246.513,99
PERC. APLICAÇÕES SER. PUB. SAÚDE SOBRE REC. IMP. LIQ. TRANS. CONST. E LEG. (VIII%)=(VII i/IVbx100) L.Co.12%							15,04%
VALOR REF. À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VIII-12)/100xIVb]							123.446.897,61

RREO ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	24.183,20	24.183,20	24.183,20	24.183,20	24.183,20
Inscritos em 2016	29.234,00	7.837,00	19.961,00	1.436,00	29.234,00
Inscritos em Exercícios Anteriores (Somatório)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no Exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores (Somatório)	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IX)	0,00	0,00	0,00

FONTE: SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL/SEFAZ - AC.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º E 2º.	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores ao de referência (Somatório)	0,00	0,00	0,00
TOTAL(X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (l) JAN – DEZ	% (l/total)x100	Até o Bimestre (m) JAN - DEZ	% (m/total)x100	
Atenção básica	5.324.874,00	3.934.048,01	1.883.805,36	47,88	1.811.346,44	46,04	72.458,92
Assistência hospitalar e ambulatorial	772.448.293,87	879.448.262,11	849.227.136,83	96,56	841.581.817,27	95,69	7.645.319,56
Suporte profilático e terapêutico	4.450.000,00	1.597.665,65	1.324.270,77	82,89	1.178.125,93	73,74	146.144,84
Vigilância sanitária	1.239.379,00	1.317.996,89	1.193.739,80	90,57	1.042.600,03	79,10	151.139,77
Vigilância epidemiológica	6.672.482,00	6.830.177,39	5.196.556,74	76,08	4.660.170,55	68,23	536.386,19
Alimentação e nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras subfunções	22.731.636,58	22.261.515,00	22.261.515,00	100,00	22.261.515,00	100,00	0,00
TOTAL	812.866.665,45	915.389.665,05	881.087.024,50	96,25	872.535.575,22	95,32	8.551.449,28

FONTE: SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E CONTÁBIL/SEFAZ - AC.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

3.1 PERCENTUAL DO GASTO EM SAÚDE NO QUADRIMESTRE

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS – 15,04%.

CALCULO DO PERCENTUAL (VIII) = TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE LIQUIDADA ATÉ O QUADRIMESTRE (VII m) / RECEITA REALIZADA ATÉ O QUADRIMESTRE (IV b) X 100



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

4.1 DEMONSTRATIVOS DE EXECUÇÃO DOS CONTRATOS/CONVÊNIOS ESTADUAIS NO QUADRIMESTRE (PREFEITURAS, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, HOSPITAIS E CLÍNICAS)

4.1.1 TERMOS DE CONTRATOS/CONVÊNIOS CELEBRADOS ENTRE SESACRE E HOSPITAIS/SERVIÇOS

Nº ORDEM	Nº CONV	ENTIDADE	VIGENCIA	FONTE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL ANUAL
1	XI Termo Aditivo 001/2011	Termo de Parceria FUNDHACRE	31/12/2017	400	10.678.634,73	11.193.400,76	8.086.493,32	29.958.528,81
	VII			400	8.620.000,00	9.064.355,01	7.361.485,28	25.045.840,29
2	VII Termo Aditivo III Termo de Parceria/2014	Termo de Parceria ANSSAU	30/09/2017	100	4.226.574,20	3.189.059,25	1.550.000,00	8.965.633,45
3	VII Termo Aditivo 001/2013	Hospital Santa Juliana	30/06/2017	400	4.697.653,31	4.240.186,29	4.639.412,84	13.577.252,44
				100	3.236.187,09	1.546.206,10	1.051.838,96	5.834.232,15
Sub Total					31.459.049,33	29.233.200,41	22.689.230,40	83.381.480,14
4	V Termo Aditivo 024/2012	Convênios – Secretaria de Segurança Pública	31/12/2017	400	150.150,00	150.150,00	150.150,00	450.450,00
5	III Termo Aditivo 001/2016	Convênios – Instituto de Administração Penitenciária do Acre	31/12/2017	400	323.240,58	255.632,76	455.632,76	1.034.506,10
Sub Total					473.390,58	405.782,76	605.782,76	1.484.956,10
TOTAL					31.932.439,91	29.638.983,17	23.295.013,16	84.866.436,24



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

4.2 EXECUÇÃO DE TERMOS DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA CELEBRADOS ENTRE SESACRE E ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS (ONG'S) NO QUADRIMESTRE

Nº ORDE M	Nº CONV	ENTIDADE	VIGENCIA	FONTE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL ANUAL
1	V Termo Aditivo 001/2014	Obras Sociais da Diocese de Rio Branco	31/12/2017	100	823.439,30	880.959,80	751.718,90	2.456.118,00
2	III Termo Aditivo 001/2016	Fundação Dom José Hascher	31/12/2017	100	69.514,56	59.037,06	31.635,20	160.186,82
3	III Termo Aditivo 001/2016	Fundação Assistencial e Educativa Etel	31/12/2017	100	135.000,00	0,00	105.000,00	240.000,00
4	002/2017	Jovens com uma Missão Rio Branco	31/12/2017	100	60.000,00	80.000,00	60.000,00	200.000,00
5	II Termo Aditivo 003/2017	Central de Articulação das Entidades de Saúde do Acre - CADES	31/12/2017	100	827.775,00	1.133.700,00	646.850,00	2.608.325,00
6	004/2017	Associação dos Portadores de Hepatites do Acre - APHAC	31/12/2017	100	28.157,00	0,00	20.000,00	48.157,00
7	005/2017	Associação de Mulheres Acreanas Revolucionárias - AMAR	31/12/2017	100	20.000,00	0,00	20.000,00	40.000,00
8	006/2017	Associação de Redução de Danos do Acre - AREDACRE	31/12/2017	100	20.000,00	0,00	20.000,00	40.000,00
9	007/2017	Organização Social Amor e Vida - SAVI	31/12/2017	100	22.500,00	0,00	22.500,00	45.000,00
TOTAL					2.006.385,86	2.153.596,86	1.677.704,10	5.837.786,82



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

4.3 EXECUÇÃO DE TERMOS DE CONVÊNIOS CELEBRADOS ENTRE A SESACRE E O MINISTÉRIO DA SAÚDE NO QUADRIMESTRE

Nº ORDEM	Nº CONV.	ENTIDADE	VIGENCIA	FONTE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL ANUAL
1	762660	REFORMA MBH	30/09/2016	100	21.205,61	0,00	0,00	21.205,61
				200	29.190,24	0,00	0,00	29.190,24
2	766190	CONSTRUÇÃO MBH	30/09/2016	100	0,00	0,00	0,00	0,00
				200	22.981,16	0,00	0,00	22.981,16
3	767884	BRASILEIA	29/12/2017	200	485.431,03	503.584,59	783.100,02	1.772.115,64
				100	1.154.639,44	1.227.792,03	0,00	2.382.431,47
4	374.501-50/11	HUEB	30/05/2017	200	8.436,34	0,00	0,00	8.436,34
				100	100.665,55	0,00	0,00	100.665,55
5	737521	PNI	30/12/2017	200	0,00	56.823,41	0,00	56.823,41
				100	0,00	6.313,72	0,00	6.313,72
6	282.779-57/2008	UPA-PORTE III,SOBRAL	30/05/2017	100	35.118,75	0,00	0,00	35.118,75
7	Portaria nº 2337/ 2009	Construção da Unidade de Pronto Atendimento - UPA Porte II (Cruzeiro do Sul)	30/05/2017	100	0,00	331.960,96	280.024,36	611.985,32
TOTAL					1.857.668,12	2.126.474,71	1.063.124,38	5.047.267,21

FONTE: DIVISÃO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

4.4 EXECUÇÃO DE CONTRATOS ASSISTENCIAIS CELEBRADOS ENTRE SESACRE E REDE PRIVADA DE SAÚDE

Nº ORDEM	Nº	CONTRATADA	VIGENCIA	FONTE	1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE	TOTAL ANUAL
1	IV Termo Aditivo 074/2013	ORL	01/04/2017	400	306.750,28	694.330,63	432.767,51	1.433.848,42
2	VII Termo Aditivo 231/2013	HEMOCÁRDIO	30/12/2016	100	1.765.150,00	1.639.040,00	951.194,20	4.355.384,20
3	VII Termo Aditivo 073/2014	NATIVIDA	30/12/2016	400	183.472,24	0,00	95.000,00	278.472,24
4	VII Termo Aditivo 141/2014	INAO	30/04/2017	100	2.622.507,20	2.048.704,32	512.176,08	5.183.387,60
5	III Termo Aditivo 237/2015	CEDIMP - INTO	30/12/2015	400	1.189.327,57	1.180.581,57	899.580,65	3.269.489,79
				100	400.082,39	1.400.008,60	1.302.989,32	3.103.080,31
TOTAL					6.467.289,68	6.962.665,12	4.193.707,76	17.623.662,56

FONTE: DIVISÃO DE CONVÊNIOS ESTADUAIS



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

5. RELATÓRIO DETALHADO DE AUDITORIAS REALIZADAS NO QUADRIMESTRE

RELATÓRIO DETALHADO DE AUDITORIAS REALIZADAS NO 2º QUADRIMESTRE DE 2017.

MUNICÍPIO	DEMANDANTE	AÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
RIO BRANCO	SECRETÁRIO ADJUNTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	AUDITORIA ANALÍTICA	DIVISÃO DE AUDITORIA/ SESACRE	CERTIFICAÇÃO DE VALORES DEVIDOS PELA SESACRE A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE RÔDONIA.	CONCLUÍDA/COM RELATÓRIO FINAL	SERVIÇOS PRESTADOS PELO INSTITUTO DE ONCOLOGIA E RADIOTERAPIA SÃO PELEGRINO/RO	EM FASE DE RELATÓRIO	ENCAMINHADO RELATÓRIO FINAL PARA GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO DE ATENÇÃO À SAÚDE
RIO BRANCO	DENASUS	AUDITORIA EM ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE PLACIDO DE CASTRO	DENASUS/SESACRE	VERIFICAR O CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAD)	CONCLUÍDA/COM RELATÓRIO PRELIMINAR	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PLACIDO DE CASTRO/AC	EM FASE DE RELATÓRIO	RELATÓRIO
RIO BRANCO	DENASUS	AUDITORIA EM ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL	DENASUS/SESACRE	VERIFICAR O CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAD)	CONCLUÍDA/COM RELATÓRIO PRELIMINAR	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CRUZEIRO DO SUL/AC	EM FASE DE RELATÓRIO	RELATÓRIO
RIO BRANCO	DENASUS	AUDITORIA EM ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SENA MADUREIRA	DENASUS/SESACRE	VERIFICAR O CUMPRIMENTO DAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (PNAD)	CONCLUÍDA/COM RELATÓRIO PRELIMINAR	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SENA MADUREIRA/AC	EM FASE DE RELATÓRIO	RELATÓRIO
RIO BRANCO	DENASUS	AUDITORIA DE ACOMPANHAMENTO DA AUDITORIA Nº 16.285/2016	DENASUS/SESACRE	VERIFICAR O CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NO RELATÓRIO FINAL	AÇÃO FOI CANCELADA PELO DENASUS MEDIANTE A DECISÃO DE SE REALIZAR NOVA AUDITORIA	MATERNIDADE BARBARA HELIODORA	AGUARDANDO DO DENASUS A DEFINIÇÃO DE DATA PARA NOVA AÇÃO AUDITORIA	AGUARDANDO DEFINIÇÃO DE DATA DO DENASUS

FONTE: DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

RELATÓRIO DETALHADO DE AUDITORIAS REALIZADAS NO 3º QUADRIMESTRE DE 2017.

MUNICÍPIO	DEMANDANTE	AÇÃO	ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	FINALIDADE	STATUS DA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÕES	ENCAMINHAMENTOS
RIO BRANCO	DENASUS	AUDITORIA ANALÍTICA NA ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO EM ONCOLOGIA	"DENASUS/SNA ESTADUAL (INTEGRADA) "	AVALIAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS USUÁRIOS DO SUS DIAGNOSTICADOS COM CÂNCER, QUE SE ENCONTRAM NOS ESTABELECIMENTOS HABILITADOS EM ALTA COMPLEXIDADE ONCOLÓGICA, QUANTO AO TRATAMENTO CLÍNICO, CIRÚRGICO, AMBULATORIAL, QUIMIOTERÁPICO E RADIOTERÁPICO E VERIFICAR OS MECANISMOS DE REGULAÇÃO UTILIZADOS PELOS GESTORES DO SUS PARA GARANTIA E TEMPESTIVIDADE AO ACESSO	COM RELATÓRIO PRELIMINAR	UNACON/AC	RELATÓRIO	EM FASE DE RELATÓRIO FINAL
ASSIS BRASIL	CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	AUDITORIA EM RELATÓRIO DE GESTÃO NO MUNICÍPIO DE ASSIS BRASIL	"SNA ESTADUAL/ DENASUS (INTEGRADA)"	AUDITAR O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2014 DE ASSIS BRASIL	CONCLUÍDA/JÁ COM RELATÓRIO FINAL	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ASSIS BRASIL/AC	RELATÓRIO	ENCAMINHADO RELATÓRIO FINAL PARA GABINETE DO SECRETÁRIO ADJUNTO DE ATENÇÃO À SAÚDE

FONTE: DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

6. REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PRÓPRIOS

6.1 NÚMERO DE LEITOS DE INTERNAÇÃO CADASTRADOS NAS UNIDADES DE SAÚDE

	UNIDADE	MUNICÍPIO	NÍVEL DE ATENÇÃO	GESTÃO	Nº DE LEITOS CADASTRADOS
1	UNIDADE MISTA DE SAÚDE DE ACRELÂNDIA	ACRELÂNDIA	MÉDIA	MUNICIPAL	16
2	UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL	ASSIS BRASIL	MÉDIA	ESTADUAL	13
3	HOSPITAL DE CLÍNICAS RAIMUNDO CHAAR	BRASILÉIA	MÉDIA	ESTADUAL	42
4	UNIDADE MISTA DE SANTA LUZIA	CZ. DO SUL	MÉDIA	ESTADUAL	1
5	HOSPITAL REGIONAL DO JURUÁ	CZ. DO SUL	MÉDIA	ESTADUAL	90
6	HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DE CRUZEIRO DO SUL	CZ. DO SUL	MÉDIA	ESTADUAL	20
7	HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	CZ. DO SUL	MÉDIA	ESTADUAL	45
8	HOSPITAL GERAL DE FELJÓ	FELJÓ	MÉDIA	ESTADUAL	41
9	UNIDADE MISTA DE JORDÃO	JORDÃO	MÉDIA	ESTADUAL	10
10	HOSPITAL DR ABEL PINHEIRO MACIEL FILHO	MÂNCIO LIMA	MÉDIA	ESTADUAL	25
11	UNIDADE MISTA DE MANOEL URBANO	MANOEL URBANO	MÉDIA	ESTADUAL	23
12	UNIDADE MISTA DE MARECHAL THAUMATURGO	MARECHAL THAUMATURGO	MÉDIA	ESTADUAL	13
13	UNIDADE MISTA ANA NERY	PLÁCIDO DE CASTRO	MÉDIA	ESTADUAL	25
14	HOSPITAL DR MANOEL MARINHO MONTE	PLÁCIDO DE CASTRO	MÉDIA	ESTADUAL	27
15	UNIDADE MISTA DE PORTO WALTER	PORTO WALTER	MÉDIA	ESTADUAL	14
16	HOSPITAL INFANTIL IOLANDA COSTA E SILVA	RIO BRANCO	MÉDIA/ ALTA	ESTADUAL	78
17	MATERNIDADE E CLÍNICAS DE MULHERES BARBARA HELIODORA	RIO BRANCO	MÉDIA/ ALTA	ESTADUAL	103
18	HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DO ACRE - HOSMAC	RIO BRANCO	MÉDIA	ESTADUAL	65
19	HOSPITAL GERAL DE CLÍNICAS DE RIO BRANCO	RIO BRANCO	MÉDIA/ ALTA	ESTADUAL	206
20	FUNDAÇÃO HOSPITAL ESTADUAL DO ACRE	RIO BRANCO	MÉDIA/ ALTA	ESTADUAL	232
21	HOSPITAL SANTA JULIANA	RIO BRANCO	MÉDIA/ ALTA	FILANTRÓPICO	107
22	CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ALCOOL E OUTRAS DROGAS III	RIO BRANCO	MÉDIA/ ALTA	ESTADUAL	8
23	UNIDADE MISTA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RODRIGUES ALVES	RODRIGUES ALVES	MÉDIA	ESTADUAL	16
24	UNIDADE MISTA DE SANTA ROSA	SANTA ROSA	MÉDIA	ESTADUAL	16
25	HOSPITAL JOÃO CÂNCIO FERNANDES	SENA MADUREIRA	MÉDIA	ESTADUAL	54
26	HOSPITAL DR ARY RODRIGUES	SENADOR GUIOMARD	MÉDIA	ESTADUAL	30
27	HOSPITAL DR SANSÃO GOMES	TARAUACÁ	MÉDIA	ESTADUAL	42
28	HOSPITAL EPAMINONDAS JÁCOME	XAPURI	MÉDIA	ESTADUAL	30
TOTAL					1.392

FONTE: DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA (CON)/SISTEMA DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS EM SAÚDE (SCNES), 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

6.2 TIPOS DE ESTABELECIMENTOS

DESCRIÇÃO	TIPO DE GESTÃO		
	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
ACADEMIA DA SAÚDE	0	23	23
CENTRAL DE NOTIFICAÇÃO, CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÓRGÃOS ESTADUAIS.	1	0	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	3	1	4
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	2	0	2
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	3	0	3
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	2	5	7
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	4	218	222
CLÍNICA ESPECIALIZADA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	22	32	54
CONSULTÓRIO	65	231	296
FARMÁCIA	3	8	11
HOSPITAL ESPECIALIZADO	5	0	5
HOSPITAL GERAL	15	0	15
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	1	0	1
POLICLÍNICA	5	6	11
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	0	2	2
POSTO DE SAÚDE	4	20	23
PRONTO ATENDIMENTO	4	0	4
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	2	23	25
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	0	15	15
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	4	5
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	23	34	56
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0	22	22
UNIDADE MISTA	10	0	10
UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRE-HOSP-URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	31	0	31
UNIDADE MÓVEL FLUVIAL	0	3	3
TELESSAÚDE	1	0	1
TOTAL	207	647	852

FONTE: DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA (DRCAA)/SISTEMA DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS EM SAÚDE (SCNES), 2017.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

7. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

7.1 PRODUÇÃO AMBULATORIAL REFERENTE AOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017.

UNIDADES	QTD APRESENTADA	VALOR APROVADO (R\$)
UNIDADE MISTA DE RODRIGUES ALVES	21.914	186.034,52
HOSPITAL DR. ABEL P. M. FILHO	113.795	491.213,34
HOSPITAL DR. SANSÃO GOMES	119.204	554.649,62
HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DE CRUZEIRO DO SUL	1.591	14.589,10
HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ	104.750	759.376,52
HOSPITAL EPAMINONDAS JACOME	74.528	474.273,05
GRUPO ESCOLAR JOÃO PAULO I	7.341	3.225,39
UNIDADE PENITENCIARIA DR. FRANCISCO DE O. CONDE	64.346	131.118,73
HOSPITAL GERAL DE FEIJÓ	78.071	357.287,75
HOSPITAL DR. ARY RODRIGUES	144.026	579.021,75
MATERNIDADE E CLÍNICAS DE MULHERES BARBARA HELIODORA	113.064	569.292,04
UNIDADE MISTA ANA NERY	16.286	74.673,90
HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DO ACRE	37.715	280.000,40
UNIDADE MISTA DE MANOEL URBANO	39.641	153.296,86
HOSPITAL JOÃO CÂNCIO FERNANDES	223.893	28.406.664,11
HOSPITAL DR. MANOEL MARINHO MONTE	170.279	239.570,43
UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL	37.200	168.536,87
CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA DO ACRE	66.176	712.691,76
HOSPITAL RAIMUNDO CHAAR	163.826	814.066,05
POLICLÍNICA TUCUMÃ	117.445	588.371,84
HOSPITAL GERAL DE CLÍNICAS DE RIO BRANCO	715.344	2.906.151,02
FUNDHACRE	1.314.201	22.825.646,36
ESCOLA ALCIMAR NUNES LEITÃO	2.202	0,00
ESCOLA JOÃO MARIANO DA SILVA	1.187	18,74
ESCOLA PADRE CARLOS CASAVECCHIA	3.089	0,00
ESCOLA MARIA ANGELICA DE CASTRO	4.332	135,58
ESCOLA SAMUEL BARREIRA	2.270	320,38
ESCOLA JOÃO AGUIAR	4.143	32,52
ESCOLA FREI THIAGO MARIA MATIOLE	3.732	23,56
HOSPITAL SANTA JULIANA	9.254	463.968,47
NATIVIDA	82.661	968.774,73
LACEN	219.401	2.511.372,90
HEMOACRE	116.880	1.740.962,57
CEREST	970	0,00
HEMONUCLEO DE BRASILÉIA	4.715	55.193,77
CREME	1.244.395	342.182,58
CENTRAL DE REGULAÇÃO/SAMU	146.857	0,00
CAPS NAUÁS CZ	15.987	4.091,94
ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO	3.594	13,64



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

HOSPITAL REGIONAL DO JURUÁ	3.060.248	21.025.890,50
UNIDADE MISTA DE JORDÃO	27.296	45.788,42
UNIDADE MISTA DE PORTO WALTER	16.294	40.050,58
UNIDADE MISTA DE ACRELÂNDIA	25.992	46.515,34
COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO	2.353	2.048,82
DIVISA/TFD	1.397	0,00
UNIDADE MISTA DE SANTA ROSA DO PURUS	8.617	22.764,83
ESCOLA HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO	1.505	0,00
LABORATÓRIO DE FRONTEIRA DE BRASILÉIA	557	1.282,82
UPA 24 HORAS DO 2º DISTRITO	1.095.251	3.054.292,68
CEDIMP	95.972	5.677.843,81
ESCOLA ESTADUAL ENSINO JOVEM DO BOA UNIÃO	1.179	30,04
TFD (CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO AMBULATORIAL)	37.340	5.465.212,50
ESCOLA BELO JARDIM	1.492	15,02
CREME DO JURUÁ	188.869	24.642,67
UPA DA CIDADE DO POVO	371.558	1.035.103,46
ESCOLA ESTADUAL NATALINO DA SILVEIRA BRITO	2.311	30,04
HEMONÚCLEO DE CZ	9.715	93.209,18
CAPS AD RIO BRANCO	2.925	0,00
UNIDADE MISTA DE SANTA LUZIA	18.422	28.100,00
UPA FRANCO SILVA SOBRAL	2.916.486	20.642.195,57
TOTAL	10.979,214	105.070.925,00

FONTE: DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA (DRCAA), 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

7.2 INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM UNIDADES PRÓPRIAS

SERVIÇOS HOSPITALARES (INTERNAÇÃO) SUS DAS UNIDADES DE SAÚDE SOB GESTÃO ESTADUAL									
UNIDADE	MUNICÍPIO	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE		TOTAL	
		FREQ.	VALOR	FREQ.	VALOR	FREQ.	VALOR	FREQ.	VALOR
HOSPITAL EPAMINONDAS JACOME	XAPURI	264	92.921,02	327	110.021,19	274	88.768,23	865	291.710,44
HOSPITAL GERAL DE CLINICAS DE RIO BRANCO	RIO BRANCO	1.674	2.404.896,40	1.374	2.049.433,22	1.471	2.113.162,21	4.519	6.567.491,83
MATERNIDADE E CLINICAS DE MULHERES B. HELIODORA		2.318	1.687.595,52	1.849	1.408.619,74	3.081	2.593.328,78	7.248	5.689.544,04
HOSPITAL INFANTIL IOLANDA COSTA E SILVA		269	308.703,92	229	200.179,21	300	265.678,95	798	774.562,08
HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DO ACRE HOSMAC		283	230.662,32	276	224.599,16	371	268.385,53	930	723.647,01
FUNDACAO HOSPITAL ESTADUAL DO ACRE		1.869	2.835.838,93	1.880	2.263.133,34	2.671	3.709.595,43	6.420	8.808.547,70
UNIDADE MISTA ANA NERY	P.CASTRO	85	23.948,98	71	18.310,94	107	25.039,61	263	67.299,53
HOSPITAL DR MANOEL MARINHO MONTE		158	50.355,19	98	32.529,74	103	33.790,29	359	116.675,22
HOSPITAL DE CLINICAS RAIMUNDO CHAAR	BRASILEIA	707	263.847,52	788	297.343,16	844	322.940,22	2.339	884.130,90
UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL	ASSIS BRASIL	79	26.566,24	-	0,00	82	28.328,03	161	54.894,27
HOSPITAL DR ARY RODRIGUES	SENADOR GUIOMARD	172	59.498,22	129	47.087,10	105	34.647,92	406	141.233,24
UNIDADE MISTA DE RODRIGUES ALVES	RODRIGUES ALVES	64	20.058,97	73	22.722,54	41	14.207,50	178	56.989,01
HOSPITAL JOAO CANCIO FERNANDES	SENA MADUREIRA	1004	327.253,86	964	349.950,20	882	311.776,22	2.850	988.980,28
HOSPITAL GERAL DE FEIJÓ	FEIJÓ	-	0,00	10	4.136,60	163	59.249,35	173	63.385,95
HOSPITAL MATERNIDADE DE CRUZEIRO DO SUL	CRUZEIRO DO SUL	1.217	633.208,69	1.181	600.954,36	1.351	688.990,66	3.749	1.923.153,71
HOSPITAL REGIONAL DO JURUÁ		994	585.489,55	1.171	671.559,57	1.510	821.297,27	3.675	2.078.346,39
HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANIT. DE CRUZEIRO DO SUL		27	8.030,29	32	10.816,86	-	0,00	59	18.847,15
UNIDADE MISTA DE MANOEL URBANO	MANOEL URBANO	182	42.915,39	30	9.048,71	301	70.098,77	513	121.517,33



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

HOSPITAL DR ABEL PINHEIRO MACIEL FILHO	MÂNCIO LIMA	135	45.915,39	56	18.980,08	103	33.773,61	294	98.669,08
HOSPITAL DR SANSÃO GOMES	TARAUACÁ	623	240.882,90	760	291.648,97	723	251.865,56	2.106	784.397,43
UNIDADE MISTA DE JORDÃO	JORDÃO	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
UNIDADE MISTA DE PORTO WALTER	PORTO WALTER	133	37.486,64	76	22.071,77	136	40.834,73	345	100.393,18
UNIDADE MISTA DE SANTA ROSA	SANTA ROSA	84	29.420,64	-	0,00	-	0,00	84	29.420,64
UNIDADE MISTA DE MARECHAL THAUMATURGO	MAR. THAUMATURGO	-	0,00	-	0,00	-	0,00	-	0,00
UNIDADE MISTA DE ACRELÂNDIA	ACRELÂNDIA	35	11.556,47	20	8.924,19	5	2.235,54	60	22.716,20
HOSPITAL SANTA JULIANA	RIO BRANCO	1.937	2.089.106,55	2.027	2.492.029,46	1.863	2.257.836,80	5.827	6.838.972,81
TOTAL GERAL		14.313	12.055.614,10	13.421	11.154.080,11	16.487	14.035.831,21	44.221	37.245.525,42

FONTE: DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA (DRCAA), 2017.



SESACRE

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

01

EIXO I

**DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO
E ATENÇÃO DE QUALIDADE**



/Sesacre



@sesacre



sesacre



sesacre

Novo Acre
Governo parceiro, povo empreendedor.



Ministério da
Saúde





**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO I - DIREITO À SAÚDE GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE.

DIRETRIZ 1.1 – AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR, E GARANTINDO O ACESSO A MEDICAMENTOS NO ÂMBITO DO SUS.

OBJETIVO 1.1.1 – AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR.

SETOR/SERVIÇO: DIRETORIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Implantar leitos na Maternidade de Feijó (12 leitos).	12	0,00	12	0,00	Número de leitos implantados	O hospital não possuía estrutura para implantação de leitos de pré-parto, parto e pós-parto, tendo sido possível implantar com a construção da ala obstétrica (maternidade de Feijó).
	Supervisionar as linhas de cirurgias eletivas implementadas.	8	0,00	8	0,00	Número de supervisões por linha de cuidado	
EIXO I – DIRETRIZ 1.1	Realizar capacitação dos profissionais municipais com fins de fortalecimento das linhas de cuidado voltadas para a redução da taxa de gravidez na adolescência.	11	0,00	10	0,00	Número de capacitações realizadas por município	As capacitações foram realizadas em todas as regionais de saúde nos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Tarauacá, Manoel Urbano, Santa Rosa, Sena Madureira, Rio Branco, Xapuri, Brasileia.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Implantar Protocolo de fluxo de cardiologia intervencionista.	1	0,00	1	0,00	Protocolo implantado
---	---	------	---	------	----------------------

TOTAL	-	0,00	-	0,00	
--------------	----------	-------------	----------	-------------	--

* Os valores programados foram custeados e executados como parte da ação "MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E ASSISTENCIAIS", Eixo V – Gestão do SUS e modelos de atenção à saúde, página 144.

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DE CLÍNICAS RAIMUNDO CHAAR

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	2.284.997,70	3	2.018.414,64	Serviços Manutenidos.	
TOTAL		-	2.284.997,70	-	2.018.414,64		

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DE ASSIS BRASIL

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.309.360,00	3	1.156.601,33	Serviços Manutenidos.	
TOTAL		-	1.309.360,00	-	1.156.601,33		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DE SANTA LUZIA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.030.240,41	3	899.743,29	Serviços Manutenidos.	
TOTAL		-	1.030.240,41	-	899.743,29		

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA DE CRUZEIRO DO SUL

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	771.249,98	3	673.544,98	Serviços Manutenidos.	
TOTAL		-	771.249,98	-	673.544,98		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL GERAL DE FEIJÓ

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.336.153,27	3	1.180.268,72	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.336.153,27	-	1.180.268,72		

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DO JORDÃO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.313.730,00	3	1.160.461,50	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.313.730,00	-	1.160.461,50		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DR. ABEL PINHEIRO MACIEL FILHO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.300.894,63	3	1.136.114,64	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.300.894,63	-	1.136.114,64		

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DE MANOEL URBANO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.203.595,36	3	1.051.139,95	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.203.595,36	-	1.051.139,95		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DE MARECHAL THAUMATURGO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.518.660,00	3	1.341.483,00	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.518.660,00	-	1.341.483,00		

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA ANA NERY

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.271.160,00	3	1.122.858,00	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.271.160,00	-	1.122.858,00		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DR. MANOEL MARINHO MONTE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.508.760,00	3	1.317.650,40	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.508.760,00	-	1.317.650,40		

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DE PORTO WALTER

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.423.382,78	3	1.285.789,11	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.423.382,78	-	1.285.789,11		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE RODRIGUES ALVES

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.183.050,00	3	1.045.027,50	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.183.050,00	-	1.045.027,50		

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DE SANTA ROSA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.052.232,24	3	929.471,81	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.052.232,24	-	929.471,81		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL JOÃO CÂNCIO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.292.334,93	3	1.128.639,17	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.292.334,93	-	1.128.639,17		

HOSPITAL GERAL ARY RODRIGUES

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.663.584,81	3	1.452.864,07	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.663.584,81	-	1.452.864,07		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DR. SANSÃO GOMES

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.663.500,00	3	1.426.590,00	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.663.500,00	-	1.426.590,00		

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL EPAMINONDAS JACOME

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.763.726,27	3	1.557.958,45	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	1.763.726,27	-	1.557.958,45		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: POLICLÍNICA DO TUCUMÃ

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	4.287.925,60	3	3.744.788,35	Serviços Manutenidos	
TOTAL		-	4.287.925,60	-	3.744.788,35		

SETOR/SERVIÇO: SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Aprimorar a rede de urgência emergência com ênfase na implementação das ações do Serviço Móvel de Urgência.	3	7.492.999,18	3	6.543.886,01	Ações e serviços Aprimorados.	
TOTAL		-	7.492.999,18	-	6.543.886,01		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU JURUÁ/TARAUACÁ/ENVIRA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Aprimorar a rede de urgência emergência com ênfase na implementação das ações do Serviço Móvel de Urgência.	3	1.636.834,35	3	1.429.501,99	Ações e serviços Aprimorados.	
TOTAL		-	1.636.834,35	-	1.429.501,99		

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE MISTA DE ACRELÂNDIA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	1.216.706,89	3	1.086.924,82	Serviços Manutidos	
TOTAL		-	1.216.706,89	-	1.086.924,82		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA - UNACON

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	4.322.516,03	3	3.774.997,34	Serviços Manutidos	
TOTAL		-	4.322.516,03	-	3.774.997,34		

OBJETIVO 1.1.2 – FORTALECER A POLÍTICA DE SAÚDE DOS PROGRAMAS PRIORITÁRIOS.

SETOR/SERVIÇO: SAÚDE ITINERANTE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Promover a atenção integral à Saúde da Mulher e da Criança com atenção as áreas e populações de maior vulnerabilidade, de acordo com a política nacional de atenção integral à Saúde da Criança e da Mulher.	19.600	-	26.490	-	Número de consultas médicas realizadas por especialidades.	A meta executada alcançou um número maior em relação ao programado, isto se deve ao fato das demandas que surgiram além do esperado. Ação financiada pelo PROSER.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Promover a atenção integral à Saúde da Mulher e da Criança com atenção as áreas e populações de maior vulnerabilidade, de acordo com a política nacional de atenção integral à Saúde da Criança e da Mulher.	600	-	664	-	Número de lâminas coletadas do PCCU.	A meta executada alcançou um número maior em relação ao programado, isto se deve ao fato das demandas que surgiram além do esperado. Ação financiada pelo PROSER.
TOTAL	-	0,00	-	0,00		

* O custo com ações do itinerante estão computados no Eixo V, Diretriz 5.1 da área: UNIDADE TÉCNICA DE SAÚDE – PROSER, ação 03, devido ao projeto do Banco Mundial contemplar essas ações.

OBJETIVO 1.1.3 - AMPLIAR E QUALIFICAR AS AÇÕES DO REGULADOR

SETOR/SERVIÇO: COMPLEXO REGULADOR

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I-DIRETRIZ 1.1	Assegurar transporte intermunicipal para pacientes em tratamento fora do domicílio e acompanhante quando necessário.	2.700	1.458.000,00	2.442	1.551.797,62	Número de passagens aéreas intermunicipais asseguradas.	A ação não teve a sua totalidade das metas concluídas devido a mesma ser de livre demanda, porém o valor do orçamento executado foi maior pois passagens aéreas oscilaram muito no ano de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Assegurar de forma qualificada a assistência ao acesso do Tratamento Fora do Domicílio (TFD) em tempo hábil, aos pacientes que necessitam dar continuidade de tratamento interestadual.	4.500	6.000.000,00	4.029	5.362.950,16	Número de passagens aéreas interestaduais asseguradas.	A ação não teve a sua totalidade das metas concluídas devido a mesma ser de livre demanda.
Prestar serviço funerário e traslado de pacientes assistidos pelo TFD.	144	282.000,00	146	208.485,28	Número de serviços funerários prestados	A ação teve sua totalidade das metas ultrapassadas, devido a necessidade da utilização de mais dois serviços funerários prestados, sendo que o orçamento foi inferior ao programado em virtude das oscilações de passagens para realização do traslado.
Prestar assistência com serviços de fretamentos aéreos aos pacientes que precisam de atendimento de urgência e emergência intermunicipal/interestadual.	210	1.190.000,00	482	4.368.087,16	Número de fretamentos prestados.	A ação não teve a sua totalidade das metas concluídas devido a mesma ser de livre demanda, porém o valor do orçamento executado foi maior pois os fretamentos aéreos (aeromédicos) oscilaram muito no ano de 2017.
Viabilizar suporte financeiro prévio ao deslocamento do usuário que necessite tratamento fora do domicílio, ajuda de custo.	1.500	900.000,00	741	398.440,00	Número de atendimentos financeiros realizados.	É feita uma previsão inicial que pode se confirmar para maior ou para menor de acordo com a demanda para ajuda de custo.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Realizar seminários regionais de regulação semestralmente, envolvendo profissionais de saúde, gestores, coordenadores e conselheiros de saúde da Rede de Atenção à Saúde do estado e município.	2	40.000,00	-	0,00	Número de Seminários realizados.	Não foi possível a realização desta ação em virtude do déficit de profissionais no complexo regulador, com isso inviabilizou a organização do seminário, ou seja, para que ocorressem os seminários seria necessária ter uma equipe que organizasse e desenvolvesse os seminários.
Realizar assessorias para implantação das Centrais de Regulação nos municípios.	26	120.000,00	18	0,00	Número de municípios assessorados.	Sem custo, uma vez que os técnicos em regulação dos municípios se deslocaram até o complexo regulador p/ as devidas orientações e assessorias. A meta proposta não foi atingida porque requisitavam maior aporte técnico para desenvolvê-la, o que não foi viável.
Implantar Complexos Reguladores no Juruá.	1	20.000,00	1	21.000,00	Número de complexo regulador implantado.	A execução com aporte de recurso a maior do que o programado ocorreu em virtude de que entre o tempo programado e a contratação os processos licitatórios quando adjudicados apresentaram valor maior que o do ano anterior que serviu de base para a previsão de custeio.
TOTAL	-	10.030.000,00	-	13.485.406,80		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

DIRETRIZ 1.2 – REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

OBJETIVO 1.2.1 – REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, CONSIDERANDO OS DETERMINANTES SOCIAIS, POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA – DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO III- DIRETRIZ 3.1	Participar em eventos fora do estado.	54	52.596,00	21	34.909,22	Número de participações em eventos fora do estado.	Está ação é realizada conforme a demanda.
EIXO I- DIRETRIZ 1.2	Realizar assessorias de vigilância em saúde nas regiões de saúde do Estado.	99	29.990,60	68	16.545,85	Número de assessorias realizadas.	O deslocamento da Diretoria Referente as assessorias se dar mediante a execução das ações realizadas pelas diferentes áreas técnicas que compõem a DVS. Como o diretor faz o acompanhamento dessas ações, este ao programar realiza uma previsão do numero de acompanhamento, o que justifica uma execução a menor ou a maior do que o programado.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Realizar oficinas nas 3 regionais do Acre para avaliação das ações desenvolvidas na vigilância em Saúde.	3	19.922,20	-	0,00	Número de oficinas realizadas.	Por estar sendo realizada a 1ª Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, esta ação não será possível executada no ano de 2017. Conforme neste relatório. MEMO\GAB\DVS\Nº1200/2017 em resposta ao MEMO/DPDI/Nº438/2017.
TOTAL	-	102.508,80	-	51.455,07		

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA - DIFTERIA, COQUELUCHE E MENINGITE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I-DIRETRIZ 1.2	Realizar assessoria nas regiões de saúde do Alto Acre e Juruá, Tarauacá/Envira.	18	10.414,40	19	9.271,60	Número de municípios assessorados.	As ações foram realizadas com êxito, conforme o programado. E assim foram oportunizadas com ações de outras áreas técnicas, para otimização de recurso financeiro, não utilizando o recurso em sua totalidade.
TOTAL		-	10.414,40	-	9.271,60		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA - DENGUE E CHIKUNGUNYA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.2	Prestar assessorias e capacitações nas ações de vigilância epidemiológica de Dengue, Chikungunya e Zika vírus nos municípios.	17	11.226,00	17	10.224,40	Número de municípios assessorados e capacitados.	O recurso utilizado para pagamento de diárias foi garantido por meio do Pró-saúde.
	Estruturar a Área técnica de Dengue, Chikungunya e Zika vírus para a realização das ações de vigilância Epidemiológica nos municípios.	1	20.000,00	-	0,00	Área Técnica estruturada.	Devido a aquisição de material permanente pela diretoria de vigilância em saúde, não houve a necessidade da aquisição do material solicitado.
TOTAL		-	31.226,00	-	10.224,40		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA - EXANTEMÁTICA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO IDIRETRIZ 1.2	Prestar assessoria a seis municípios do estado nas ações de vigilância das doenças exantemáticas: sarampo, rubéola e src / varicela, objetivando uma vigilância eficaz e oportuna.	6	2.856,00	7	714,00	Número de municípios assessorados.	Não houve a necessidade de ir aos municípios programados devido ter ocorrido uma oficina de vigilância epidemiológica e atenção básica, onde foi viabilizado prestar as assessorias sem a necessidade de ir a cada um dos municípios, onde o recurso corresponde a viagens realizadas aos municípios de Brasileia e Epitaciolândia.
TOTAL		-	2.856,00	-	714,00		

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA - HANSENÍASE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO IDIRETRIZ 1.2	Realizar Vigilância de Hanseníase através de Campanhas de Busca Ativa.	9	5.712,00	3	3.141,60	Número de campanhas de busca ativa realizadas.	Não foi possível alcançar as metas com o número de campanhas devido a baixa capacidade técnica.
	Realizar Campanha Educativa em Hanseníase.	4	7.780,00	-	0,00	Número de campanhas realizadas.	Material foi solicitado, porem ate o presente momento não foi atendido como conta no ADA 19-17-0003971 (bus-door, banner), referente ao ano de 2017.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Realizar vigilância e acompanhamento dos pacientes de Jorge Lobo e Cromomicose no município de Rio Branco.	1	14.888,80	-	0,00	Número de vigilância realizada.	Devido a indisponibilidade dos pesquisadores que iriam realizar a oficina, a meta não foi atingida.
Fortalecer as ações de Hanseníase através Supervisão do SinanNet e uma oficina de Diagnóstico e tratamento de Hanseníase nos municípios.	2	4.709,80	1	2.706,13	Número de oficinas realizadas.	Devido a maior demanda na região do Juruá, foi priorizado a Assessoria Técnica ao município de Cruzeiro do Sul, embora não estivesse previsto. Em relação ao município do Jordão e Brasiléia, não foi realizado por falta de recurso humano.
Realizar reforma e manutenção do barco - Regional do Juruá.	1	36.000,00	1	36.000,00	Reforma realizada.	
Estruturar a vigilância e área técnica em Hanseníase no Estado do Acre.	2	23.340,00	3	40.599,00	Vigilância estruturada.	Valor referente a reforma da unidade barco, usado para busca ativa de casos novos de hanseníase, localizado no município de Cruzeiro do Sul, para atender a região. O valor ultrapassou o programado devido a licitação ter sido a maior que o previsto. Sendo que há três anos ocorria a tentativa de licitação, porém dava deserto. Na estruturação também consta impressora e demais materiais e insumos necessários para o atendimento ao usuário.
TOTAL	19	92.431,24	8	82.446,73		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA – DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO E REDE DE FRIO/PNI

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.2	Capacitar os profissionais de saúde para fortalecimento das ações de imunização.	4	8.649,90	17	4.106,25	Municípios capacitados.	Foi realizada Capacitação em SISPNI, na Regional do Alto Acre, Baixo Acre e Juruá. Otimizando recurso programado. O orçamento programado será remanejado para 2018.
	Prestar assessoria técnica com monitoramento e supervisão em sala de vacina, às coordenações municipais de imunizações, redes de frio e CRIES (Centro de referência de imunobiológicos especiais) nos municípios do estado.	11	17.282,40	22	4.245,20	Assessorias realizadas.	Foram realizadas assessorias nos 22 municípios do Estado, otimizando assim recurso anual programado.
	Manutenir o funcionamento do programa de imunizações, redes de frio e nas regionais de saúde.	12	68.386,72	28	29.168,71	Programa mantendo	O valor executado foi menor que o programado devido a regional do Alto Acre, não ter informado as manutenções realizadas.
	Realizar II oficina de imunização para troca de experiências com profissionais do estado.	3	12.523,40	3	5.416,21	Oficina realizada	Oficina foi realizada com participação efetiva de 20 municípios, O custo foi menor que o programado, pois a ação foi realizada em Rio Branco.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

	Realizar reuniões nas Regionais para Avaliação e Planejamento das ações de Imunização.	3	12.643,00	3	5.416,21	Número de Reuniões realizadas.	Ação com meta alcançada no primeiro quadrimestre, sendo um recurso não utilizado, foi remanejado para outras ações de acordo com as necessidades.
	Realizar Supervisão técnica com treinamento em serviço nas salas de vacinas dos municípios.	26	10.403,40	7	829,80	Número de supervisionadas realizadas.	Ação foi oportunizada nas ações de assessorias técnicas, otimizando recurso programado.
EIXO III-DIRETRIZ 3.1	Participar de reuniões técnicas, congressos, cursos e outros eventos técnicos fora do Estado.	2	12.401,90	1	0,00	Número de participação eventos fora do Estado.	Ouve participações de técnicos fora do estado, custeado pelo Ministério da Saúde.
	Adquirir Unidade Móvel para fomento e aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio Estadual.	1	343.182,81	-	0,00	Unidade Móvel para Central Estadual adquirida.	De acordo com a Gerência de Patrimônio, os pedidos de aquisição do caminhão já foram efetuados, porem até o presente momento não ouve a entrega. ADA nº 19-17-0079721 no valor de R\$ 205.000,00. Aguardando a entrega do pedido para 2018.
EIXO I-DIRETRIZ 1.2	Adquirir Unidade Móvel para fomento e aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio - Regional do Alto Acre.	1	165.374,30	-	0,00	Unidade Móvel para Rede de Frio da Regional do Alto Acre adquirida.	Esta sendo realizado acompanhamento através do ADA Nº 19-16-0057547, para aquisição do veículo.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Adquirir Unidade Móvel para fomento e aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio - Regional de Tarauacá / Envira.	1	165.374,30	-	0,00	Unidade Móvel para Rede de Frio da Regional de Tarauacá/Envira adquirida.	Esta sendo realizado acompanhamento através do ADA Nº 19-16-0057547, para aquisição do veículo.
Adquirir Unidade Móvel para fomento e aprimoramento das condições de funcionamento da Rede de Frio - Regional do Juruá.	1	165.374,30	-	0,00	Unidade Móvel para Rede de Frio da Regional do Juruá adquirida.	De acordo com a Gerência de Patrimônio, os pedidos de aquisição do caminhão já foram efetuados, porem até o presente momento não ocorreu a entrega. ADA nº 19-17-0079722 no valor de R\$ 128.000,00. Aguardando a entrega do pedido para 2018.
Adquirir capota marítima - protetor de caçamba para caminhonetes da Rede de Frio Estadual.	2	5.700,00	1	2.327,00	Capota Marítima - Protetor de caçamba para caminhonetes da Rede de Frio Estadual adquiridos.	Segundo a Divisão de Transportes, não há dotação orçamentária para aquisição do equipamento, ficando para 2018. Por tanto foi adquirida apenas uma capota.
Construir a Rede de Frio da Regional Alto Acre (Município de Brasiléia).	1	235.880,00	-	0,00	Rede de frio construída.	Ação aguardando liberação de recurso do Ministério da Saúde.
Estruturar a Rede de Frio da Regional Alto Acre (Município de Brasiléia).	1	116.223,73	-	0,00	Rede de frio estruturada.	Ação aguardando liberação de recurso do Ministério da Saúde.
Construir a Rede de Frio da Regional Tarauacá (Município de Tarauacá).	1	235.880,00	-	0,00	Rede de frio construída.	Ação aguardando liberação de recurso do Ministério da Saúde.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Estruturar a Rede de Frio da Regional Juruá/Tarauacá e Envira (Município de Tarauacá).	1	116.223,74	-	0,00	Rede de estruturada.	frio	Ação aguardando liberação de recurso do Ministério da Saúde.
Construir Rede de Frio da Regional Juruá (Município de Cruzeiro do Sul).	1	235.880,00	-	0,00	Rede de construída.	frio	Ação aguardando liberação de recurso do Ministério da Saúde.
Estruturar a Rede de Frio da Regional Juruá (Município de Cruzeiro do Sul).	1	74.523,74	-	0,00	Rede de estruturada.	frio	Ação aguardando liberação de recurso do Ministério da Saúde.
Realizar reunião técnica para acolhimento dos novos gestores municipais de imunização, Técnicos de Rede de Frio, Técnicos do Sistema de Informação SI-PNI dos municípios do Estado.	3	11.322,80	3	2.395,79	Número de reuniões realizadas.		Ação foi realizada no 1º Quadrimestre com o valor a baixo do programado, otimizando recurso, para outras ações.
Confeccionar camisetas para divulgação da Campanha Nacional de Imunização contra Influenza e Multivacinação.	306	8.721,00	157	4.787,00	Número de camisetas confeccionadas		O recurso foi otimizado, atingindo assim atingindo parcialmente a meta.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Adquirir geradores de energia e aparelhos de ar condicionado para as Centrais Estaduais e Centrais Regionais de Rede de Frio.	195	243.388,67	7	90.490,00	Número equipamentos adquiridos.	de	TELA DE PROJEÇÃO - não foi entregue por não haver este item nos contratos, não sendo realizado o pedido. “MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS-” foi informado que conforme despacho nº 19-17-0069516 datado no mês de novembro, foi solicitado ao financeiro da SESACRE o lançamento do referido recurso, onde este encontra-se liberado no sistema interno no centro de demanda competente. JALECO EM TECIDO, LUVA TÉRMICA (EPI) E JAQUETA TÉRMICA (EPI), encontram-se no ADA 19-17-0005053, desde 05/05/2017-"Conforme despacho não existe SRP vigente para atender a demanda, porém os mesmos foram cadastrados e incluídos no processo licitatório para o exercício 2018". GRUPO GERADOR DE ENERGIA - O centro de Demandas - Div. de Manut. de Equipamentos Hospitalares, enviou processo de aquisição para o Depat. de Compras pelo ADA: 19-17-0096221. OBS: A SUBESTAÇÃO DE ENERGIA por motivo de já estar sendo contemplada no processo de Reforma e Ampliação da rede elétrica do PNI, pelo Convênio, não haverá necessidade de aquisição nessa portaria.
---	-----	------------	---	-----------	---------------------------------	----	---



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Reformar e ampliar a Central Estadual de armazenamento e distribuição de imunobiológicos.	1	764.463,17	1	447.931,99	Reforma e ampliação realizada.	A conclusão será realizada somente com a aquisição e instalação da câmara fria, 11/12/2017 prazo final para que a Empresa entregue a obra em definitivo. Restando o valor de 316.531,18, a ser pago em 2018.
Reformar e ampliar a rede elétrica da Central Estadual de armazenamento e distribuição de imunobiológicos.	1	100.000,00	-	0,00	Reforma e ampliação realizada.	A previsão para finalização do processo e contratação de empresa para execução dos serviços para instalação de subestação trifásica é de aproximadamente 120 dias.
TOTAL	-	3.129.803,28	-	602.530,97		

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA – INFLUENZA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.2	Assessorar os municípios nas demandas relacionadas a área técnica de influenza.	4	6.321,30	4	1.993,95	Número de assessorias realizadas.	Recurso otimizado devido parcerias realizadas com as áreas da Dengue, MDDA, Exantemáticas entre outras.
	Participar do Curso Básico de EPI INFO.	1	5.222,80	1	0,00	Participação realizada.	A ação executada em sua totalidade, porém, referente ao valor ocorreu equívoco na consolidação no Relatório Anual de Gestão 2017, onde o valor real da ação é de 4.199,07 (valor referente a passagens).



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Manutenir a Unidade Sentinela de Influenza no Hospital Raimundo Chaar – Brasília.	1	23.521,08	-	0,00	Manutenção Garantida.	O material está em processo de licitação, e não enviaram o valor do mesmo para a área.
Reproduzir material gráfico.	1	16.148,50	1	0,00	Material reproduzido.	Material solicitado reproduzido. Nota com valores não fornecidos pelo setor.
Prover manutenção de equipamentos.	1	12.000,00	-	0,00	Número de manutenção realizada.	Não houve a solicitação de manutenção de equipamentos, por isso não teve a necessidade de realizar esta ação.
TOTAL	-	63.215,18	-	1.993,95		

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA DE MONITORIZAÇÃO DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDA - MDDA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.2	Fortalecer as ações e serviços de vigilância em saúde através da realização de assessorias nas ações de monitorização das doenças diarreicas agudas em municípios prioritários – MDDA, vigilância epidemiológica e de rotavírus e vigilância epidemiológica da febre tifoide.	12	8.390,65	13	4.110,05	Número de assessorias realizadas.	Foram realizadas assessorias nas três regionais, totalizando 13 assessorias, foi realizado investigação de óbitos de emergência por malária no primeiro quadrimestre em Cruzeiro do Sul. Na programação área técnica previu diárias para a técnica e motorista. E assim foi realizado parcerias com outras áreas técnicas e com isso otimizou-se recurso. Na programação do terceiro quadrimestre não foi possível assessorar o município de Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul, pois a coordenação de vigilância não tinha agenda para receber essa área técnica.
TOTAL		-	8.390,65	-	4.110,05		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - NUVEH

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.2	Realizar assessorias aos núcleos de vigilância das unidades hospitalares do Estado.	15	10.817,50	-	0,00	Número de municípios assessorados.	As assessorias presenciais foram substituídas por aquelas desenvolvidas por e-mail ou por telefone, haja vista que a maioria dos núcleos foi parcialmente desativada. Com isso cada unidade só é assessorada de acordo com a sua necessidade.
	Assegurar serviços de impressão para os núcleos de vigilância epidemiológica.	4	4.855,68	-	0,00	Serviço de impressão assegurado.	O serviço de impressão não foi necessário devido a SESACRE ter contrato com empresa terceirizada para esse fim em relação as unidade estadual.
	Adquirir material expediente e consumo para os núcleos de vigilância epidemiológica.	20	13.714,20	20	789,40	Material de expediente adquirido.	O material fornecido aos núcleos foi enviado através dos técnicos que se deslocaram para as unidades ou ainda quando da vinda de algum técnico até a SESACRE. O valor total da aquisição não corresponde ao valor total programado devido ao não fornecimento do material em sua totalidade. ADA 19-17-0012860
	Assegurar serviço de internet para os núcleos de vigilância epidemiológica.	1	11.400,00	-	0,00	Número de núcleos com serviço de internet assegurado.	O serviço de internet não foi necessário devido a SESACRE ter contrato com empresa terceirizada para esse fim em relação as unidade estadual. Portanto, não poderíamos enquanto coordenação contratar outra empresa para o mesmo



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

fim.

Assegurar manutenção de equipamentos dos núcleos de vigilância epidemiológica.	20	19.212,62	1	250,00	Serviço manutenção assegurada.	de	Está ação só se faz necessária quando há necessidade, então a unidade Hospital Ary Rodrigues fez o pedido de manutenção de uma CPU.
TOTAL	-	60.000,00	-	1.039,40			

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA – PFA E TÉTANO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I-DIRETRIZ 1.2	Assessorar e realizar treinamento em serviço em 06 municípios.	6	3.141,60	12	2.784,60	Número municípios assessorados treinados.	de Apesar da meta programada ser menor do que a meta executada ouve a necessidade de ter ocorrido mais de uma assessoria em certos municípios, por isso o valor do executado e maior que o do programado.
TOTAL		-	3.141,60	-	2.784,60		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA – TRACOMA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar assessoria e supervisão do tracoma nos municípios do estado do acre: Juruá/Envira, alto acre e baixo acre.	13	20.231,00	3	2.803,65	Número assessoria e supervisões realizadas.	Considerando aumento da demanda e acúmulo de gerência do departamento de informação, não foi possível a realização de toda a meta programada. Considerando que estávamos aguardando a indicação de um novo técnico para assumir a área técnica do tracoma.
EIXO I - DIRETRIZ 3.1	Participar de eventos fora do estado (reuniões, macrorregionais e congressos).	2	9.059,00	1	8.996,58	Número de participação em eventos.	Participação na capacitação SIM/SINAN e SINASC, foi realizado no Amazonas.
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Reproduzir material gráfico (folder, banner e cartão de graduação).	1	7.100,00	-	0,00	Material gráfico reproduzido	Não houve a necessidade de aquisição de material gráfico durante este ano.
TOTAL		-	36.390,00	-	11.800,23		

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA – TUBERCULOSE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar assessorias em 18 municípios do Estado.	18	14.409,00	18	14.409,00	Número de Municípios assessorados.	



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Capacitar profissionais de saúde das 3 regionais do Estado.	12	7.654,00	12	7.653,50	Números profissionais capacitados.	
Assessorar e capacitar técnicos da vigilância responsáveis pelo programa de controle da tuberculose nos Municípios.	1	16.900,00	-	0,00	Assessorias capacitações realizadas.	Não foi possível a realização da oficina no período programado devido a falta de pessoal na área, com isso ficando inviável a realização da referida oficina.
TOTAL	-	38.963,00	-	22.062,50		

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA- VIGILÂNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA E ALIMENTAR

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar Assessoria Técnica Preventiva/Acompanha mento/Supervisão em 13 municípios do estado do Acre.	13	9.345,20	12	3.238,80	Número de municípios assessorados.	As ações foram realizadas parcialmente e foram realizadas em parcerias com a área técnica de pólio, PFA e tétano, zoonoses, DTHA. O valor real de execução da ação R\$ 3.592,20. Foi otimizado diárias de motorista e com isso o recurso foi menor que o programado. A agenda com os municípios não foi fechada em decorrências das conferências municipais de saúde.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Realizar Capacitação Técnica em Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar para os 22 municípios na sede da Regional do Baixo Acre.	22	15.102,40	-	0,00	Número municípios assessorados.	de	A Capacitação Técnica em Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar para os 22 municípios na sede da Regional do Baixo Acre programada não foi realizada, devido estar aguardando parcerias fechadas com as Vigilâncias Ambiental e Sanitária para a sua execução. Considerando que não houve previsão das demais vigilâncias a capacitação foi cancelada.
TOTAL	-	24.447,60	-	3.238,80			

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE VIGILÂNCIA DO ÓBITO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar 15 assessorias aos municípios do estado em vigilância hospitalar e investigações de óbitos.	15	8.650,20	13	3.348,30	Número Assessorias realizadas.	Foram realizadas assessorias nas três regionais, totalizando 13 assessorias, foi realizado investigação de óbitos de emergência por malária no primeiro quadrimestre em Cruzeiro do Sul. Na programação área técnica previu diárias para a técnica e motorista. E assim foi realizado parcerias com outras áreas técnicas e com isso otimizou-se recurso. Na programação do terceiro quadrimestre não foi possível assessorar o município de Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul, pois a coordenação de vigilância não tinha agenda para receber essa área técnica.
TOTAL		-	8.650,20	-	3.348,30		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE ZOONOSES

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Assessorar e capacitar em serviço 08 municípios, em vigilância epidemiológica e controle de zoonoses-raiva/ atendimento antirrábico humano; leptospirose; acidentes por animais peçonhentos.	8	4.069,80	9	2.427,60	Número de municípios assessorados e capacitados.	Ocorreu à otimização do recurso devido às ações ter sido realizada em parcerias com PFA e Tetano, Meningite, DTHA.
TOTAL		-	4.069,80	-	2.427,60		

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES - MALÁRIA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar capacitação no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica – Notificação de Casos SIVEP MALÁRIA, SIES, VETORES MALÁRIA.	1	18.560,00	2	7.929,23	Número de municípios capacitados.	Essa ação não será executada tendo em vista que ocorreu um equívoco quanto à existência de disponibilidade financeira, pois conta encontra-se zerada, conforme informado pelo Fundo Estadual de Saúde, através do MEMO/SESACRE n 19-17-0003417/2017 No preenchimento da planilha ocorreu um equívoco ao referir-se sobre a realização das metas alcançadas.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

EIXO I - DIRETRIZ 3.1	Realizar Assessoria técnica/supervisão nas regionais: Juruá/Envira-Alto Acre e Baixo Acre, contemplando os 22 municípios.	22	25.434,50	11	7.366,70	Número assessorias/Supervisão.	de	Foi realizado assessorias nas 3 regionais, as ações foram comprometidas por não haver conhecimento das atividades dessa área técnica (Sistema de Informações malária) por parte da Gerência do sistema de informações, dificultando assim, o processo de solicitação desses pedidos de assessorias aos municípios.
	Participar de evento para formação em Sistema de Informação/Reunião de avaliação fora do Estado.	1	5.320,00	1	1.376,56	Número participações eventos.	de em	Servidora participou do evento, porém não teve a necessidade do pagamento de diárias. O referido valor é referente apenas a passagens.
	Assessorar/supervisionar tecnicamente os municípios do estado do Acre através de supervisões locais, principalmente as áreas prioritárias (alto risco) para ocorrência de malária.	27	6.900,00	22	5.400,00	Número assessorias realizadas.	de	As ações foram realizadas em conjunto com a equipe de vigilância epidemiológica de forma a otimizar o recurso. A visita ao Juruá foi priorizada devido ao alto nível de incidência de malária, com isso fazendo visita junto ao Ministério da saúde.
	Participar de atualização/capacitação/congressos/avaliação/treinamento e ou reunião na área da malária, fora do Estado.	1	1.700,00	-	0,00	Número participações eventos realizados.	de em	Ação não realizada devido a falta de orçamento, na conta do fundo estadual de saúde através do MEMO/SESACRE Nº 19-17-0003417/2017



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Capacitar agentes de vigilância em saúde – AVS, para atuarem em campo nas ações de combate e controle a malária.	1	29.351,50	-	0,00	Número capacitações realizadas.	de	Ação não realizada devido a falta de orçamento, na conta do fundo estadual de saúde através do MEMO/SESACRE Nº 19-17-0003417/2017
TOTAL		-	87.266,50	-	22.072,49			

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES – Área Técnica do controle do Aedes Aegypti

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR		JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO			
EIXO I - DIRETRIZ 1.1	Assessorar e supervisionar as ações de controle da Dengue e Chikungunya em municípios prioritários.	32	7.750,00	23	6.643,60	Número assessorias realizadas.	de	A ação não foi executada em sua totalidade devido a falta de agente de endemias em alguns municípios. O recurso corresponde as assessorias realizadas em alguns municípios com sua particularidade foi necessário a realizar mais de uma assessoria.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

	Assessorar, supervisionar e capacitar serviços do Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue – SISPNCd.	17	800,00	4	1.000,00	Número de assessorias realizadas.	A ação não foi executada em sua totalidade devido à falta de agente de endemias em alguns municípios. O recurso corresponde às assessorias realizadas em alguns municípios com sua particularidade foi necessário a realizar mais de uma assessoria.
EIXO I - DIRETRIZ 3.1	Participar de congressos/atualização e/ou reunião nacional fora do estado.	1	13.200,00	-	0,00	Número de participações em Eventos.	Não teve a necessidade de participação dos técnicos em eventos fora do estado.
EIXO I - DIRETRIZ 1.1	Assessorar e supervisionar as ações emergenciais de controle da dengue e Chikungunya em casos de surtos ou epidemias.	3	2.150,00	1	150,00	Número de assessorias/supervisões realizadas.	Apenas no 2º quadrimestre houve a necessidade de uma ação emergencial. A ação realizada na regional do Juruá, valor executado refere-se a diária do motorista.
	Realizar capacitação para realização das atividades de visita domiciliar nas ações de controle e combate ao mosquito Aedes aegypti.	10	2.400,00	3	450,00	Número de Capacitações realizadas.	As capacitações são realizadas de acordo com a necessidade e solicitação dos municípios. Ocorreu capacitação nas 3 regionais. O valor executado refere-se a diárias do motorista.
TOTAL		-	26.300,00	-	8.243,60		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES - Área Técnica Leishmaniose e Doença de Chagas

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar Assessoria técnica/supervisão nas regionais: Juruá/Envira, Alto Acre e Baixo Acre, contemplando os 22 municípios.	20	7.288,60	18	2.614,08	Número de assessorias realizadas.	Foi realizada a investigação canina em Leishmaniose Visceral junto com a equipe da Fiocruz e Ministério da Saúde em Iñapari-Peru. E o recurso utilizado foi otimizado devido ter realizado parcerias com outras áreas (Laboratório de endemias e Gerência da Vigilância epidemiológica) para a realização desta ação.
	Prover a formação dos profissionais com participação em eventos/congressos fora do estado.	2	11.641,00	2	0,00	Número de participações em eventos.	Houve as ações programadas, porém custeadas pelo Ministério da Saúde.
TOTAL		-	18.929,60	-	2.614,08		

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE ENDEMIAS

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar visitas técnicas nos municípios de alto risco para ocorrência de Dengue/Chikungunya/ Zika.	10	6.198,00	14	24.247,90	Número de visitas realizadas.	O custo das ações foi acima do programado, considerando que houve a necessidade de alguns técnicos estarem realizando ações emergenciais, devido ao processo de descentralização das ações do controle da Malária no município de Cruzeiro do Sul.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	Participar das reuniões das Comissões Intergestoras Regionais – CIR.	4	6.348,00	3	3.494,32	Número de participações reuniões.	Esta gerência tem uma equipe regionalizada que faz representação destas atividades desde junho de 2017, com isso otimizando recurso sem a necessidade do deslocamento desta gerência aos municípios. Ocorreu a necessidade apenas em participar de 3 reuniões por ser uma ação de livre demanda.
EIXO I - DIRETRIZ 3.1	Participar de reunião nacional.	3	10.197,60	-	0,00	Número de participações reunião.	Não houve a necessidade de participação dos gerentes em reuniões nacionais.
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Prestar apoio às coordenações de endemias municipais no enfrentamento de doenças transmitidas por vetores.	6	1.642.705,37	5	817.496,71	Nº de coordenações apoiadas.	Não foi alcançado a meta devido a descentralização das ações devido o combate e controle da Malária.
TOTAL		-	1.665.448,97	-	845.238,93		

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES - Área Técnica Laboratório de Endemias

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar supervisão de rotina nos laboratórios das doenças endêmicas e monitoramento das atividades dos microscopistas.	22	11.493,53	22	9.155,31	Número de Municípios supervisionados	Devido as ações conjuntas com áreas técnicas da leishmaniose e dengue o recurso foi menor que o programado.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	Realizar manutenção de microscópios nos laboratórios das doenças endêmicas.	22	11.630,00	14	10.014,06	Número de manutenções realizadas.	Ocorreram alguns problemas na disponibilidade financeira, com isso inviabilizando a execução de algumas ações, e teve ações emergenciais que com isso tiveram que alterar de manutenção de microscópio para capacitação em manutenção de microscópios, devido a necessidade urgente de técnicos na área da regional do Juruá.
EIXO III - DIRETRIZ 3.1	Participar de reunião e atualização fora do Estado em: Malária, Leishmaniose, Doença de Chagas e Filariose.	2	9.672,40	1	0,00	Número de participações em reuniões.	Ação custeada pelo Ministério da saúde, com isso houve a participação em uma reunião conforme demanda.
TOTAL		-	32.795,93	-	19.169,37		

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES - Endemias /Entomologia

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar Assessoria técnica/supervisão nas regionais: Juruá/Envira-Alto Acre, contemplando os 9 municípios.	10	28.200,00	8	22.875,15	Número de municípios assessorados.	O não alcance da meta se deu pela não necessidade de todas as assessorias, mais durante o ano foi necessário uma assessoria no Baixo Acre, em Porto Acre que não estava programada.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO III - DIRETRIZ 3.1	Participar de eventos foras do Estado de Controle da malária, leishmaniose, D. de Chagas e Dengue.	1	8.413,00	-	0,00	Número participação eventos.	de em	Não houve eventos fora do estado que fosse necessário a presença dessa área.
TOTAL		-	36.613,00	-	22.875,15			

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES - Área Técnica Coordenação Estadual de Saúde do Trabalhador - CESAT

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	EXECUTADO META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	INDICADOR	JUSTIFICATIVA
EIXO III - DIRETRIZ 3.1	Participar em encontros nacionais da RENAST/MS.	3	16.346,60	1	4.644,28	Número Participações encontros.	de em A meta não alcançada devido a entraves burocráticos (Não liberação e atendimento das solicitações encaminhadas, exemplo: a não autorização do memo: Nº 026/2017 CESAT- ADA 19-17-0005444) e financeiros (com orçamento e sem financeiro); (saldo de R\$ 11.702,32 a remanejar).
EIXO II - DIRETRIZ 2.2	Participar das reuniões da comissão intersectorial de saúde do trabalhador – CIST e das comissões intergestores regionais – CIR'S.	6	14.539,50	4	4.406,71	Número Participações reuniões.	de em A meta não alcançada devido a entraves burocráticos (Não liberação e atendimento das solicitações encaminhadas, exemplo: a não autorização do memo: Nº 028 e 29/2017 CESAT- ADA 19-17-0005446 e ...47;) e financeiros (com orçamento e sem financeiro; inclusive o não pagamento de diárias aos servidores que realizaram a ação; saldo de R\$ 10.132,79 a remanejar).



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO I - DIRETRIZ 1.1	Assessorar as CIST's regionais - CIST Baixo Acre, Alto Acre e CIST Juruá.	3	12.735,25	2	4.299,18	Número de assessoramentos realizados.	A meta não alcançada devido a entraves burocráticos (Não liberação e atendimento das solicitações encaminhadas, exemplo: a não autorização do memo: Nº 030/2017 CESAT- ADA 19-17-0005448) e financeiros (com orçamentário e sem financeiro); (saldo de R\$ 8.436,07 a remanejar).
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Assessorar e avaliar a habilitação de dois CEREST's REGIONAIS - Um em Cruzeiro do Sul e outro em Brasília.	2	13.369,60	1	0,00	Número de assessoramento e avaliação.	A meta não alcançada devido a entraves burocráticos (Não liberação e atendimento das solicitações encaminhadas, exemplo: a não autorização do memo: Nº 029/2017 CESAT- ADA 19-17-0005447) e financeiros (com orçamentário e sem financeiro); (saldo de R\$ 13.436,07 a remanejar).
TOTAL		-	56.990,75	-	13.350,17		

SETOR/SERVIÇO: CENTRO ESTADUAL DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Assessorar as ações de prevenção, atendimento e notificação de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, e inspeção nos ambientes de trabalho nos 22	22	127.285,00	16	4.213,00	Número de assessorias realizadas.	Devido a algumas agendas do comprometimento com o Curso Básico em Vigilância em Saúde do Trabalhador – CBVISAT, não foi possível a realização total das ações. O valor descrito corresponde a diárias e passagens.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

municípios do Estado do Acre.							
EIXO I-DIRETRIZ 1.3	Realizar encontro de avaliação as ações prioritárias relacionadas à saúde do trabalhador desenvolvidas pelos municípios.	3	12.496,00	1	0,00	Número encontros realizados.	de Encontro realizado em Brasília, porém não tivemos acesso aos gastos de passagem e diárias. Foi enviado solicitação a gerente responsável por este centro, conforme exposto no MEMO nº23/2018 (ADA 19-18-0002555). Por inviabilização financeira não foi possível a realização dos outros encontros.
EIXO III-DIRETRIZ 3.2	Prover participação dos técnicos do CEREST e da coordenação de Saúde do Trabalhador em eventos fora do Estado como: seminário, cursos, fórum, simpósios, congressos e reuniões nacionais.	8	29.558,80	2	11.328,10	Número participações eventos.	de em Teve a demanda de apenas dois eventos fora do estado.
EIXO I-DIRETRIZ 1.3	Manutenir o funcionamento das ações do CEREST.	48	266.035,30	31	129.851,93	Número de ações mantidas.	Solicitado junto à secretaria o extrato de movimentação financeira, no dia 16/02/2018, tendo como MEMO/CEREST/Nº 23/2018, no qual solicita o recurso financeiro com a empresa de segurança armada, empresa que presta serviço de limpeza e conservação, energia elétrica, manutenção do veículo etc. Sendo assim até a presente data não temos como justificar o valor de execução desta ação devido à inviabilidade. Ação realizada com livre demanda, por isso o não alcance da meta em sua totalidade.
TOTAL		-	435.375,10	-	145.393,03		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: CENTRO DE INFORMAÇÃO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.2	Assessorar os técnicos dos municípios do estado nas ações de respostas às emergências em saúde pública de importância municipal, estadual e federal.	22	22.706,00	6	2.668,80	Número de municípios assessorados.	Em 2017 houve somente uma emergência em saúde pública que necessitou de apoio do CIEVS que foi a epidemia de malária na Regional do Juruá onde foram assessorados 4 municípios daquela Regional (Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Feijó). E assim dois municípios não precisaram de diárias por motivo de pernoitar.
	Capacitar técnicos nas ações de monitoramento de microcefalia e alterações do sistema nervoso central.	30	3.200,00	-	0,00	Número de técnicos capacitados.	A capacitação que foi prevista não foi realizada devido a falta de definição de um responsável pelas ações de monitoramento da Microcefalia no Estado.
TOTAL		-	25.906,00	-	2.668,80		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE - DSIS

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.2	Assessorar/Acompanhar/Capacitar /Qualificar e Supervisionar nos Sistemas SIM/SINASC/SINAN NET/SINAN DENGUE ONLINE e SINAN LOCALIDADES.	17	9.314,10	-	0,00	Número assessorias realizadas.	Considerando a mudança de gestor do Setor, não foi possível realizar assessorias. Técnicos aguardando capacitações.
	Adquirir Fichas de Notificação do SINANET.	1	15.000,00	-	0,00	Número de fichas adquiridas.	Não teve a necessidade de solicitação de material gráfico no decorrer do ano.
TOTAL		-	24.314,10	-	0,00		

SETOR/SERVIÇO: GERÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.2	Assessorar as três regionais de saúde nas ações do Departamento de vigilância epidemiológica.	3	54.537,00	8	20.376,40	Número municípios assessorados	Houve a necessidade de ocorrer mais assessorias do que o programado porem o valor utilizado foi menor, ocorrendo otimização do recurso.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos veículos do DVE.	12	80.000,00	29	63.696,38	Número de manutenções realizadas.	Ocorreu a necessidade de manutenções a mais do que o que foi previsto, por conta disso o valor das metas e maior do que o programado.
	Adquirir combustível para o abastecimento dos veículos para realização das ações de campo do DVE.	24.228	95.000,00	8.847	34.848,02	Combustível adquirido.	O restante dos valores computados nesta ação estão inseridos na ação da diretoria de administração e finanças.
	Adquirir materiais de expediente para o Departamento de Vigilância Epidemiológica.	1	5.500,00	-	0,00	Materiais Expediente adquiridos.	Não houve a necessidade de fazer solicitação de material de expediente.
	Realizar locação veículos para execução das ações de vigilância nos municípios do Estado.	2	66.500,00	1	0,00	Número de veículos locados.	Foi proposto locar um veículo para o PNI, não sendo necessário devido a aquisição por fonte própria, que já estava em licitação. O outro veículo foi locado para atender o serviço de dermatologia durante todo o ano, porém o centro de demanda não enviou o valor executado desta ação, apesar de ter sido solicitado.
EIXO III - DIRETRIZ 3.1	Participar em eventos dentro e fora do Estado.	9	78.992,30	14	88.030,28	Número de participação eventos.	Além de garantir a participação dos técnicos, foram também inseridas participação da gestão em eventos, como: congresso de hepatites virais em Curitiba, vinda da equipe do hospital Merrier para supervisão do hospital das clínicas, além das assessorias feitas a regional do Juruá,



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

							enviando a equipe estadual além do programado para a descentralização das ações de combate e controle da malária. Visto que o departamento de endemias não possui recursos financeiros.
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar a locação do imóvel da rede de frio de Tarauacá.	1	27.600,00	2	18.400,00	Aluguel garantido.	Ação foi executada, a meta foi maior que o programado, onde ocorreu otimização.
	Realizar oficina na regional do Baixo Acre com ênfase em V.E.	1	23.000,00	1	14.797,00	Oficina realizada.	A oficina foi programada para técnicos da atenção básica e coordenadores de vigilância epidemiológica dos 11 municípios do baixo Acre, somando 22 participantes, com custo de hospedagem, alimentação e auditório por 5 dias, porem não houve adesão de todos os municípios convidados, com isso o valor não foi utilizado em sua totalidade.
	TOTAL	-	431.129,30	-	240.148,08		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL – VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO - VIGIÁGUA

EIXO I/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Assessorar, supervisionar e capacitar em serviço, nos municípios pactuados e que tem dificuldade para realizar as ações.	13	15.579,20	5	928,20	Número de assessorias e capacitações realizadas.	Foi realizada supervisão integrada com o programa vigiagrotóxicos nos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Plácido de Castro. E as outras assessorias não geraram custo, pois foram feitas via telefone.
	Coordenar a realização de oficinas de planejamento das ações do programa VIGIAGUA nos municípios.	21	37.099,20	10	499,80	Número de oficinas coordenadas.	Algumas coordenações foram realizadas junto aos gestores municipais, em apenas alguns municípios as oficinas programadas. (Cruzeiro do Sul, Manoel Urbano, Sena Madureira e Xapuri).
	Apoiar a criação de fóruns públicos do programa VIGIAGUA nas regionais Alto Acre, Baixo Acre e Purus e Juruá/Tarauacá/Envira.	14	46.299,20	8	71,40	Número de fóruns criados.	Apresentado a proposta de criação dos Fóruns Públicos de Apoio e Gestão do VIGIAGUA, aos gestores e equipes técnicas.
EIXO III - DIRETRIZ 3.1	Participar de congresso/atualização e/ou reunião nacional fora do Estado.	1	4.300,00	1	0,00	Número de participação em evento.	O evento que ocorreu fora do Estado foi custeado pelo Ministério da Saúde, não gerando ônus para o Estado do Acre.
TOTAL		-	103.277,60	-	1.499,40		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL - VIGILÂNCIA DA SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA - VIGIAR

EIXO I/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Assessorar, Supervisionar e Capacitar em Serviço os municípios que possuem o Programa implantado.	4	2.516,55	4	0,00	Assessorias capacitações realizadas.	e As assessorias foram realizadas via e-mail.
EIXO III - DIRETRIZ 3.1	Participar em congressos/atualização e/ou reunião nacional fora do estado.	1	4.550,00	-	0,00	Número participação eventos.	de em Não houve oferta de capacitação ou treinamentos, pelo ministério da saúde.
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Monitorar e Avaliar os Indicadores do Programa.	12	-	12	0,00	Número monitoramentos realizados.	de
	Aplicar o instrumento de identificação de município de risco – IIMR nos 22 municípios do estado.	22	-	-	0,00	Instrumento identificação aplicado.	de Aguardando orientações do VIGIAR Nacional que está em reestruturação.
TOTAL		-	7.066,55	-	0,00		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL – VIGILÂNCIA DA SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO/VIGILÂNCIA POR CAUSAS NATURAIS VIGISOLO/VIGIDESASTRES

EIXO I/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Assessorar e supervisionar as ações executadas pelo município referente aos Programas VIGISOLO E VIGIDESASTRES.	25	14.209,04	7	0,00	Número de assessoria realizada.	Assessorias foram realizadas com parcerias de outras áreas técnicas do departamento de vigilância ambiental com isso não se fez necessário o uso do recurso programado. O não alcançamos a totalidade das metas programadas devido ser uma ação de demanda, porem também teve o impasse conferencias da vigilância.
	Assessorar tecnicamente as ações emergenciais referentes à execução das atividades pertinentes aos Programas VIGISOLO E VIGIDESASTRES.	9	11.994,36	-	0,00	Número de assessorias realizadas.	Não houve solicitações emergenciais dessa forma não foi necessária execução desta ação.
EIXO III DIRETRIZ 3.1	Participar de congressos/cursos/seminários e/ou reunião nacional fora do Estado relacionado aos Programas VIGISOLO, VIGIDESASTRES e/ou Vigilância em Saúde Ambiental.	2	8.987,59	1	0,00	Número de participação em eventos.	Teve apenas uma participação em eventos neste ano, e não gerou custo, pois esta ação foi custeada pelo Ministério da Saúde. E não houve outras ofertas para participar de outros eventos.
TOTAL		-	35.190,99	-	0,00		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SAÚDE AMBIENTAL – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS A AGROTÓXICOS- VIGIAGROTÓXICO

EIXO I/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I DIRETRIZ 1.2	Monitorar a presença de agrotóxicos na água para consumo humano: realização de análises através de termo de cooperação com a FUNTAC.	57	76.802,23	46	52.355,30	Nº de Municípios Monitorados.	A ação não foi realizada em sua totalidade devido a falta de tempo hábil, após a assinatura do contrato, onde ficou reprogramado para 2018 o termo das metas.
EIXO VI - DIRETRIZ 6.1	Promover informação e Comunicação de Risco a Saúde: Confeção de cartilhas, panfletos, cartazes e banners informativos.	22	6.475,00	4	528,00	Número de municípios atendidos.	Foram entregues folders nos municípios onde foram realizado as coletas, os demais serão entregue aos municípios quando a área for fazer as coletas.
EIXO VI - DIRETRIZ 6.2	Realizar a execução da Agenda Vigia agrotóxicos.	15	4.945,83	-	0,00	Número de atividades executadas.	Esta ação não foi realizada devido a falta de articulação com as áreas para que ocorra as parcerias, tendo em vista que esta ação só pode ser realizada com parcerias.
TOTAL		-	88.223,06	-	52.883,30		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Realizar no Baixo Acre e Alto Juruá Seminário do Projeto Vida no Trânsito em parceria com a SEMSA/RB e Universidade Federal do Acre - UFAC.	2	52.860,00	1	7.987,82	Número de Seminários Realizados.	Foi realizado o Seminário no Alto Juruá, no Município de Cruzeiro do Sul, em Parceria com a UFAC. O restante do recurso foi reprogramado para o ano de 2018, para realizar no 1º Quadrimestre, o seminário das DANT/PVT no Baixo e Alto Acre.
	Realizar ações de Vigilância, Promoção da Saúde e Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis-DCNT com ênfase no Projeto Vida no Trânsito.	5	80.772,20	-	0,00	Número de Ações realizadas.	O recurso desta ação foi reprogramado para 2018 conforme consta no Plano de Trabalho Anual (PTA) e Programação Anual de Saúde (PAS) das DANT/2018.
	Realizar o curso de manipulação das bases de dados relativos a acidentes de trânsito, para subsidiar o Projeto Vida no Trânsito.	3	17.880,00	-	0,00	Curso realizado.	Esta ação foi cancelada, tendo em vista que a esfera no âmbito nacional não se comprometeu em confirmar a realização do curso. Os recursos desta ação foram reprogramados no Plano de Trabalho Anual (PTA) e Programação Anual de saúde (PAS) das DANT/2018 para executar as ações do Projeto Vida no Trânsito (PVT).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Realizar as campanhas de promoção à saúde e prevenção de Acidentes de trânsito, doenças e agravos não transmissíveis e transmissíveis.	10	72.123,00	8	19.946,88	Número Campanhas realizadas.	de Foi realizada uma campanha de enfrentamento e controle de doenças e agravos transmissíveis – Malária, na regional do Juruá. Apresentação do plano estratégico de promoção e prevenção do Aedes Aegypti,. Custearão o projeto “Se Liga Ai”, da saúde do adolescente. Investimento no 13º Congresso Internacional do Mundo de Mulheres.
TOTAL	-	233.635,20	-	27.934,70		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: ÁREA TÉCNICA DE DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

EIXO I/ DIRETRIZ	AÇÃO	META	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
			RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO			
EIXO I - DIRETRIZ 1.2	Assessorar aos profissionais da atenção primária, vigilância epidemiológica e assistência hospitalar em vigilância epidemiológica da Sífilis, nos 13 municípios do Estado do Acre: Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri, Sena Madureira, Manoel Urbano, Plácido de Castro, Acrelândia, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Tarauacá e Feijó.	3	12.312,00	3	4.704,20		Número regionais assessoradas.	Devido demora no sistema interno orçamentário as ações não foram realizadas em sua totalidade e assim ação foi realizada por meio de parcerias e assim ocorreu a otimização do orçamento. O real valor da execução foi de R\$ 1.948,75.
EIXO III - DIRETRIZ 3.1	Participar em eventos fora do estado, os profissionais de serviços de saúde voltadas à prevenção, promoção, diagnóstico, assistência e tratamento das DST/HIV/AIDS/HV.	10	67.280,00	10	50.335,38		Número profissionais participantes.	Congresso de AIDS e Hepatites em Curitiba, Congresso de Hepatologia do Milenium em Salvador, foram custeados pela área. Os outros eventos que tiveram no decorrer do ano foram custeados pelo Ministério da Saúde.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

EIXO I- DIRETRIZ 1.2	Assessorar as áreas técnicas de Promoção, Prevenção e Assistência em AIDS e Hepatites Virais, nos 15 municípios do Estado do Acre: Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri, Sena Madureira, Manoel Urbano, Plácido de Castro, Acrelândia, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Tarauacá, Feijó Marechal Thaumaturgo e Porto Walter.	3	13.976,10	4	4.388,30	Número regionais assessoradas.	de	Assessorias realizadas nas três regionais, realizada em parcerias com outras áreas com isso ocorrendo à otimização do recurso. Em virtude da implantação do Plano Amazônico das Hepatites Virais no município de Sena Madureira ocorreu a necessidade da realização de mais uma assessoria. O valor executado referente a ação é R\$ 4.989,00.
	Assegurar a oferta da fórmula infantil 1º semestre para crianças de 0 a 6 meses de vida, filhos de mães HIV positivas.	1	37.500,00	1	30.600,00	Fórmula ofertada.	infantil	Conforme demanda no ano de 2017 a oferta da fórmula foi menor que o esperado. Com isso, o valor executado está menor que o programado. O valor executado computado no ano de 2017 foi R\$ 20.000,00.
	Realizar 03 campanhas (Carnaval, Hepatites Virais e Aids) relacionados à prevenção das DST/HIV/AIDS/HV no Estado do Acre.	3	117.140,00	3	101.500,00	Campanhas realizadas.		Foram realizadas Campanhas educativas/Informativas da Sífilis/Hepatite e Dia Mundial de Luta Contra Aids. O recurso foi menor que o informado por motivo que algumas licitações não foram concluídas. O valor de execução da ação foi R\$ 103.000,00.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Manter o repasse de recurso para Casa de Apoio para fortalecimento das pessoas com HIV/AIDS e Hepatites Virais.	1	39.999,99	3	26.666,33	Repasse mantido.	Embora programado um repasse para 2017, foi computado o valor em 03 parcelas. O valor do repasse no ano de 2017 foi R\$ 39.999,99.
Manutenir o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) para portadores de HIV/Hepatites Virais.	3	80.859,00	1	20.953,00	Serviço de Atendimento Especializado (SAE) mantido.	Após as tentativas conforme o ADA 19-17-0045882 e MEMO/DPDI N° 441/2017, não foi possível a execução total da ação. O valor referente a ação foi de R\$ 2.675,50.
Realizar campanhas de Educação em Saúde relacionada à prevenção ISTS/HIV/AIDS/Hepatites Virais em Adolescentes (programa se liga aí).	6	9.495,00	7	14.875,50	Campanhas realizadas.	Ação realizada conjunto ao projeto 'Se Liga', nas regionais de saúde. O valor da ação a ser computado neste relatório é R\$ 9.495,00.
Apoiar a Participação de ONG, em eventos fora do Estado, com recurso financeiro.	1	22.400,00	2	32.354,00	Número de Profissionais participantes.	A participação ocorreu nos Estados de Tocantins e São Paulo e o custo foi de R\$ 18.322,00.
Formação de Profissionais da Atenção Básica, sobre atenção as DST/Hepatites/DIP e Climatério, nas duas regionais do Estado.	2	8.562,50	-	0,00	Nº de profissionais formados.	Não conseguiram entrar com o pedido de passagens e diárias a tempo para que pudessem ir para a viagem. Assim remanejando o dinheiro para vigilância epidemiológica.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Adquirir insumos laboratoriais (reagentes e materiais de laboratório) para atender ao LACEN/LAFRON e laboratório de saúde pública de cruzeiro do sul visando a realização de 25.000 exames e análises mensais de saúde pública.	1	104.244,00	1	104.244,00	Insumos laboratoriais adquiridos	
Contratar Serviços de Limpeza.	7	11.200,00	3	4.800,00	Serviço contratado.	Até a elaboração deste relatório não constava no extrato da portaria nº 2313 nenhum pagamento no sistema SAFIRA.
TOTAL	-	524.969,19	-	395.420,71		

OBJETIVO 1.2.2 APRIMORAR O MARCO REGULATÓRIO E AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, PARA ASSEGURAR A PROTEÇÃO À SAÚDE E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SETOR.

SETOR/SERVIÇO: DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

EIXO I/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	EXECUTADO META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	INDICADOR	JUSTIFICATIVA
EIXO I- DIRETRIZ 1.1	Inspecionar produtos e serviços por estabelecimentos.	435	175.291,80	462	128.915,93	Número de estabelecimentos inspecionados.	A meta realizada foi superior à programada por motivos de aumento de numero de estabelecimentos sujeito ao controle sanitário. O valor se deu a menor que o programado considerando que as maiorias dos estabelecimentos inspecionados estão localizadas nos municípios com acesso terrestre,



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

							diminuindo os custos de passagens aéreas.
	Inspeccionar estabelecimentos para avaliar, monitorar e intervir no risco sanitário dos serviços de hemoterapia, visando à segurança transfusional na hemorede do estado.	13	10.740,00	1	0,00	Número de estabelecimentos inspecionados.	Ação realizada no município de Rio Branco, com isso não gerou custo para área. Ações reprogramadas para o 1º quadrimestre de 2018, devido impossibilidade da técnica responsável por está ação.
	Assessorar, avaliar e apoiar as ações de vigilância sanitária municipais.	54	50.812,35	10	8.966,55	Número de municípios assessorados.	As ações não foram realizadas devido a servidora responsável por está ação encontrar-se afastada de sus funções por problemas de saúde com licença medica, por tanto essa ação será reprogramada.
EIXO III - DIRETRIZ 3.1	Participar em eventos diversos fora do estado.	25	89.087,50	21	63.023,35	Número de técnicos participantes em eventos.	A participação de técnicos em eventos fora do estado ocorre espontaneamente à medida que surgem convites das instituições parcerias ou outros órgãos que promovam eventos de interesse da Vigilância Sanitária.
	Promover encontro com o sistema estadual de vigilância sanitária.	2	99.400,00	1	34.548,87	Encontro realizado.	O recurso orçamentário utilizado foi menor que o previsto, devido aos valores do pregão para pagamento. Ação não realizada em sua totalidade devido indisponibilidade na agenda dos técnicos da área de vigilância sanitária.
EIXO I- DIRETRIZ 1.1	Assegurar a participação de colaboradores de fora do estado para capacitação dos técnicos da vigilância sanitária de produtos.	2	14.254,00	-	0,00	Número de colaboradores participantes.	Ação não executada devido as dificuldades de identificar pessoas colaboradoras para capacitar técnicos da Divisão de Produtos, e ainda a inexistência de Termo de Cooperação Técnica com instituições afins, que é exigido para contratação de colaborador eventual.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	Fortalecer o sistema estadual de vigilância sanitária em estabelecimento de alimentação, através de ações de vigilância.	53	54.265,50	31	21.232,55	Número de ações realizadas.	Devido algumas intercorrências com as liberações de passagens aéreas e a indisponibilidade de veículos, várias ações deixaram de ser executadas. Portanto, será reprogramada prioritariamente para o ano de 2018.
	Monitorar in loco as Vigilâncias Sanitárias municipais na execução das ações em produtos.	44	50.058,60	36	17.531,90	Número de municípios monitorados.	Algumas atividades não foram executadas devido as dificuldades na liberação de passagens aéreas e inexistência de veículos. Portanto, será reprogramada prioritariamente para o ano de 2018. Com relação aos recursos solicitados abaixo dos valores programados, foi por motivo de determinada ação ter sido realizado concomitante as inspeções, otimizando a ida da equipe aos municípios.
	Reestruturar a vigilância sanitária.	57	715.337,80	-	0,00	Reestruturação realizada.	Foi solicitado aquisição de equipamentos e materiais necessário a manutenção da vigilância sanitária, onde os mesmos não foram adquiridos até o termino do ano de 2017, sendo portanto ação reprogramada para 2018.
EIXO I-DIRETRIZ 1.2	Aplicar o roteiro de inspeção de acordo com a RDC ANVISA nº 48/2000, nos EAS(Estabelecimento assistencial de saúde) com UTI.	3	3.228,00	8	2.514,00	Roteiro aplicado.	Ação se dá através do roteiro aplicado para inspeção das unidades hospitalares. Houve a necessidade da equipe da Comissão Estadual de Controle de Infecção Hospitalar - CECIH na aplicação de roteiro em outras Estabelecimentos Assistencial de Saúde – EAS no município de Rio Branco.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Desenvolver ação conjunta com a ANVISA e/ou DEVISA (Departamento Estadual de Vigilância Sanitária) quando solicitado.	2	19.187,00	4	0,00	Número de ações realizadas.	Todas as ações realizadas conjuntamente com a equipe da DEVISA ocorreram nas unidades hospitalares de Rio Branco. Portanto, não houve a necessidade de deslocamento de técnicos da CECIH aos municípios da Regional do Juruá, o que justifica a não utilização dos recursos previstos.
Assessorar/capacitar os profissionais que atuam nos hospitais da rede pública estadual na prevenção e controle das IRAS (Infecção Relacionada à Assistência a Saúde) e segurança do paciente quando necessário.	3	1.142,40	8	0,00	Número de assessorias/capacitações realizadas.	As assessorias realizadas nas unidades hospitalares da regional do Juruá foram contempladas concomitantemente a aplicação do roteiro de inspeção da RDC Anvisa nº 48/2000, otimizando a ida dos técnicos ao município de Cruzeiro do Sul, o que justifica a não utilização dos recursos previsto para essa ação. As demais assessorias foram realizadas em Rio Branco e não houve necessidade de deslocamento de técnicos para outros municípios.
Participar de eventos científicos na área das IRAS e NSP (Núcleo de Segurança do Paciente).	3	16.369,20	1	3.563,50	Número de técnicos participantes.	Ação não realizada em sua totalidade devido à falta de oferta de instituições parceiras.
Investigar surtos nas unidades de saúde do estado quando necessário.	5	25.140,00	-	0,00	Número de Surtos investigados.	Recurso não utilizado por motivo de não ter ocorrido surto de infecção hospitalar que justificasse o deslocamento de técnicos.
TOTAL	-	1.324.314,15	-	280.296,15		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

DIRETRIZ 1.3 – APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.

OBJETIVO 1.3.1 – APRIMORAR E IMPLANTAR AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA ARTICULAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REDE CEGONHA, REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, E DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS.

SETOR/SERVIÇO: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - CAPS AD III

EIXO I/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I DIRETRIZ 1.3	Manutenir a execução das ações dos centros de atenção psicossocial visando fortalecer a rede de atenção psicossocial.	3	1.591.589,34	3	1.421.819,81	Ações mantidas.	
TOTAL		-	1.591.589,34	-	1.421.819,81		

SETOR/SERVIÇO: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - CAPS NAUAS

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I DIRETRIZ 1.3	Manutenir a execução das ações dos centros de atenção psicossocial visando fortalecer a rede de atenção psicossocial.	3	1.193.234,31	3	1.077.888,32	Ações mantidas.	
TOTAL		-	1.193.234,31	-	1.077.888,32		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SAÚDE MENTAL

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	Acompanhar os projetos de implantação dos leitos de saúde mental em hospital geral de acordo com as diferentes necessidades das regiões de saúde.	2	3.624,80	2	0,00	Número de projetos acompanhados.	Alto Acre: Houve acompanhamento do projeto no município de Brasília, onde foi elaborado o projeto aprovado em CIR e aguardando aprovação em CIB. Em Cruzeiro do Sul o projeto foi elaborado e está aguardando encaminhamento para reunião da CIR
EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e a Luta antimanicomial através da implantação dos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS nas suas diversas modalidades (CAPS III- CAPS I- CAPS II, CAPS AD).	8	358.497,72	8	0,00	Número de assessorias realizadas para implantação CAPS.	Considerando as três regionais de saúde as assessorias foram realizadas conforme previsto, porém a inauguração do CAPS II foi transferida para o 1º quadrimestre de 2018. O CAPS I do município de Sena Madureira será implantado no 1º quadrimestre de 2018.
	Implantar CAPS i (Transtornos mentais/ Autismo).	1	1.000.000,00	-	0,00	CAPSi implantado.	CAPSi não implantando, processo licitatório ocorreu, no entanto Ministério da Saúde não prorrogou o convênio (Contrato de Repasse nº399396-03/2012).



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Implantar Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil – Uai.	1	106.000,00	-	0,00	UAi implantada.	UAi não implantada no ano de 2017, devido aos trâmites relacionados ao aluguel do imóvel e demora na licitação nos matérias permanentes.
Executar o Plano da Desinstitucionalização construído a partir de uma ação civil pública.	1	2.620,00	-	0,00	Plano Executado.	Plano de Ação executado no 2º e 3º quadrimestre de 2017 e terá continuidade em 2018.
TOTAL	-	1.470.742,52	-	0,00		

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DA MULHER E DA CRIANÇA DO JURUÁ

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Manutenir atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase nos serviços assistenciais de média e alta complexidade, fortalecendo a rede de atenção à saúde materno infantil.	3	5.693.570,05	3	5.086.255,90	Ações e serviços mantidos na assistência à mulher e à criança.	
TOTAL		-	5.693.570,05	-	5.086.255,90		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DA CRIANÇA HOSPITAL INFANTIL IOLANDA COSTA E SILVA

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Manutenir atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase nos serviços assistenciais de média e alta complexidade, fortalecendo a rede de atenção à saúde materno infantil.	3	5.713.374,13	3	5.103.947,56	Ações e serviços mantidos na assistência à mulher e à criança.	
TOTAL		-	5.713.374,13	-	5.103.947,56		

SETOR/SERVIÇO: MATERNIDADE E CLÍNICA DE MULHERES BARBARA HELIODORA

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Manutenir atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase nos serviços assistenciais de média e alta complexidade, fortalecendo a rede de atenção à saúde.	3	7.316.307,80	3	6.609.065,05	Ações e serviços mantidos na assistência à mulher e à criança.	
TOTAL		-	7.316.307,80	-	6.609.065,05		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DO ACRE - HOSMAC

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Fortalecer os serviços e ações de saúde mental	3	2.184.018,91	3	1.907.426,52	Serviços e ações fortalecidos	
TOTAL		-	2.184.018,91	-	1.907.426,52		

SETOR/SERVIÇO: UPA CIDADE DO POVO

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	2.912.338,79	3	2.630.812,71	Serviços Manutenidos.	
TOTAL		-	2.912.338,79	-	2.630.812,71		

SETOR/SERVIÇO: UPA FRANCO SILVA SOBRAL

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	7.605.452,80	3	6.642.095,45	Serviços Manutenidos.	
TOTAL		-	7.605.452,80	-	6.642.095,45		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: UPA 2 DISTRITO

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	7.891.770,35	3	6.892.146,10	Serviços Manutidos.	
TOTAL		-	7.891.770,35	-	6.892.146,10		

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DE RIO BRANCO - HUERB

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	28.285.039,11	3	25.267.968,27	Serviços Manutidos.	
TOTAL		-	28.285.039,11	-	25.267.968,27		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: MATERNIDADE ETHEL MURIEL GUEDES

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Manutenir atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase nos serviços assistenciais de média e alta complexidade, fortalecendo a rede de atenção à saúde	3	736.240,66	3	642.983,51	Ações e serviços mantidos na assistência à mulher e à criança.	
TOTAL		-	736.240,66	-	642.983,51		

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.1	Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas em quatro áreas temáticas: (doença renocardiovasculares hipertensão, diabetes e doença renal crônica), câncer, obesidade e o fator de risco Tabagismo.	19	492.370,95	2	2.142,00	Rede Fortalecida.	Foi realizada roda de conversa com os gestores e técnicos da Região do Baixo Acre para discussão e estabelecer o fluxo para indivíduos com sobrepeso e obesidade, o programa Saber Saúde foi apresentado para os gestores da Secretaria Municipal de Saúde e Educação e seus técnicos nos municípios de Acrelândia, Brasiléia, Xapuri, Plácido de Castro e Cruzeiro do Sul, as demais foram reprogramadas para 2018. Os recursos utilizados foram advindos do PROSER através de projeto de fortalecimento das ações da



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Divisão de Doenças Crônicas

EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Fornecer atendimentos móvel de prevenção de câncer de colo do útero e mama, acompanhando a aquisição das 2 unidades móveis. ¹	0	0,00	0	0,00	Acompanhamento da aquisição das unidades móveis.	Obra está em processo de terraplanagem com previsão de conclusão em dezembro de 2018.
-----------------------------	--	---	------	---	------	--	---

TOTAL	-	492.370,95	-	2.142,00
--------------	----------	-------------------	----------	-----------------

(1) Ação inserida no Relatório Anual de Gestão 2017. Embora não programada na Programação Anual de Saúde 2017 a ação foi programada como meta do Plano Plurianual para ano 2017.

OBJETIVO 1.3.3 – ASSEGURAR A QUALIDADE DO SANGUE, SEUS HEMODERIVADOS E HEMOCOMPONENTES.

SETOR/SERVIÇO: CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO ACRE - HEMOACRE

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Realizar a execução das ações do HEMOACRE visando o fortalecimento da hemorrede pública Estadual.	3	3.168.000,00	3	2.766.720,00	Ações executadas.	
TOTAL		-	3.168.000,00	-	2.766.720,00		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

OBJETIVO 1.3.4 – PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE, AS ESPECIFICIDADES E A DIVERSIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE POPULAÇÕES PRIORITÁRIAS E VULNERÁVEIS

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Realizar a execução da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, fortalecendo o plano de saúde com planejamento.	3	84.385,23	3	0,00	Política Nacional de Saúde Integral da População Negra executada.	Seminário realizado na regional do Baixo Acre; Houve a implantação do prontuário do recorte da População Negra; Encontro Estadual de Saúde da População Negra Conferência Estadual de Promoção e Igualdade Racial, foi realizada em parceria com SEJUDH (DPIR), SEMSA e UFAC. O recurso foi custeado pela SEMSA e SEJUDH.
	Implementar a política de saúde no sistema prisional do Estado do Acre.	2	20.057,72	2	0,00	Política de saúde do sistema prisional implementada.	Política implantada, pactuada através dos Termos de Adesão à Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). O recurso desta ação é proveniente da parceria com o IAPEN.
EIXO V - DIRETRIZ 5.1	Reativar o comitê técnico de saúde da população negra e LGBT do Estado e do Município.	2	6.743,84	2	0,00	Comitê Reativado.	Comitê da População Negra implementado 100%, e a população LGBT implementado 95%. Em andamento o fluxograma de atendimento das vítimas de violência LGBT. Ações realizadas no município de Rio Branco, com isso não foram gerados custos.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Fortalecer a execução da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígena nos DSEIS do Alto Juruá, Alto e Baixo Purus.	3	26.566,26	1	0,00	Política Fortalecida.	Ação realizada através de visitas roda de conversas nas regionais e reuniões plenárias nos DSEIS ARP E ARJ. Os custos foram pela SESAI.
TOTAL	-	137.753,05	-	0,00		

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.4	Estruturar Área de Saúde da Pessoa com Deficiência através de encontros para fomento da política da Pessoa com Deficiência nas regiões de Saúde com encontros Inter setoriais.	3	751.643,00	1	0,00	Número de encontros realizados.	A estruturação da área ocorreu em parte tendo em vista que só recebemos um técnico. O fomento da Política da Pessoa com Deficiência tem ocorrido na capital Rio Branco. Os encontros por Regionais de Saúde não foram realizados pela impossibilidade de deslocamento de pessoal por insuficiência de recurso financeiro da área técnica.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

	Fortalecer a implementação da Rede de Atenção às pessoas com Deficiência, articulada a rede de Atenção Psicossocial (autismo, TDAH, DPAC, transtornos funcionais: dislexia, dislalia, discalculia, disortografia e disgrafia) no estado do Acre, desenvolvendo ações de promoção e assistência à saúde incluindo acessibilidade em libras e língua portuguesa em todos os programas e forma articulada com as demais áreas técnicas.	3	89.865,72	3	0,00	Número de regiões de saúde com a política fortalecida	As ações de implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência acontecem à distância. Na ocasião, são ofertados assessoria técnica e realizado o monitoramento das atividades locais, sem utilizados recursos financeiros.
EIXO V-DIRETRIZ 5.1	Realizar nas ações de construção reforma e ampliação de unidades de saúde, de grande e pequeno porte, a acessibilidade física, arquitetônica.	32	6.751,03	6	0,00	Número de ações realizadas.	Realizado visitas em parcerias com o Centro de Apoio as Pessoas com Deficiência Física do Acre – CAPEDAC, nos pontos de Atenção da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência para a verificação da acessibilidade e posterior reuniões para os ajustes. Não sendo necessário realizar os recursos, pois as visitas foram realizadas junto a outras áreas técnicas. O não alcance da meta não ocorreu pelo fato de que a equipe foi insuficiente para viabilizar as demais ações.
TOTAL		-	848.250,75	-	0,00		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: SAÚDE DA MULHER

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	Realizar ações para qualificar a rede de atenção à saúde materno infantil, com priorização do parto e nascimento natural e humanização.	19	49.000,00	13	4.686,88	Número de ações realizadas.	Foi realizado apenas oficinas no Baixo Acre e no Alto Acre, não conseguimos alcançar o Juruá, porem foram realizadas 5 webpalestras sem custo para tentar alcançar a meta e a região que não foi alcançada.
EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Fortalecer a implementação das ações do planejamento familiar na atenção básica.	21	53.000,00	3	16.803,00	Nº de regionais de saúde com fortalecimento da implementação das ações do Planejamento Familiar na atenção básica realizada.	As metas não foram alcançadas em sua totalidade devido ao processo licitatório não ter sido concluído em tempo hábil, e nem as entregas dos materiais.
	Formar os profissionais de saúde para o atendimento das populações prioritárias sem interferir nas suas crenças socioculturais.	8	105.000,00	-	0,00	Número de profissionais formados para o atendimento das populações prioritárias.	A formação dos profissionais de saúde para o atendimento das populações prioritárias não teve êxito por falta de liberação do recurso do PROSER.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

EIXO VI - DIRETRIZ 6.1	Realizar campanhas de promoção à saúde e prevenção de doenças e confecção de boletins informativos acessíveis trimestrais das atividades realizadas.	9	105.000,00	-	0,00	Número de campanhas realizadas.	Ação não realizada, aguardando liberação de recurso PROSER para aquisição dos KITS DE PARTEIRAS, além de passagens e hospedagens/alimentação.
EIXO III- DIRETRIZ 3.1	Participar de eventos/capacitações fora do estado.	3	13.000,00	6	0,00	Número de técnicos participantes.	Quatro técnicos do Baixo Acre, um do Alto Acre e um do Juruá participaram de eventos fora do Estado, porém as despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação foram custeadas com recursos financeiros do Ministério da Saúde.
TOTAL		-	325.000,00	-	21.489,88		

SETOR/SERVIÇO: SAÚDE DA CRIANÇA

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.1	Implantar o Programa Primeira Infância Acreana no município de Rio Branco, Jordão, Assis Brasil, Porto Walter, Rodrigues Alves, Marechal Thaumaturgo e Santa Rosa.	7	300.000,00	10	0,00	Número de municípios com o programa implantado.	Recurso para a execução desta atividade proveniente de Organização da Sociedade Civil de interesse Público: United Way Brasil e Fundação Bernard van Leer. A equipe conseguiu implantar o programa em mais 3 municípios além do planejado.
	Realizar formação dos servidores efetivos de maternidades, hospitais e atenção básica em	14	58.800,90	3	0,00	Número de formações realizadas.	A capacitação sobre o Teste do Pezinho aconteceu no 3º quadrimestre, a do manejo da Caderneta da Saúde da Criança foi transferida para o PTA de



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

conformidade com os eixos estratégicos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, contemplando os municípios das três regiões de saúde.

2018. Quanto as capacitações sobre o Método Canguru e Atenção Integrada às Doenças. Prevalentes na Infância – AIDIPI Neonatal ainda não ocorreram devido a dificuldade de disponibilidade e liberação dos profissionais habilitados para ministrar o curso.

Promover ações para intensificação do Aleitamento Materno e Alimentação complementar saudável nas três regiões de saúde.

4

2.000,00

8

0,00

Número de ações promovidas

Esta ação foi custeada pela área de Divisão Alimentação e Nutrição. A meta executada maior foi devido a priorização desta temática pelas áreas.

Implementar a Triagem Auditiva e Ocular nas Regiões de Saúde.

3

3.288,90

3

4.011,55

Número de regionais com a Triagem Auditiva e Ocular implementada.

O valor executado foi superior ao previsto devido a oscilação de custo de passagem.

Realizar avaliações para qualificar a Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil, com priorização do parto e nascimento natural e humanização.

3

1.139,39

2

1.139,39

Número de avaliações realizadas nos municípios.

Devido dificuldade de liberação de passagem para os técnicos não foi possível cumprir a meta. Além disso o valor previsto para execução dessa ação não foi suficiente.

TOTAL	-	365.229,19	-	5.150,94		
--------------	----------	-------------------	----------	-----------------	--	--

SETOR/SERVIÇO: ATENÇÃO BÁSICA – SAÚDE DA FAMÍLIA

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO I - DIRETRIZ 1.1	Implantar do Programa Primeira Infância Acreana.	7	-	7	0,00	Programa Implantado.	Ações executadas porem os custos foram financiados pela United Way Brasil.
	Implantar pontos do Telessaúde nos municípios nas 3 regiões de saúde.	9	1.464.204,60	10	368.315,71	Pontos Implantados.	Ações executadas pela equipe do TELESSAUDE e os custos foram financiados pelo Convênio Nº 1723/2008.
EIXO V – DIRETRIZ 5.1	Ampliar a parceria entre Estado e Municípios nas três regionais de saúde desenvolvendo e fortalecendo o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ_AB.	9	24.358,59	13	35.395,89	Número de parcerias ampliadas.	O fortalecimento do programa de melhoria e acesso da qualidade da atenção básica envolve a necessidade de desenvolver assessorias técnicas, oficinas de capacitação e avaliação de indicadores. Para o exercício de 2017 o desenvolvimento dessas atividades estava programado para 9 municípios e ocorreu a necessidade de ampliar para 13 municípios, o que justifica a diferença entre o valor programado e o valor executado, e ainda foi realizado o I Encontro Inter federativo de Gestores Municipais de Saúde para discussão da nova PNAB.
	I Mostra Estadual de Experiências Exitosas na Atenção Primária.	1	72.326,55	-	0,00	Mostra Realizada.	Mostra não realizada em virtude do convênio 812870/2014 não haver sido liberado em sua totalidade. Ação remanejada para 2018.
	I Encontro Estadual do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.	1	63.816,40	-	0,00	Encontro Realizado.	Ação não executada durante o ano de 2017 tendo em vista que esta foi planejada com a fonte 100 e não houve liberação.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Realizar Oficina dos Sistemas de Informação da Atenção Primária (E-SUS, SISCAN E SISPRENATAL).	1	52.820,00	1	0,00	Oficina realizada.	Oficina executada aos profissionais do município de Porto Acre. Não houve gasto de recurso financeiro, tendo em vista que toda a ação foi custeada pela gestão municipal.
TOTAL	-	1.677.526,14	-	403.711,60		

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	META	PROGRAMADO RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	EXECUTADO RECURSO ORÇAMENTÁRIO	INDICADOR	JUSTIFICATIVA
EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Fortalecer a Atenção Primária através do monitoramento, avaliação e capacitações na área do envelhecimento, para Promoção e Prevenção do envelhecimento, Ativo e Saudável nas 3 (Três) regionais do estado.	8	523.024,80	2	0,00	Número de Avaliações, Monitoramento e Capacitações realizadas.	Foi executado nos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul monitoramento, avaliação e capacitação na área do envelhecimento para promoção e prevenção do envelhecimento ativo e saudável nas regionais de saúde. Com isso fortalecendo a atenção primaria. Os custos foram financiados pelo Ministério da Saúde. Por falta de licitação, em decorrência dos preços defasados nos convênios, não foi possível a realização da totalidade da meta programada.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Implantar os pontos das redes de atenção que estão incompletas e reorganizar as redes implantadas e implementadas.	3	45.000,00	4	0,00	Número de pontos de atenção de gestão estadual implantados e implementados.	Ocorreu o início da elaboração da construção do protocolo de atendimento a Pessoa Idosa e o início da avaliação da rede de atenção a saúde da Pessoa Idosa no Estado. Algumas reuniões foram realizadas para organização e implementação do Fluxo de Atendimento à saúde da Pessoa Idosa; Para tudo isso não houve a necessidade de ser utilizado recurso financeiro.
Participar em Eventos fora do Estado, em Cursos e Aperfeiçoamentos, Congressos, Seminários, Oficinas, Fórum, Encontros de Coordenadores, qualificando os técnicos nas ações e serviços.	3	95.000,00	2	0,00	Numero de profissionais que participaram de eventos fora do Estado.	Foi necessário dois deslocamentos para aperfeiçoamentos na área, onde não foram custeadas pela área.
TOTAL	-	673.024,80	-	0,00		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: SAÚDE DO HOMEM

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I – DIRETRIZ 1.1	Implementar a Política Nacional Integral da Saúde do Homem - PNAISH, nas três regionais de saúde do Estado do Acre.	3	21.070,22	2	1.500,00	Política Nacional Integral da Saúde do Homem implementada, nas 3 regionais;	Foram realizadas visitas técnicas para esclarecimento da Política Integral a Saúde do Homem – PNAISH, voltadas para os gestores e coordenadores locais. Foi realizada a Oficina de Capacitação dos Guias: Saúde do Homem para Agente Comunitário de Saúde e Pré-Natal, contemplando 2 regionais, sendo a do Baixo Acre e Alto Acre, e a regional do Juruá ficou reprogramada para uma outra oportunidade devido indisponibilidade do apoiador do Ministério da Saúde, prevista para 2018.
	Fortalecer as ações educativas e assistenciais da Política Nacional Integral da Saúde do Homem - PNAISH, nas três regionais de saúde do Estado do Acre.	3	30.216,98	3	0,00	Ações educativas e assistenciais fortalecidas.	Para que ocorra o fortalecimento das ações educativas e assistenciais foi realizados capacitações de ACS's, visitas técnicas a novos gestores. Tivemos a abertura do Novembro Azul que resultaram na volta as cirurgias de vasectomia. Não houve custo para esta ação, pois o custeio foi por meio de ações conjuntas com a Saúde Itinerante, não utilizando recurso da DSH.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO I – DIRETRIZ 1.3	Fortalecer a implementação das ações do planejamento familiar na atenção básica, voltadas para Saúde do Homem;	3	41.667,33	2	0,00	Ações implementadas.	Foi realizada ação em duas regionais em parceria com outras divisões desta secretaria.
TOTAL		-	92.954,53	-	1.500,00		

SETOR/SERVIÇO: SAÚDE DO ADOLESCENTE

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.1	Implantar e implementar ações de saúde do adolescente nas unidades de saúde em todos os municípios do Estado.	34	51.274,35	31	22.640,00	Nº de Unidades com ações implementadas	A ação foi realizada nas três regionais, porem não foi realizada em sua totalidade por falta de um psicólogo e um assistente social na equipe, cada um com sua área pertinente a saúde integral do adolescente e jovem. Ex: suicídios, uso abusivo de álcool e outras drogas, violências juvenis, abuso e exploração sexual. O recurso repassado para esta ação foi de 24.000,00, porem conseguimos otimizar este recurso.
EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Qualificar os servidores efetivos das maternidades, Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco (HUEB), Hospitais Gerais, Instituto Médico Legal (IML) e delegacias especializadas para o acolhimento das mulheres,	1	151.450,09	-	0,00	Nº de profissionais Qualificados.	Ação inviabilizada por falta de recurso financeiro, onde está ação e advinda da área da saúde da criança, onde a saúde do adolescente seria o parceiro que iria custear a ação.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

adolescentes e crianças vítimas de abuso sexual e outras situações de risco à saúde e no momento do parto.

TOTAL	-	202.724,44	-	22.640,00
--------------	----------	-------------------	----------	------------------

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SAÚDE NA ESCOLA

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I DIRETRIZ 1.3	Prover o agendamento das especialidades no Hospital das Clínicas para alunos com necessidade de avaliação e acompanhamento especializado na região do Baixo Acre e Purus.	1.445	0,00	799	0,00	Número de Consultas agendadas.	O não alcance em sua totalidade se deu, a partir da centralização dos agendamento pela central de regulação do município, ficando sob nossa responsabilidade somente os agendamentos oftalmológicos.
	Realizar atendimentos e orientações individuais e coletivas para alunos, educadores e familiares nas áreas de serviço social, fonoaudiologia e psicologia na região do Baixo Acre e Purus.	6.180	0,00	3.826	0,00	Atendimentos e orientações realizados.	O não alcance ocorreu devido a redução de profissionais nesta equipe, cumprindo aviso prévio no mês de dezembro. Além disso, o recesso escolar no início e no final do ano também contribuiu para o não alcance desta meta no terceiro quadrimestre.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Oferecer e realizar atendimentos odontológicos com tratamento completo e especializado em endodontia e ortodontia para alunos da rede pública de ensino urbana e rural nas regiões de saúde do Baixo Acre e Purus e Juruá.	60.000	0,00	50.703	0,00	Atendimentos completos realizados.	O não alcance das metas ocorreu devido alguns municípios ter tido o início do ano letivo tardio, o município de Cruzeiro do Sul não realizou atendimento odontológicos, por falta de auxiliar de saúde bucal.
Oferecer e realizar ações coletivas de promoção e prevenção em saúde bucal como escovação supervisionada e aplicação de flúor nas regiões do Baixo Acre e Purus e Juruá.	10.000	0,00	6.213	0,00	Ações coletivas de promoção e prevenção realizadas.	Devido a redução da equipe técnica à realização da ação, a meta não foi atingida em sua totalidade.
Contratar empresa especializada em manutenção corretiva e preventiva de equipamentos odontológicos com reposição de peças para atender os 16 consultórios gerenciados pela SEE nas regiões do Juruá e Baixo Acre e Purus.	1	0,00	1	0,00	Empresa especializada em manutenção corretiva e preventiva contratada.	



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO III DIRETRIZ 3.1	Realizar capacitações para os profissionais da saúde e da educação que pertencem ao Programa Saúde na Escola em: Triagem oftalmológica com a Tabela de Snellen; nos temas de saúde do componente II relativas ao Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) e gerenciais sobre o Programa Saúde na Escola na região do Baixo Acre e Purus, Alto Acre e Juruá.	8	0,00	7	0,00	Número de Capacitações realizadas	As capacitações são realizadas conforme as solicitações dos GTI Municipais, sendo no ano de 2017 foram realizadas 7 capacitações.
TOTAL		-	0,00	-	0,00		

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE SAÚDE BUCAL

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Ampliar e fortalecer o serviço de saúde bucal na atenção básica.	6	53.141,92	3	13.208,75	Serviço de Saúde Bucal na Atenção Básica ampliado e fortalecido	Uma parte dos equipamento solicitados foram entregues. Quanto as visitas aos municípios foi realizada no município de Acrelândia, sendo que nos demais municípios não foi possível devido indisponibilidade de recurso financeiro. Portanto houve capacitações para 50 profissionais de Saúde Bucal na regional do Baixo Acre. Devido a falta de tempo hábil para organizar outras capacitações nas demais regionais, esta ação foi reprogramada para 2018.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Ampliar e qualificar os serviços de saúde bucal nas urgências, emergências e atenção especializadas.	2	259.430,00	1	127.000,00	Serviços de Saúde Bucal ampliado e qualificado nas urgências, emergências e atenção especializada.	Segundo informações do DEP não foi repassado ao Instituto Dom Moacir as parcelas de recursos financeiros devido a falta de relatório de atividades. O pregão para aquisição dos equipamentos para implantação do laboratório de próteses foi reeditado pela terceira vez para atender o curso de Técnico em Prótese Dentária, estando em tramitação licitatória.
Contratar empresa especializada em manutenção corretiva e preventiva de equipamentos odontológicos com reposição de peças para atender os consultórios odontológicos gerenciados pela SESACRE três Regiões de Saúde.	27	394.776,00	-	0,00	Empresa especializada em Manutenção Corretiva Preventiva Contratada.	Somente a Unidade Pronto Atendimento Franco Silva solicitou serviço, mas não encaminhou o relatório de prestação de contas das manutenções realizadas.
Assegurar a capacidade do atendimento nos serviços odontológicos gerenciados pela Sesacre nas Três Regiões de Saúde.	48	1.155.372,15	3	23.422,03	Número de Serviços odontológicos gerenciados pela SESACRE com capacidade de atendimento nas Três Regiões de Saúde.	Foram adquiridos materiais de consumo e instrumentais odontológicos para unidades de saúde do Baixo Acre e Juruá/Tarauacá – Envira. A regional do alto acre não solicitou a aquisição de materiais/instrumentais.
TOTAL	-	1.862.720,07	-	163.630,78		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
	Avançar na implementação da política nacional de saúde com divulgação e fiscalização da política nacional de saúde com divulgação e fiscalização de política de segurança alimentar e nutricional através da qualificação/organização da atenção nutricional nas RAS das três regionais de saúde.	8	61.415,10	7	2.577,00	Implementação/qualificação realizada.	Foi realizado oficinas nas regionais do Baixo Acre e do Alto Acre, alguns recursos foram custeados pelo financiamento das ações de alimentação e nutrição (FAN). Outras agendas inviabilizaram o alcance da meta, porem foram reprogramados para 2018.
EIXO I - DIRETRIZ 1.1	Avançar na implementação da política nacional de saúde com divulgação e fiscalização da política nacional de saúde com divulgação e fiscalização de política de segurança alimentar e nutricional através da qualificação da força de trabalho na gestão/assistência da atenção nutricional das ações/programas/estratégias de alimentação e nutrição.	4	28.412,80	6	10.584,54	Implementação/qualificação realizada	As atividades para o alcance das metas desta ação foram promovidas pelo ministério da saúde, o que gerou redução do custo. Bem como as parcerias auxiliaram para que ocorressem as qualificações. Esta é uma ação de uma política que requer monitoramento rotineiro o que gerou a necessidade de um número de intervenções a maior que o programado, o que foi excelente considerando sua viabilidade.
TOTAL		-	89.827,90	-	13.161,54		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

OBJETIVO 1.3.7 - IMPLANTAR A POLÍTICA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

SETOR/SERVIÇO: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES – PICs

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Criar um programa de saúde para controle e prevenção das doenças coronarianas com base em exercícios físicos elaborados e prescritos por profissionais capacitados e habilitados na área.	2	2.500,54	1	1.569,70	Programa criado.	Ação foi realizada na regional do Juruá, em parceria com a Divisão de Saúde da Criança e Pró-Acre. A outra ação não foi possível ser realizada por se tratar de uma ação que requer sua execução seja desenvolvida em parceria com os municípios e os mesmos não apresentaram propostas.
EIXO VII- DIRETRIZ 7.2	Implantar nos municípios a política nacional de atenção à medicina tradicional indígena e não indígena, através da criação de uma comissão, proporcionando o cultivo de ervas medicinais de interesse à população, garantindo o sigilo e os direitos autorais dos saberes tradicionais.	1	1.569,70	-	0,00	Comissão criada.	A proposta dependia de aprovação de projetos junto ao ministério da saúde, que era dependente também de abertura de incentivo financeiro, o que não ocorreu.
	Incentivar a execução de 02 projetos de estruturação da assistência farmacêutica em plantas medicinais e fitoterápicas no âmbito do SUS.	2	930,84	-	0,00	Projetos executados	A proposta dependia de aprovação de projetos junto ao ministério da saúde, que era dependente também de abertura de incentivo financeiro, o que não ocorreu.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Implantar o serviço de terapias alternativas de tratamento e prevenção de doenças como: fitoterapia, homeopatia, acupuntura, massoterapia, etc.	5	565,29	1	1.569,70	Serviços de terapias alternativas implantados.	A meta da ação foi superestimada considerando que as atividades referentes a implantação de serviços de terapias alternativas é de difícil implantação.
TOTAL	-	5.566,37	-	3.139,40		

OBJETIVO 1.3.8 – HUMANIZAR E QUALIFICAR O ACESSO ÀS AÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA, ATENÇÃO ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

SETOR/SERVIÇO: DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO III DIRETRIZ 3.1	Incentivar a participação dos servidores na realização de pesquisa e participação em eventos no âmbito da saúde.	1.500	0,00	-	0,00	Número de participações servidores eventos.	Tendo em vista a mudança na Gerência do Departamento de Pessoas e sua consequente reorganização e estruturação, o programa não pôde ser efetivado.
	Assegurar inserção do trabalhador em saúde exclusivamente através de concurso público efetivo, exceto em casos em previstos em lei.	299	0,00	719	0,00	Número de servidores convocados.	Conforme a necessidade de convocação dos certames, dos concursos de 2013 e 2014, foram convocados servidores a mais do que o programado.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Assegurar o piso salarial diferenciado aos servidores concursado após o período probatório conforme a alteração de categoria de cada servidor.	2.500	0,00	-	0,00	Número de servidores atendidos.	Por motivos relacionados aos recursos financeiros do Estado, as progressões dos servidores foram adiadas e estão previstas para o 1º trimestre de 2018.
Realizar aposentadoria dos servidores da Secretária de Saúde que adquirirem o direito, nos termos da lei.	134	0,00	162	0,00	Número de servidores aposentados.	A quantidade de requerimentos dos servidores ultrapassou o programado, devido maior quantitativo de solicitações.
Criar comissão para implementação do PCCR conforme a lei e adequar os existentes.	1	0,00	1	0,00	Comissão criada.	
Realizar pagamento adicional de insalubridade e periculosidade aos servidores que trabalham em áreas de risco.	950	0,00	1028	0,00	Número de servidores atendidos.	Foi subestimado o número de servidores para concessão de insalubridade e periculosidade, o que foi demonstrado após análise dos processos.
TOTAL	-	0,00	-	0,00		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

OBJETIVO 1.3.9 – AMPLIAR E ESTRUTURAR OS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO PARA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALIZADA.

SETOR/SERVIÇO: LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA - LACEN

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Manutenir o acesso qualificado de apoio diagnóstico e terapêutico para serviços especializados.	3	3.420.294,39	3	2.770.438,47	Acesso qualificado manutenido.	
TOTAL		-	3.420.294,39	-	2.770.438,47		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAPA SINTÉTICO EIXO I

EIXO/DIRETRIZ/OBJETIVO	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
EIXO I – DIREITO À SAÚDE GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE	147.393.032,76	123.649.293,93
DIRETRIZ 1.1 – AMPLIAR E QUALIFICAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE QUALIDADE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NA HUMANIZAÇÃO, EQUIDADE E NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, APRIMORANDO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, ESPECIALIZADA, AMBULATORIAL E HOSPITALAR, E GARANTINDO O ACESSO A MEDICAMENTOS N O ÂMBITO DO SUS.	52.673.999,07	51.950.125,87
DIRETRIZ 1.2 – REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.	8.764.112,34	2.886.017,76
DIRETRIZ 1.3 – ASSEGURAR O ACESSO UNIVERSAL A AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE INTEGRAIS E DE QUALIDADE. AMPLIANDO A OFERTA DE SERVIÇOS E AÇÕES DE MODO A ATENDER ÀS NECESSIDADES DE SAÚDE, CONTEMPLANDO A CONTINUIDADE DA ATENÇÃO POR MEIO DE REDES REGIONALIZADAS E DA ATUAÇÃO INTERSETORIAL. PRIORIZANDO A ATENÇÃO BÁSICA, SEGUIDA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E HOSPITALAR, A FIM DE REDUZIR MORTES, DOENÇAS, AGRAVOS, RISCOS E VULNERABILIDADES, COM ÊNFASE NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E NA INTERVENÇÃO SOBRE OS DETERMINANTES SOCIOAMBIENTAIS, VISANDO À MELHORIA DAS CONDIÇÕES E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO.	85.954.921,35	68.813.150,30



SESACRE

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

02

EIXO II

PARTICIPAÇÃO SOCIAL





GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

EIXO II – PARTICIPAÇÃO SOCIAL

DIRETRIZ 2.1 – IMPLEMENTAR, EFETIVAR E MONITORAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O CONTROLE SOCIAL NO SUS, CONFORME A RESOLUÇÃO 363/2006 DO CNS.

OBJETIVO 2.2.1 - FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE, DO CONTROLE SOCIAL E DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS.

SETOR/SERVIÇO: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

EIXO I - DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO II- DIRETRIZ 2.2	Promover a interação dos gerentes de unidades hospitalares sob gestão estadual e o conselho estadual de saúde através de encontros/reuniões.	3	92.581,04	-	0,00	Número de encontros promovidos.	Em atenção as conferências Saúde da Mulher e Vigilância e Saúde ficou programado para o ano de 2018.
	Promover encontros nas regionais de saúde com a mesa diretora e secretária executiva dos conselhos municipais de saúde e implementar o programa de inclusão digital.	3	12.911,25	-	0,00	Número de encontros promovidos.	Dado os trabalhos para realização das conferências da Saúde da Mulher e Vigilância em Saúde, ainda não houve tempo para se promoverem encontros. Ficando reprogramado para 2018.
	Promover encontros trimestrais com a mesa diretora dos conselhos de saúde.	2	4.089,33	-	0,00	Número de encontros promovidos.	Em atenção as conferências Saúde da Mulher e Vigilância e Saúde ficou programado para o ano de 2018.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Realizar o fortalecimento e a qualificação dos conselhos municipais de saúde.	22	52.481,45	10	3.907,32	Número conselhos fortalecidos.	de	O não alcance das metas deu se pelo motivo deles só ter conseguido liberação de recurso pela SESACRE ir em apenas 2 municípios com o recurso do CES fazer a qualificação para o fortalecimento dos conselho municipais de saúde, onde 8 foram fortalecidos em parceria com as prefeituras.
Realizar visitas para o fortalecimento das CISTT'S regionais e mobilização para criação das CEREST'S regionais.	3	69.303,27	1	9.186,82	Número de visitas realizadas.		Ação executada para monitoramento da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora- CISTT na Regional do Juruá, e as demais não puderam ser realizadas devido indisponibilidade financeira.
Fortalecer o setor de comunicação do CES.	1	16.250,00	-	0,00	Setor comunicação fortalecido.	de	A não execução deu-se pelo motivo da indisponibilidade financeira.
Realizar educação permanente nos conselhos municipais e participação nas conferencias temáticas de vigilância em saúde e saúde da mulher.	22	166.625,25	10	132.348,41	Número conselhos atendidos	de	A execução desta ação a primeiro momento deu-se da Conferência da Saúde da Mulher, com pagamentos de diárias e passagens para conselheiros e colaboradores, em segundo momento foi realizada a Conferência de Vigilância em Saúde, porem foi custeada pelo Departamento de Vigilância em Saúde. O restante da educação permanente ficou programada para 2018.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO III- DIRETRIZ 3.1	Participar em eventos dentro e fora do estado.	10	85.459,50	1	16.253,55	Número participações eventos.	de em	Executada em razão da 95ª Reunião da CISTT Nacional e Oficina Região Norte sobre financiamento do SUS. So foi liberado recurso para participar em apenas um evento, pois os demais eventos foram negados passagem e diárias.
	Participar da coordenação de plenária nos encontros estaduais e nacionais.	10	13.672,80	1	284,85	Número participações encontros.	de em	Executada para participação da Coordenadora de Plenária na 2ª Reunião Ordinária do CES/AC, porem o CES/AC está sem coordenadora de plenária eleita.
EIXO II- DIRETRIZ 2.2	Realizar eleição de coordenação de plenária.	1	90.256,90	-	0,00	Eleição realizada.		Foi apresentado projeto pela coordenadora de plenária, mais não foi liberado recurso para execução desta atividade.
	Realizar tempestivamente visita as unidades de saúde quando necessárias.	12	10.308,25	-	0,00	Número de visitas realizadas.		A não execução deu-se pelo motivo da indisponibilidade financeira.
	Adquirir materiais de expediente e consumo da secretaria executiva.	2	6.118,11	-	0,00	Materiais adquiridos.		A não execução deu-se pelo motivo da indisponibilidade financeira.
	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para suprir as necessidades da secretaria executiva do CES.	2	33.575,00	-	0,00	Materiais Adquiridos.		A não execução deu-se pelo motivo da indisponibilidade financeira.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Realizar a locação de um veículo pick-up, tipo camioneta, cabine dupla.	2	66.000,00	-	0,00	Veículo locado.	A não execução deu-se pelo motivo da indisponibilidade financeira.
TOTAL	-	719.632,15	-	161.980,95		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAPA SINTÉTICO EIXO II

EIXO/DIRETRIZ/OBJETIVO	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
EIXO II – PARTICIPAÇÃO SOCIAL	719.632,15	161.980,95
DIRETRIZ 2.1 – IMPLEMENTAR, EFETIVAR E MONITORAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA O CONTROLE SOCIAL NO SUS, CONFORME A RESOLUÇÃO 363/2006 DO CNS.	719.632,15	161.980,95



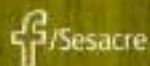
SESACRE

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

03

EIXO III

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE





**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO III - VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 3.1 – FORTALECER O PAPEL DO ESTADO NA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE E ORDENAR, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, COMBATENDO A PRECARIZAÇÃO E FAVORECENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO. TUDO ISSO CONSIDERANDO AS METAS DE SUPERAÇÃO DAS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE ESTABELECIDAS PELA DÉCADA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INICIADA EM 2013.

OBJETIVO 3.1.1 – PROMOVER, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, A DESPRECARIZAÇÃO E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.

SETOR/SERVIÇO: DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO III- DIRETRIZ 3.1	Recompôr a COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO - CIES Estadual, através da publicação de portarias.	3	0,00	4	0,00	Portaria de composição da CIES publicada.	A meta alcançada diz respeito ao quantitativo de reuniões necessárias para reativação da COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES, tendo a publicação da portaria N ° 1.264 de 10 de julho de 2017 que institui a referida comissão.
	Fortalecer a carreira pública dos técnicos de nível médio por meio da oferta de cursos técnicos e de aperfeiçoamento.	7	2.854.633,23	6	0,00	Número de Cursos ofertados.	Para oferta dos cursos e celebrado contrato com escola técnica de saúde Maria Moreira da Rocha, onde os pagamentos são efetuados conforme encaminhamento dos relatórios de conclusão dos módulos, pela referida escola. Não houve o encaminhamento dos



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

							relatórios de conclusão dos módulos em tempo hábil oque justificou o não pagamento no ano corrente.
Participar nas reuniões da comissão de residência multiprofissional – COREMU.	4	0,00	8	0,00	Número participação reuniões.	de em	A realização desta ação se da de acordo com a necessidade que a comissão convoca.
Firmar parcerias com instituições de ensino superior - IES para qualificação de profissionais em nível de pós-graduação.	2	500.774,00	3	0,00	Número parcerias firmadas.	de	As parcerias programadas foram firmadas com êxito, e não incorreu custos para a secretaria de estado de saúde, pois foram custeadas pelo Ministério da Saúde, por meio do Programa de Desenvolvimento Institucional (Proadi/SUS), com resultado positivo de ter conquistado uma parceria a mais.
Realizar formação de funcionários da área meio, mediante o fortalecimento de parcerias Inter setoriais.	120	90.000,00	72	7.360,50	Número funcionários formados.	de	No ano de 2017 foram formados 72 funcionários, ressaltando que há cursos em andamento. Mediante isso, o valor indicado refere-se ao número de funcionários formados no ano corrente.
Incentivar a pesquisa em saúde.	2	31.276,00	3	0,00	Número pesquisas realizadas.	de	A presente ação não dependeu de recursos desta Secretaria de Estado de Saúde para sua execução, visto que foi financiado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, Fundação de Amparo a Pesquisa do Acre, Programa de Pesquisas para o SUS (PPSUS) e Universidade Federal do Acre. As atividades foram de definição de linhas de pesquisas, seminários de



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

avaliação.

Participar como membros da equipe do DEPCT em eventos nacionais e regionais na área de educação, pesquisa, ciência e tecnologia.	2	18.888,00	2	2.822,00	Número de participações em eventos.	Não houve gasto total do recurso programado devido a parceria através do custeio por parte do Ministério da Saúde/CONASS.
Adquirir equipamentos móveis e sala de videoconferência.	4	120.000,00	-	0,00	Número de equipamentos adquiridos.	Esta ação dependia da efetivação do contrato com a Organização Pan-americana de Saúde - OPAS, que só ocorrerá no ano de 2018.
Fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, através de eventos.	1	0,00	1	0,00	Número de eventos realizados.	A ação foi realizada através do seminário Inovando Saber Saúde realizado em parceria com a Universidade Federal do Acre.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Manter convênio com INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, ESCOLA TÉCNICA EM SAÚDE para concessão de campo para prática de estágio curricular obrigatório, com percepção de contrapartida pelas convenientes.	6	0,00	9	0,00	Número convênios mantidos.	de	Foram contemplados os 6 convênios programados, sendo ampliado 3 a mais para fortalecimento das INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E ESCOLAS TÉCNICAS EM SAÚDE, em virtude da concessão dos campos de estágio curricular obrigatórios.
Manter convênio para implementação das residências.	12	225.600,00	12	225.600,00	Convenio mantido.		
TOTAL	-	3.842.171,23	-	235.782,50			



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAPA SINTÉTICO EIXO III

EIXO/DIRETRIZ/OBJETIVO	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
EIXO III – VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	3.842.171,23	235.782,50
DIRETRIZ 3.1 – FORTALECER O PAPEL DO ESTADO NA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE E ORDENAR, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, COMBATENDO A PRECARIZAÇÃO E FAVORECENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO. TUDO ISSO CONSIDERANDO AS METAS DE SUPERAÇÃO DAS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE ESTABELECIDAS PELA DÉCADA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INICIADA EM 2013.	3.842.171,23	235.782,50



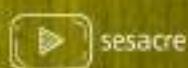
SESACRE

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

04

EIXO IV

FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO – PRIVADO





**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO IV – FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADO

DIRETRIZ 4.1 – GARANTIR O FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA O SUS, MELHORANDO O PADRÃO DO GASTO E QUALIFICANDO O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.

OBJETIVO 4.1.1 – MELHORAR O PADRÃO DE GASTO, QUALIFICAR O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS, NA PERSPECTIVA DO FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL DO SUS.

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL REGIONAL DO JURUÁ - ANSAU

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	40.392.134,82	3	34.011.473,74	Serviços Mantidos.	O saldo residual foi reprogramado para ser repassado no primeiro quadrimestre de 2018.
TOTAL		-	40.392.134,82	-	34.011.473,74		

SETOR/SERVIÇO: HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIO BRANCO – FUNDHACRE (TERMO DE COMPROMISSO)

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	30.551.537,40	3	29.958.528,81	Serviços Mantidos.	O saldo residual foi reprogramado para ser repassado no primeiro quadrimestre de 2018.
TOTAL		-	30.551.537,40	-	29.958.528,81		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

SETOR/SERVIÇO: OBRAS SOCIAIS DA DIOCESE DE RIO BRANCO - HOSPITAL SANTA JULIANA (CONVÊNIO)

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I DIRETRIZ 1.3	Manutenir os serviços assistenciais e administrativos existentes na unidade de saúde.	3	21.634.844,40	3	19.411.484,59	Serviços Manutidos.	O saldo residual foi reprogramado para ser repassado no primeiro quadrimestre de 2018.
TOTAL		-	21.634.844,40	-	19.411.484,59		

SETOR/SERVIÇO: CONTRATOS COMPLEMENTARES DE SAÚDE

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I DIRETRIZ 1.3	Contratar e executar os contratos complementares de saúde celebrados entre sesacre e rede privada.	3	20.620.836,96	3	17.623.662,56	Contratos Celebrados.	O saldo residual foi reprogramado para ser repassado no primeiro quadrimestre de 2018.
TOTAL		-	20.620.836,96	-	17.623.662,56		

(*) Esta ação faz referência ao pagamento de 05 (cinco) contratos que são computados no quadrimestre. Por questões de mensuração, é colocado como sendo mantidos os contratos no quadrimestre.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: TERMO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA (SUBVENÇÕES SOCIAIS)

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO IV DIRETRIZ 4.1	Executar Termos de cooperação Financeira celebrados Entre SESACRE e Organizações não Governamentais (ONG'S).	3*	6.801.822,52	3	5.837.686,82	Termos de cooperação celebrados executados.	O saldo residual foi reprogramado para ser repassado no primeiro quadrimestre de 2018.
TOTAL		-	6.801.822,52	-	5.837.686,82		

(*) Esta ação faz referencia ao pagamento de 10 (dez) contratos que são computados no quadrimestre.

SETOR/SERVIÇO: TERMOS DE CONVENIOS FEDERAIS E ESTADUAIS

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO IV DIRETRIZ 4.1	Realizar a execução de convênios Federais.	3	71.806.499,15	3	5.047.267,21	Termos convênios celebrados executados.	Grande parte dos convênios federais estão relacionados à execução de obras, as quais ainda estão em fase de processo licitatório.
	Realizar a execução de convênios Estaduais.	3	2.141.251,35	3	1.484.956,10	Termos convênios celebrados executados.	O saldo residual foi reprogramado para ser repassado no primeiro quadrimestre de 2018.
TOTAL		-	73.947.750,50	-	6.532.223,31		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAPA SINTÉTICO EIXO IV

EIXO/DIRETRIZ/OBJETIVO	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
EIXO IV – FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO- PRIVADO	193.948.926,60	113.375.159,83
DIRETRIZ 4.1 – GARANTIR O FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA O SUS, MELHORANDO O PADRÃO DO GASTO E QUALIFICANDO O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.	193.948.926,60	113.375.159,83



SESACRE

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

05

EIXO V

GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE



/Sesacre



@sesacre



sesacre



sesacre



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO V – GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ 5.1 – GARANTIR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE BUSQUEM A INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA, DA AMPLIAÇÃO E DA IMPLANTAÇÃO DE EQUIPES DA SAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA, COM RETAGUARDA NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, ESTIMULANDO A IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO E GARANTINDO A ARTICULAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, MELHORANDO A COMUNICAÇÃO/INTERAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE.

OBJETIVO 5.1.1 – APRIMORAR O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE, COM O FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA E DO PROCESSO DE REGULAÇÃO.

SETOR/SERVIÇO: UNIDADE TÉCNICA DE SAÚDE – PROSER

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I - DIRETRIZ 1.3	Qualificar a rede de atenção à saúde materno- infantil, com priorização do parto e nascimento natural e humanização. (Aquisição de Kits de assistência ao parto para parteiras tradicionais).	1	376.200,00	1	57.917,60	Rede de Atenção à Saúde Materno-Infantil Qualificada através de financiamento	De 25 itens, 14 foram fracassados e 11 licitados. Sendo que do programado inicial foi licitado o valor de R\$ 112.492,00, sendo pago o valor de R\$ 57.917,60, o saldo a pagar realizado em 2018. Os itens que não foram licitados inicialmente serão relicitados em 2018.
	Ampliar e fortalecer o serviço de saúde bucal na atenção básica. (Aquisição de equipamentos (Odontológico) para a realização do atendimento de Saúde	1	200.000,00	-	0,00	Serviço Ampliado e Fortalecido através de financiamento.	O projeto que seria executado no ano de 2017 encontra-se em coleta de preço, deste modo houve ajuste no valor de R\$ 156.960,00 a ser replanejado para 2018 para execução da ação.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Itinerante Especializado
Multiprofissional).

Contratar pontos de satélite para ampliação da conectividade dos Sistemas de monitoramento à saúde junto aos municípios.

1

480.000,00

1

72.856,65

Pontos de satélite contratados através de financiamento.

Foi contratado no valor menor que o programado, pois no ato da coleta de preço o valor excedeu, porém ao longo do processo licitatório o valor contrato finalizou em R\$ 164.400,00. Os 18 municípios que possuem unidades de saúde foram contemplados com pontos e rede de internet, sendo Jordão, Porto Walter, Santa Rosa do Purus e Marechal Thaumaturgo com internet via satélite, e o restante com pontos da Oi.

Realizar atendimentos itinerantes em diversas especialidades médicas, priorizando as pessoas com deficiência e os trabalhadores rurais. (Despesas com material de consumo (hospitalar, laboratorial e expediente) para atender as demandas da Estratégia de Saúde Itinerante Especializada Multiprofissional).

1

250.000,00

2

603.201,96

Nº de Atendimentos Itinerantes realizados através de financiamento.

As ações do Itinerante estão no objetivo 1.1.2 da diretriz 1.1 deste Relatório.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO V DIRETRIZ 5.2	Adquirir equipamento para o suporte e estruturação do almoxarifado de medicamentos da SESACRE p/ atender as demandas do PROSER.	1	553.999,00	1	567.949,52	Equipamentos adquiridos através de financiamento.	Valor ultrapassou o programado, pois o financiamento pode sofrer ajustes à medida que ocorrerem a finalização da licitação e autorização do banco financiador.
	Adquirir materiais instrumentais cirúrgicos para suporte das ações do centro cirúrgico do Hospital das Clínicas - FUNDHACRE, visando atender as demandas da SESACRE, no âmbito do PROSER.	1	235.000,00	-	0,00	Instrumentais Cirúrgicos Adquiridos através de financiamento.	Itens foram fracassados no processo licitatório sendo que em 2018 será feita nova licitação.
	Adquirir mobiliários para escritório, a fim de atender as necessidades das unidades hospitalares da secretária de estado de saúde.	1	2.000.000,00	1	562.834,65	Mobiliários Adquiridos através de financiamento.	O valor contratado foi R\$ 1.116.413,85, após o pagamento ainda restou um saldo no valor de R\$ 553.579,20. Não foi repassado o restante do valor, pois a empresa não cumpriu com o contrato, no entanto a secretaria abriu processo administrativo.
	Adquirir mobiliários hospitalares, a fim de atender as necessidades das unidades hospitalares da secretária de estado de saúde.	1	2.500.000,00	1	1.369.000,00	Mobiliários Adquiridos através de financiamento	Foi licitado no valor menor que o programado. E está aguardando a finalização da ordem de entrega dos objetos pelas empresas vencedoras do certame.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO I- DIRETRIZ 1.3	Adquirir equipamentos para rede obstétrica e neonatal para estrut. as maternidades do estado e hospital da criança.	1	4.999.709,53	-	0,00	Financiamento garantido aquisição equipamentos.	para de	A aquisição está em fase de contratação sendo valor R\$ 1.711.986,76 a ser pago no ano de 2018.
	Adquirir medicamentos para suporte as ações da mulher e da criança, conforme acordo de empréstimo 8442BR.	1	4.956.276,30	3	966.069,46	Medicamento adquirido através de financiamento.		Ação foi contemplada ainda que com valor abaixo do programado, garantindo assim a aquisição de medicamentos à população. Portanto foi contratado no valor de R\$ 1.035.836,00. A diferença computada no valor de R\$ 215.571,50 será paga 2018.
	Adquirir instrumentos cirúrgicos, para atender as necessidades da rede de atenção à saúde no estado no âmbito da SESACRE, conforme acordo de empréstimo 8442BR.	1	5.300.000,00	-	0,00	Instrumentos adquiridos através de financiamento.		Processo foi licitado por 718.658,00 aguardando finalização para homologação. Sendo que o saldo dos itens que foram fracassados será feita relicitação em 2018. Portanto está em fase de contratação.
	Adquirir eletroeletrônicos e outros, a fim de atender as necessidades das unidades hospitalares da Secretaria de Estado de Saúde, conforme acordo de empréstimo 8442 BR.	1	1.050.000,00	-	0,00	Eletrônicos adquiridos através de financiamento.		Itens a serem adquiridos estão em processo de licitação.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Adquirir veículos tipo (caminhões, caminhonete micro-ônibus e ambulância) para dar suporte às ações da SESACRE no interior do estado, conforme acordo de empréstimo 8442BR.	1	4.000.000,00	1	1.417.540,00	Veículos adquiridos através de financiamento.	Processo foi finalizado para aquisição de sete ambulâncias. Demais veículos estão em análise e aprovação pelo Banco mundial.
Adquirir equipamentos e suprimentos de TI para atender as necessidades diversas da secretaria estadual de saúde, conforme acordo de empréstimo 7625 BR/ 8442BR.	1	5.400.000,00	-	0,00	Equipamentos de TI adquiridos através de financiamento.	Processo cancelado pelo Banco Mundial por falta de competitividade e preços acima do valor praticado no mercado. Ainda assim o processo foi encaminhado à UGP para unificação com outras secretarias.
Contratar agenciadora para fornecimento de passagens aéreas para atender as demandas da SESACRE.	1	809.261,00	1	0,00	Agenciadora de passagens contratada.	Processo cancelado pelo Banco Mundial por falta de competitividade e preços acima do valor praticado no mercado. Ainda assim o processo foi encaminhado à UGP para unificação com outras secretarias. Porém para ano de 2018 houve orientação do Banco Mundial para que Secretaria da Gestão Administrativa – SGA realize processo único para atender as demandas da SESACRE e demais secretarias do Estado.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Garantir despesas com diárias para atender as demandas da SESACRE com ações com interface no projeto. (*)	-	0,00	2	349.341,85	Financiamento garantido	Embora não programado inicialmente, a ação foi inserida no 2º quadrimestre. Há uma previsão para 2018 até 2020 no valor de R\$ 1.381.674,80. Sendo assim realizou no ano de 2017 25% do recurso programado até 2020.
Garantir despesas com locação de imóvel para casa de apoio materno para melhoria da linha de cuidado materno neonatal em rio branco – acre (casa de bárbara) no âmbito do PROSER. (*)	-	0,00	2	37.500,00	Financiamento garantido	Ação inserida no 2º quadrimestre pois a mesma constava no PPA 2017. Sendo o valor inicial programado R\$ 90.000,00. Deste modo ação será reprograma para 2018. O valor nos quadrimestres somaria em R\$ 40.000,00, porém o valor correto R\$ 37.500,00.
Contratar consultoria individual para dar suporte as ações de monitoramento e avaliação dos indicadores pactuados no âmbito do PROSER. (*)	-	0,00	2	20.966,00	Financiamento garantido	Do valor total da contratação dos consultores já foi pago 17% aos consultores no ano de 2017.
Contratar consultoria individual para dar suporte as ações de monitoramento e avaliação dos indicadores pactuados no âmbito do PROSER. (*)	-	0,00	2	15.724,84	Financiamento garantido	Do valor total da contratação dos consultores 12% foi pago no 2º quadrimestre, sendo o valor correto do repasse é R\$ 15.724,84. Houve equívoco no valor fornecido anteriormente, desta forma deve-se desconsiderar o valor de R\$19.420,80.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Contratar consultoria individual para suporte das ações estratégicas dos projetos de saúde desenvolvidos no âmbito do PROSER. (*)	-	0,00	2	15.724,84	Financiamento garantido	Do valor total da contratação dos consultores 12% foi pago no 2º quadrimestre, sendo o valor correto do repasse é R\$ 15.724,84. Houve equívoco no valor fornecido anteriormente, desta forma deve-se desconsiderar o valor de R\$19.420,80.
Adquirir mobiliários para estruturar a casa de apoio materno de rio branco, consultório de fibrose cística para atendimento dos recém-nascidos e suporte e estruturação do almoxarifado de medicamento da SESACRE, conforme acordo de empréstimo 8442/br. (*)	-	0,00	1	44.472,84	Financiamento garantido	
TOTAL	-	33.110.445,83	-	6.101.100,21		

(*) Ações inseridas após elaboração da Programação a Anual de Saúde- PAS 2017 e envio ao Conselho Estadual de Saúde.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

DIRETRIZ 5.2 – APRIMORAR A RELAÇÃO FEDERATIVA NO SUS, FORTALECENDO A GESTÃO COMPARTILHADA NAS REGIÕES DE SAÚDE E COM A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES REGIONAIS E A CONCERTAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DOS MUNICÍPIOS, ESTADOS E UNIÃO, VISANDO OFERECER AO CIDADÃO O CUIDADO INTEGRAL.

OBJETIVO 5.2.1 - APRIMORAR A RELAÇÃO INTERFEDERATIVA E A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMO GESTOR FEDERAL DO SUS.

SETOR/SERVIÇO: COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO V- DIRETRIZ 5.1	Reunir gestores e técnicos regularmente.	12	0,00	2	0,00	Nº de reuniões realizadas	As reuniões estão sendo realizadas de acordo com as demandas.
	Elaborar resoluções e atas ordinárias e extraordinárias	12	0,00	91	0,00	Nº de documentos elaborados	O número elevado de resoluções e atas ocorre em decorrência das demandas apresentadas em reunião.
	Articular com os municípios para o cumprimento dos prazos quanto aos instrumentos de gestão.	22	0,00	22	0,00	Nº de municípios articulados	Todos os municípios foram contatados e alertados quanto ao cumprimento de prazo dos Instrumentos de Gestão.
	Encaminhar regularmente aos gestores, portarias e publicações de interesse da gestão do sus	22	0,00	22	0,00	Nº de portarias e publicações encaminhadas	Conforme publicações realizadas, as Portarias são encaminhadas aos gestores.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Participar/ reuniões das intergestores (CIR).	acompanhar comissões regionais	4	0,00	8	0,00	Nº de reuniões acompanhadas	Houve participação desta Comissão Intergestores Bipartite nas CIR's das três regiões de saúde. Mesmo sem previsão para reunião da CIR do Juruá, foi possível parceria com outras áreas.
TOTAL		-	0,00	-	0,00		

OBJETIVO 5.2.2 – INVESTIR NA MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO.

SETOR/SERVIÇO: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E COMPRAS

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO V – DIRETRIZ 5.1	Realizar a manutenção dos aparelhos de raios-X de todos os hospitais do Estado.	84	528.000,00	72	429.118,44	Número de manutenção de raio x realizadas.	Apenas os Aparelhos de Raio-x dos municípios isolados (Santa Rosa, Jordão, Porto Walter E Marechal. Thaumaturgo) não receberam manutenção preventiva/corretiva, pois estas ações serão programadas para o exercício de 2018, considerando a impossibilidade de solicitar empenho no ultimo Quadrimestre de 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO V – DIRETRIZ 5.2	Dotar a unidade hospitalar/ administrativa de segurança adequada, garantindo a integridade dos usuários, trabalhadores e do patrimônio público.	219	2.190.162,39	163	1.941.133,34	Número das unidades de saúde com segurança adequada.	Em vista da situação econômica vivenciada hoje pela Secretaria de Estado de Saúde – SESACRE, não sendo diferente de outros estados, tendo reduções de gastos e orçamentos repassados mensalmente, para custeio dos serviços, acarretando assim, reduções nas metas como também a certas unidades que estão dotadas por vigilância por terem o risco de sinistros muito baixa ou por terem segurança ostensiva próximo ao local.
	Articular a ampliação de banda larga em todos os municípios, visando garantir a instalação de internet em todas as unidades de saúde local e articulação entre estado e município, para que os programas funcionem adequadamente.	40	252.800,00	40	252.800,00	Número das unidades de saúde com banda larga.	
EIXO VII- DIRETRIZ 7.3	Realizar a manutenção das atividades administrativas e assistenciais. ¹	3	69.501.463,90	2	200.003.303,02	Manutenção realizada.	
	Realizar o pagamento dos profissionais em saúde.	3	360.323.379,11	2	433.950.075,55	Pagamento realizado.	



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

DIRETRIZ V DIRETRIZ 5.2	Sistema Informatizado de Planejamento implantado ²	0	0,00	1	0,00	Sistema Planejamento implantado	de	Não houve custos, pois, as ações e capacitações foram feitas pela equipe da TI, Ação foi reprograma para 2018, pois é a previsão da entrega do sistema. Sendo que a criação está parcialmente pronta.
EIXO VII DIRETRIZ 7.1	Promover nas Unidades de Pronto Atendimento a implantação de um Sistema Informatizado de Prontuário Eletrônico (UPA SOBRAL, POLICLINICA TUCUMA). ²	0	0,00	3	450.848,25	Unidades com Prontuário eletrônico implantado		
	Promover nas Unidades especializadas a implantação de um Sistema Informatizado de Prontuário Eletrônico (UPA VIA VERDE, CECON, SASMC, UNACON UPA CIDADE DO POVO) ²	0	0,00	5	450.848,25	Unidades com Prontuário eletrônico implantado		
TOTAL		-	432.795.805,39	-	637.478.126,85			

(1) Estão computados na presente ação os gastos referentes as despesas administrativas e assistenciais não computadas no decorrer deste relatório, além dos gastos corporativos desta Secretaria de Estado de Saúde.

(2) Ação inserida no Relatório Anual de Gestão 2017. Embora não programada na Programação Anual de Saúde 2017 a ação foi programada como meta do Plano Plurianual para ano 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

OBJETIVO 5.2.4 - ELABORAR, ATUALIZAR E APRIMORAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO COM SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO.

SETOR/SERVIÇO: DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO V- DIRETRIZ 5.2	Aprimorar e fortalecer a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, por meio de assessoria aos municípios, considerando as especificidades regionais.	8	14.991,64	4	1.859,35	Nº de Regiões de Saúde Assessoradas.	Assessorias realizadas por meio eletrônico (via telefone, e-mail). Valor executado refere-se à diária de técnico para as Regionais de Saúde. Ocorreu também uma Ocorreu uma capacitação no estado do Pará, sobre o E-SUS Gestor GEO, com o recurso custeado, pelo Hospital Oswaldo Cruz. Garantindo a participação de duas técnicas deste departamento.
	Reimplantar o planejamento estratégico nas unidades de saúde assistenciais do estado	28	0,00	18	0,00	Nº de Unidades com planejamento estratégico reimplantado.	Devido demandas do departamento e áreas externas não foi possível a continuação desta ação.
	Implantar nas unidades administrativas e assistenciais da Sesacre, o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional. ¹	0	0,00	30	70.000,00	Percentual de unidades administrativas e assistenciais com o Apoio ao Desenvolvimento Institucional	Para fins de resultado ou apuração foi acrescentada essa ação que está contemplada no PPA 2017.
TOTAL		-	14.991,64	-	71.859,35		

(1) Ação inserida no Relatório Anual de Gestão 2017. Embora não programada na Programação Anual de Saúde 2017 a ação foi programada como meta do Plano Plurianual para ano 2017.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

SETOR/SERVIÇO: DIVISÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO V DIRETRIZ 5.2	Pactuar e assessorar os indicadores de saúde para o ano de 2017, nos 22 municípios e nas 3 regiões de saúde do estado do acre, para fortalecer a regionalização, com vistas no contrato organizativo da ação pública da Saúde-COAP.	3	10.461,10	25	10.461,10	Nº de pactuações realizadas.	Pactuação dos indicadores foi realizada no 2º quadrimestre, e as assessorias realizadas no 3º quadrimestre foram realizadas via e-mail, telefone, whatsapp, e com essas assessorias realizadas por esses meio não gerou o gasto de recurso.
	Participar das reuniões das 3 (três) comissões Inter gestores regionais do estado do acre.	27	11.243,01	11	1.831,78	Nº de participações nas reuniões das CIRs.	Conseguimos ir apenas para as reuniões realizadas no Alto Acre, no Juruá, não conseguimos ir, e não houve reuniões no Baixo Acre.
TOTAL		-	21.704,11	-	12.292,88		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAPA SINTÉTICO EIXO V

EIXO/DIRETRIZ/OBJETIVO	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
EIXO V – GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE	465.942.946,97	643.663.379,29
DIRETRIZ 5.1 – GARANTIR POLÍTICAS PÚBLICAS QUE BUSQUEM A INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA, DA AMPLIAÇÃO E DA IMPLANTAÇÃO DE EQUIPES DA SAÚDE DA FAMÍLIA E NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA, COM RETAGUARDA NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, ESTIMULANDO A IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO E GARANTINDO A ARTICULAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO, MELHORANDO A COMUNICAÇÃO/INTERAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DA REDE DE SAÚDE.	33.110.445,83	6.101.100,21
DIRETRIZ 5.2 – APRIMORAR A RELAÇÃO FEDERATIVA NO SUS, FORTALECENDO A GESTÃO COMPARTILHADA NAS REGIÕES DE SAÚDE E COM A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES REGIONAIS E A CONCERTAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DOS MUNICÍPIOS, ESTADOS E UNIÃO, VISANDO OFERECER AO CIDADÃO O CUIDADO INTEGRAL.	432.832.501,14	637.562.279,08



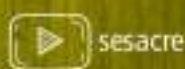
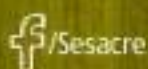
SESACRE

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

06

EIXO VI

INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DO SUS





GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

EIXO VI – INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E POLÍTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 6.1 – ELABORAR E IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE QUE REFORCE O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE COMO DIREITO DE TODOS (AS) E DEVER DO ESTADO E QUE PROMOVA A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, MAS QUE CONSIDERE AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, AS DIVERSIDADES REGIONAIS E ÉTNICO-CULTURAIS E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, VISANDO MANTER A POPULAÇÃO CONSTANTEMENTE INFORMADA POR MEIO DE MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO QUE FAVOREÇAM O PROTAGONISMO E AUTONOMIA DOS USUÁRIOS.

OBJETIVO 6.1.1 – ASSEGURAR À POPULAÇÃO INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E AÇÕES DE SAÚDE DO SUS.

SETOR/SERVIÇO: ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO VI- DIRETRIZ 6.3	Realizar cobertura jornalística por equipes de reportagem da SESACRE em eventos com repercussão externa com suporte de registro fotográfico (imagem) e elaboração de textos para distribuir para os veículos de comunicação local, bem como publicação no site da SESACRE e agência de notícias do acre.	520	0,00	519	0,00	Nº de cobertura Jornalística realizadas.	
	Realizar cobertura de eventos internos para registro e arquivo.	30	0,00	37	0,00	Nº de registros realizados.	O registro de eventos ocorre de acordo com a livre demanda dos diversos setores da SESACRE. Tendo um número maior de eventos do que o previsto na meta inicial.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Realizar o monitoramento das notícias, relacionadas a saúde, em jornais, sítios na internet e outras publicações para a elaboração do clipping diário.	180	0,00	190	0,00	Nº de clipping de notícias elaborado.	
Produzir arte gráfica e peças de campanhas de acordo com a demanda solicitada pelos departamentos e divisões para divulgação de suas atividades.	380	0,00	260	0,00	Nº de material gráfico produzido.	A produção de arte gráfica da gerência de comunicação foi completamente comprometida com a dispensa do servidor (Pró Saúde) que executava a tarefa, acarreta prejuízos para esta gerência, como para os demais setores da SESACRE. Vale ressaltar o comprometimento na execução de campanhas de extrema relevância para a sociedade.
Assessorar as equipes da sesacre nas ações realizadas no interior do estado para produção de matérias jornalísticas para veicular nos veículos de comunicação local.	35	0,00	56	0,00	Nº de assessorias realizadas.	
Participar das câmaras técnicas de comunicação do CONASS, realizadas trimestralmente em Brasília e/ou em outros estados brasileiros.	3	0,00	-	0,00	Nº de participações nas Câmaras Técnicas do CONASS.	As câmaras técnicas são realizadas por entidades nacionais, e por falta da liberação de diárias e passagens em tempo hábil, está gerência não conseguiu o comparecimento a esta câmara técnica.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Reformular o site da sesacre, visando oferecer mais acessibilidade aos que buscam informações sobre a saúde pública do acre.	1	0,00	-	0,00	Site reformulado.	O site ainda não foi reformulado por falta de um profissional que tenha qualificação na área. Pretendemos nos próximos dias contar com o apoio técnico da Secretaria de Comunicação para executarmos a tarefa.
Produzir conteúdo de comunicação para divulgar nas redes sociais.	80	0,00	245	0,00	Nº de conteúdo produzido/publicado	Como toda a produção da gerência de comunicação é veiculada nas redes sociais alcançamos um número bem acima da meta inicial.
TOTAL	-	0,00	-	0,00		



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

DIRETRIZ 6.3 - FORTALECER O SUS COMO POLÍTICA PÚBLICA, ASSEGURANDO A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO EM SAÚDE, FACILITANDO A INTERAÇÃO ENTRE TRABALHADORAS (ES), USUÁRIAS (OS) E GESTORAS (ES) NOS NÍVEIS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAL, PROMOVENDO A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E DIALÓGICA.

OBJETIVO 6.3.1 – PROMOVER O FORTALECIMENTO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS DE GESTÃO.

SETOR/SERVIÇO: DIRETORIA JURÍDICA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO III- DIRETRIZ 3.1	Realizar defesas da SESACRE contra ações do TCE e TCU. Prover preliminarmente em via administrativa requisição de usuários do sistema de saúde anti-alitigação em via judicial. (processos. Extrajudiciais)	888	0,00	833	0,00	Nº de processos atendidos.	Houve um fluxo menor de processos extrajudiciais devido a redução de demandas na esfera administrativa.
	Articular fluxo de demandas judiciais e cumprimento de decisões judiciais.	1.178	0,00	1.322	0,00	Nº de processos judiciais articulados.	Houve um acréscimo de judicializações devido as reintegrações dos servidores.
	Prover através de análises jurídicas sobre contratos e licitações com a SESACRE.	928	0,00	1.082	0,00	Nº de Contratos e Licitações analisados.	Houve um aumento na meta devido ao crescimento de procedimentos licitatórios.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Conduzir e orientar processos administrativos e disciplinares.	334	0,00	330	0,00	Nº de processos disciplinares conduzidos.	Houve um fluxo menor de processos administrativos e disciplinares em decorrência de não haver necessidade de abertura de processos administrativos disciplinares.
Prover análise de processos relativos a requerimentos formulados pelos servidores.	384	0,00	1.699	0,00	Nº de processos analisados.	Houve um aumento na meta devido ao crescimento de requerimentos dos servidores.
Participar em eventos/capacitações fora do estado.	4	10.000,00	-	0,00	Nº de técnicos participantes	Não houveram eventos ofertados fora do Estado.
TOTAL	-	10.000,00	-	0,00		

SETOR/SERVIÇO: CONTROLADORIA INTERNA

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO V DIRETRIZ 5.1	Melhorar o padrão de gastos através de ações de controle nas Unidades de Saúde.	4	0,00	2	0,00	Número de ações de controle melhoradas.	
	Analisar processos de Despesas Públicas através de ações de controle e acompanhamento de elaboração e execução.	4	0,00	2	0,00	Número de Processos analisados.	
TOTAL		-	0,00	-	0,00		



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAPA SINTÉTICO EIXO VI

EIXO/DIRETRIZ/OBJETIVO	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
EIXO VI – INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DO SUS	10.000,00	0,00
DIRETRIZ 6.1 – ELABORAR E IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE QUE REFORCE O PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA SAÚDE COMO DIREITO DE TODOS(AS) E DEVER DO ESTADO E QUE PROMOVA A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO, MAS QUE CONSIDERE AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, AS DIVERSIDADES REGIONAIS E ÉTNICO-CULTURAIS E AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, VISANDO MANTER A POPULAÇÃO CONSTANTEMENTE INFORMADA POR MEIO DE MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E ACESSO À INFORMAÇÃO QUE FAVOREÇAM O PROTAGONISMO E AUTONOMIA DOS USUÁRIOS.	0,00	0,00
DIRETRIZ 6.3 - FORTALECER O SUS COMO POLÍTICA PÚBLICA, ASSEGURANDO A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO EM SAÚDE, FACILITANDO A INTERAÇÃO ENTRE TRABALHADORAS (ES), USUÁRIAS (OS) E GESTORAS (ES) NOS NÍVEIS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAL, PROMOVENDO A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DA CONSTRUÇÃO COLETIVA E DIALÓGICA.	10.000,00	0,00



SESACRE

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

07

EIXO VII

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SUS





GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

EIXO VII- CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 7.1 – ASSEGURAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA A COMUNICAÇÃO E O FLUXO DE INFORMAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE QUE EFETIVE A FUNCIONALIDADE DOS FLUXOS DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA, A EXEMPLO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE, E COM ISSO MELHORE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO.

OBJETIVO 7.1.1 – DESENVOLVER ESTRATÉGIAS QUE MELHOREM A QUALIDADE DOS FLUXOS DE INFORMAÇÃO, DANDO MAIOR CELERIDADE E QUALIDADE AO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS.

SETOR/SERVIÇO: DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA.

EIXO/ DIRETRIZ	AÇÃO	PROGRAMADO		EXECUTADO		INDICADOR	JUSTIFICATIVA
		META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO	META	RECURSO ORÇAMENTÁRIO		
EIXO I- DIRETRIZ 1.1	Atualizar o cadastro dos estabelecimentos de saúde SUS e não SUS que compõem a rede de saúde do estado.	84	0,00	189	0,00	Número de atualizações realizadas.	A meta foi subestimada e será revista para 2018
	Processar mensalmente a produção estadual (hospitalar e ambulatorial) dos estabelecimentos de saúde próprios e contratados, gerando e enviando a base de dados ao DATASUS.	24	0,00	24	0,00	Número de processamentos realizados.	



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Realizar ações de monitoramento e fiscalização da execução dos procedimentos realizados em cada estabelecimento/prestador (público e/ou privado), com o feedback para as unidades.	14	0,00	26	0,00	Número de ações de monitoramentos realizados.	A meta foi subestimada e será revista para 2018
Definir e acompanhar mensalmente as fichas de programação orçamentária - FPO (física e financeira) dos estabelecimentos da saúde sob gestão estadual.	12	0,00	12	0,00	Número de acompanhamentos realizados.	
Enviar os relatórios consolidados dos sistemas SCNES, sia, SIH e auditoria para atender a lei complementar 141 de 2012.	12	0,00	12	0,00	Número de relatórios enviados.	
Organizar, instruir e acompanhar os processos de credenciamento/habilitações de serviços de saúde junto ao ministério da saúde.	24	0,00	20	0,00	Número de processos organizados, instruídos e acompanhados.	Esta ação é atendida conforme demanda apresentadas pelos gerentes responsáveis por unidades de saúde. Por esta razão não teve o alcance total da meta programada.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

EIXO V- DIRETRIZ 5.2	Realizar estudos referentes a regulação: dimensionamento de impacto financeiro, parecer técnico, termo de referência, justificativa técnica, nota técnica e outros instrumentos para subsidiar os encaminhamentos com vistas à contratação de serviços de saúde complementares	60	0,00	43	0,00	Número de estudos realizados.	A demanda destes estudos, e definida pela necessidade de complementação da rede assistencial, neste ano de 2017 não ocorreu a necessidade deste volume de estudo.
	Estruturar a divisão estadual de auditoria - DEA/AC de forma a atender o art. 5º do decreto estadual Número 1.291 de 13/10/1999.	1	0,00	1	0,00	Divisão Estruturada.	
	Atender as demandas da ouvidoria do SUS.	2	6.856,00	1	1.428,00	Número de demandas atendidas.	Houve apenas uma demanda da Ouvidoria do SUS.
	Realizar auditoria analítica, operativa e/ou visita técnica nos serviços de saúde sob gestão do estado, sejam públicos ou privados, contratados ou conveniados.	2	0,00	1	0,00	Número de auditorias realizadas.	Considerando que a equipe de auditoria foi reduzida, essa atividade será reprogramada.
	Realizar auditorias integradas com o serviço de auditoria federal - SEAUD/AC.	6	9.712,00	5	0,00	Número de auditorias realizadas.	Realizadas duas auditorias integradas com o Serviço de Auditoria do Acre/DENASUS.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

	Acompanhar as recomendações apontadas nos relatórios de auditorias federais e estaduais.	3	0,00	2	0,00	Número de relatórios de auditorias acompanhados.	No primeiro momento ainda não havia equipe técnica portariada. Os acompanhamentos previstos foram cancelados tendo em vista a programação para realização de novas auditorias de verificação integradas com o SEAUD/AC.
	Avaliar a qualidade, necessidade e/ou resultados dos serviços de saúde, próprios ou contratados, com emissão de parecer técnico da auditoria.	1	0,00	1	0,00	Número de parecer técnico realizado.	
EIXO IV-DIRETRIZ 4.1	Monitorar e acompanhar mensalmente os repasses financeiros efetuados pelo fundo nacional de saúde ao estado, no bloco de média e alta complexidade (MAC, FAEC E REDES).	12	0,00	12	0,00	Número de monitoramentos realizados.	
EIXO III-DIRETRIZ 3.1	Formar os técnicos das unidades estaduais nos sistemas de informações SIA, SIHD e SCNES para técnicos da rede estadual e municipal de saúde, própria, privada, contratada e/ou conveniada.	24	5.627,20	23	0,00	Número de técnicos formados.	O não alcance da meta em sua totalidade se deu por que em um dos quadrimestre não houve a oferta de curso para os técnicos. Ação reprogramada para o ano de 2018.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Participar em cursos e capacitações fora do estado.	2	7.217,56	-	0,00	Número de participações.	Não houve oferta de cursos fora do Estado pelo Ministério da Saúde no ano de 2017.
---	---	----------	---	------	--------------------------	--

TOTAL	-	29.412,76	-	1.428,00		
--------------	----------	------------------	----------	-----------------	--	--

(*) Ações que possuem apenas metas, têm seus valores elencados com a manutenção das atividades assistenciais e administrativas.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

MAPA SINTÉTICO EIXO VII

EIXO/DIRETRIZ/OBJETIVO	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SUS	29.412,76	1.428,00
DIRETRIZES 7.1 – ASSEGURAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA A COMUNICAÇÃO E O FLUXO DE INFORMAÇÃO ENTRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE QUE EFETIVE A FUNCIONALIDADE DOS FLUXOS DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA, A EXEMPLO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE, E COM ISSO MELHORE A QUALIDADE DO ATENDIMENTO.	29.412,76	1.428,00



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

CONSOLIDADO GERAL

EIXO/DIRETRIZ/OBJETIVO	PROGRAMADO (R\$)	EXECUTADO (R\$)
EIXO I – DIREITO À SAÚDE GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO DE QUALIDADE	147.393.032,76	123.649.293,93
EIXO II – PARTICIPAÇÃO SOCIAL	719.632,15	161.980,95
EIXO III – VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	3.842.171,23	235.782,50
EIXO IV – FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO- PRIVADO	193.948.926,60	113.375.159,83
EIXO V – GESTÃO DO SUS E MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE	465.942.946,97	643.663.379,29
EIXO VI – INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DO SUS	10.000,00	0,00
EIXO VII – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO SUS	29.412,76	1.428,00
TOTAL	811.886.122,47	881.087.024,50
%	100	108,52

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este relatório é elaborado por meio de um esforço e comprometimento de todas as equipes que compõem a Secretaria de Estado de Saúde, e consolidado pela equipe da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Neste contexto, este relatório agrega a execução daquilo que foi planejado e executado pelas Secretarias Adjuntas e demais setores da SESACRE, assim como pelo Conselho Estadual de Saúde.

A Secretaria de Estado de Saúde do Acre vem desenvolvendo seu papel quanto ao acesso com qualidade à saúde pública de forma efetiva, e assim oportuniza um atendimento humanizado a população. Além de proporcionar apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento de programas e projetos abrangendo as redes de atenção à saúde, assim como priorizando o fortalecimento da regionalização das ações e serviços de saúde.

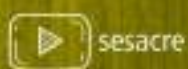
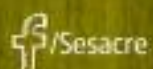
Inconsistências encontradas no Relatório Resumido de Execução Orçamentária-RREO, relativo ao exercício de 2017, são esclarecidas por meio da Nota Técnica Nº01/2018, em anexo.

Neste acrescentamos também o Relatório Anual de Indicadores de 2017 (Anexo 2) com resultados das metas pactuadas conforme estabelecido na legislação vigente.



SESACRE
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

ANEXO I





ESTADO DO ACRE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

JANEIRO a DEZEMBRO/2017

R\$ 1,00

RECEITA PARA APURAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.323.754.688,52	1.441.675.615,17	1.518.391.569,75	105,32
Impostos/Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	3.048.097,67	3.048.097,67	11.006.347,84	361,09
Impostos/Circulação de Mercadorias e Serviços de Transportes Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	1.008.656.701,29	1.089.689.040,65	1.115.901.671,40	102,41
Impostos/Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	60.320.500,38	61.367.438,18	64.155.385,19	104,54
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	233.842.372,68	233.842.372,68	263.694.982,59	112,77
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	5.903.332,46	5.903.332,46	4.406.659,99	74,65
Dívida Ativa dos Impostos	11.983.683,04	47.825.332,53	59.215.316,00	123,82
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1,00	1,00	11.206,74	1.120.674,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.656.784.643,75	2.754.747.018,39	2.867.801.534,41	104,10
Cota-Parte FPE	2.655.000.000,00	2.752.962.374,64	2.866.059.794,41	104,11
Cota-Parte IPI-exportação	453.183,75	453.183,75	410.280,00	90,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.331.460,00	1.331.460,00	1.331.460,00	100,00
Desoneração ICMS (LC87/96)	1.331.460,00	1.331.460,00	1.331.460,00	100,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	286.909.472,08	327.068.059,37	327.035.998,65	99,99
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	256.635.925,95	294.877.575,44	294.877.575,44	100,00
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	30.160.250,19	32.077.187,99	32.077.187,99	100,00
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	113.295,94	113.295,94	81.235,22	71,70
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV)=I+II-III	3.693.629.860,19	3.869.354.574,19	4.059.157.105,51	104,91

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	214.451.635,00	214.451.635,00	225.803.275,71	105,29
Provenientes da União	213.073.233,05	213.073.233,05	221.039.895,46	103,74
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de municípios	0,00	0,00	0,00	0,00



ESTADO DO ACRE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2017

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c)x100
Outras Receitas do SUS	1.378.401,95	1.378.401,95	4.763.380,25	345,57
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	9.060.890,00	9.060.890,00	4.685.880,61	51,72
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	17.677.453,00	17.677.453,00	4.674.533,31	26,44
OUTRAS RECEITAS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	20.000,00	20.000,00	1.071,51	5,36
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	241.209.978,00	241.209.978,00	235.164.761,14	97,49

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOSA PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (f)	% (f/e)x100	Até o Bimestre (g)	% (g/e)x100	
DESPESAS CORRENTES	781.657.506,26	879.757.720,08	859.787.438,78	97,73	852.617.967,21	96,92	7.169.471,57
Pessoal e Encargos Sociais	383.042.872,50	434.726.983,61	433.950.075,55	99,82	433.950.075,55	99,82	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	398.614.633,76	445.030.736,47	425.837.363,23	95,69	418.667.891,66	94,08	7.169.471,57
DESPESAS DE CAPITAL	31.197.016,00	35.626.144,97	21.293.785,72	59,77	19.911.808,01	55,89	1.381.977,71
Investimentos	31.197.016,00	35.626.144,97	21.293.785,72	59,77	19.911.808,01	55,89	1.381.977,71
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE(V)	812.854.522,26	915.383.865,05	881.081.224,50	96,25	872.529.775,22	95,32	8.551.449,28

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOSA PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (h)	% (h/IVf)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg)x100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSIST. À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Data e hora da Emissão: 26/01/18 14:08

Continua (2 de 5)



ESTADO DO ACRE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2017

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (h)	% (h/IVf)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg)x100	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	291.222.097,76	303.572.097,76	270.288.990,24	89,04	261.984.054,95	86,30	8.304.935,29
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	264.463.754,76	276.813.754,76	258.323.509,45	93,32	250.372.329,98	90,45	7.951.179,47
Recursos de Operações de Crédito	17.677.453,00	17.677.453,00	4.749.492,23	26,87	4.674.533,31	26,44	74.958,92
Outros Recursos	9.080.890,00	9.080.890,00	7.215.988,56	79,46	6.937.191,66	76,39	278.796,90
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEV. NO EXERC. SEM DISPONIB. FINANCEIRA¹	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIB. DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADO:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM REC.VINC.À PARC.PERC.MÍN.QUE NÃO FOI APLIC. AÇÕES E SERV. SA SAÚDE EX.ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)	291.222.097,76	303.572.097,76	270.288.990,24	89,04	261.984.054,95	86,30	8.304.935,29

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII)=(V-VI)	521.632.424,50	611.811.767,29	610.792.234,26	0,00	610.545.720,27	0,00	246.513,99
--	----------------	----------------	----------------	------	----------------	------	------------

PERC.APLIC.AÇÕES SER.PUB.SAÚDE SOBRE REC.IMP.LIQ. TRANS.CONST.E LEG.(VIII%)=(VII i/IVbx100)L.Co.12%	15,04
---	-------

VALOR REF. À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL[(VIII-12)/100xIVb]	123.804.291,72
---	----------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	24.183,20	24.183,20	24.183,20	24.183,20	24.183,20
Inscritos em 2016	29.234,00	7.837,00	19.961,00	1.436,00	29.234,00
Inscritos em Exercícios Anteriores (Somatório)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Data e hora da Emissão: 26/01/18 14:08

Continua (3 de 5)



ESTADO DO ACRE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO a DEZEMBRO/2017

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º E 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em Exercícios Anteriores (Somatório)	0,00	0,00	0,00
Total(IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º E 2º	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores ao de referência (Somatório)	0,00	0,00	0,00
Total(X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x100	
Atenção Básica	5.324.874,00	3.934.048,01	1.883.805,36	47,88	1.811.346,44	46,04	72.458,92
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	772.448.293,87	879.448.262,11	849.227.136,83	96,56	841.581.817,27	95,69	7.645.319,56
Suporte Profilático e Terapêutico	4.450.000,00	1.597.665,65	1.324.270,77	82,89	1.178.125,93	73,74	146.144,84
Vigilância Sanitária	1.239.379,00	1.317.996,89	1.193.739,80	90,57	1.042.600,03	79,10	151.139,77
Vigilância Epidemiológica	6.672.482,00	6.830.177,39	5.196.556,74	76,08	4.660.170,55	68,23	536.386,19

Data e hora da Emissão: 26/01/18 14:08

Continua (4 de 5)



ESTADO DO ACRE
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

RREO - ANEXO 12 (LC 141/2012, art. 35)

JANEIRO a DEZEMBRO/2017

R\$ 1,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x100	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	22.731.636,58	22.261.515,00	22.261.515,00	100,00	22.261.515,00	100,00	0,00
TOTAL	812.866.665,45	915.389.665,05	881.087.024,50	96,25	872.535.575,22	95,32	8.551.449,28

FONTE: Sistema de Administração Orçamentária, Financeira e Contábil

¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

² O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "i+j" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

³ O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "i+j" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total l".

⁴ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.

⁵ Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC. 141/2012.

Data e hora da Emissão: 26/01/18 14:08

Página (5 de 5)

ORIGINAL ASSINADO

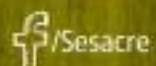
Joaquim Manoel Mansour Macedo
Secretário de Estado da Fazenda
Decreto nº 2.617/2015

Raimundo Nonato de Oliveira
Diretor da Contabilidade Geral do Estado
Secretaria de Estado da Fazenda-SEFAZ
Dec. Nº 179/2015 CRC-AC 000040/O-4



SESACRE
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO

ANEXO II



RELATÓRIO ANUAL DE INDICADORES



2017

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o resultado das metas pactuadas em 2017, ao apresentar as fichas dos 43 indicadores estabelecidos para o devido ano. O planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS) é uma obrigação dos entes públicos, explicitada nas diversas normas. Nos termos da Lei nº 8.080, de 1990, compete ao Conselho Nacional de Saúde estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde. Cabe, ainda, às Comissões Intergestores Bipartite (CIB), de acordo com o Decreto nº 7.508, de 2011, a pactuação do processo e o estabelecimento de prazos municipais, em consonância com os planejamentos estadual e nacional, dada a própria natureza do sistema único e a interdependência entre os entes federados para o alcance de metas.

Os indicadores, relacionados a seis diretrizes e oito objetivos nacionais, são compostos por 19 indicadores universais, ou seja, de pactuação comum e obrigatória e 4 indicadores específicos, de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

ELABORAÇÃO

TAYNANA SOARES DE OLIVEIRA

Gerente do Departamento de Planejamento

CIBELY MACHADO DE HOLANDA

Coordenadora da Divisão de Monitoramento e Avaliação das Ações, Serviços e Indicadores de Saúde.

GERDSON DE SOUZA DOURADO

Técnico do Departamento de Planejamento

ANDERSON VASCONCELOS TEIXEIRA

Estagiário do Departamento de Planejamento

MARIANA DA SILVA OLIVEIRA

Discente da Universidade Federal do Acre

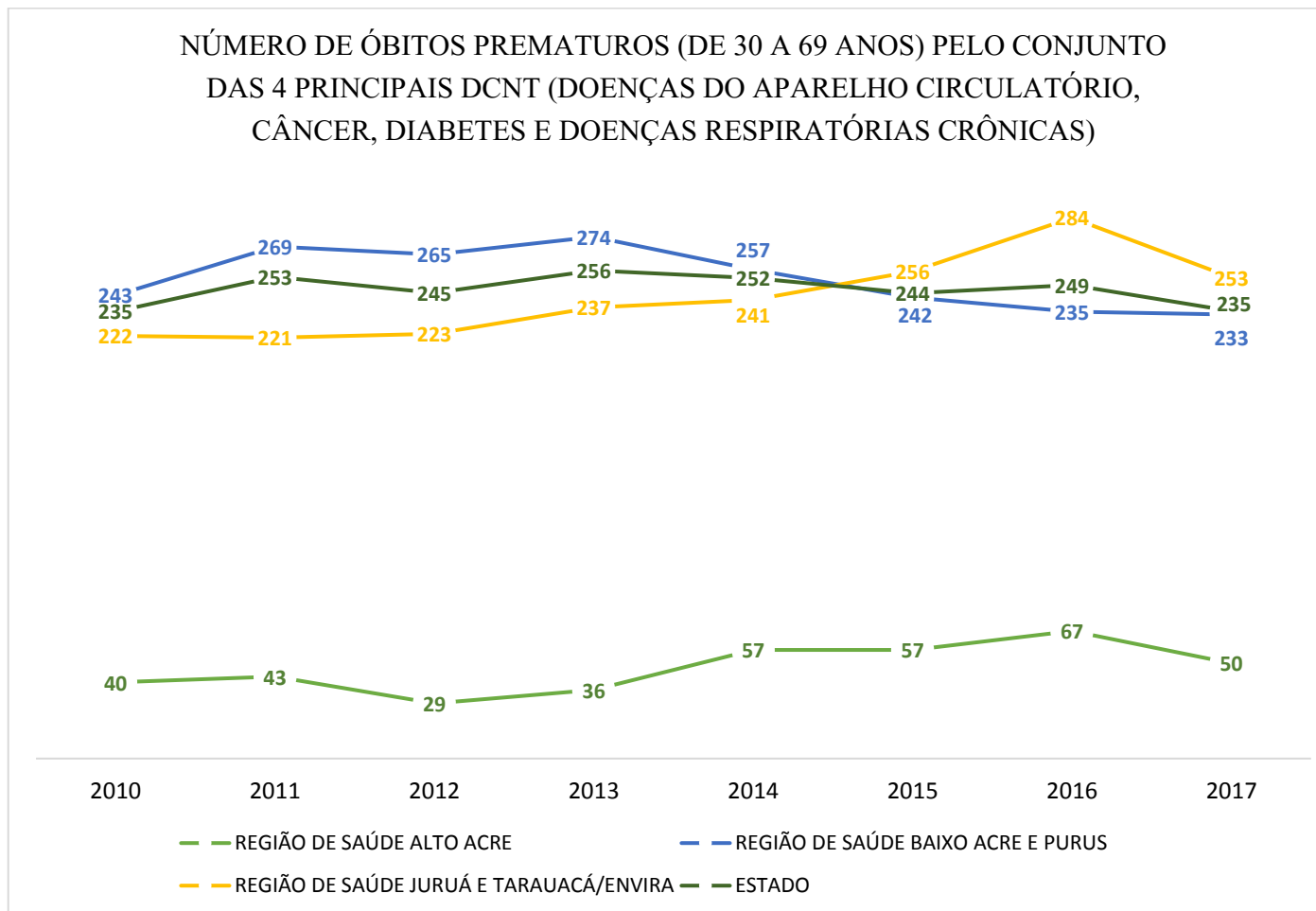
SUMÁRIO

INDICADOR: TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).....	6
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	8
INDICADOR: PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	10
INDICADOR: PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	12
INDICADOR: PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.....	14
INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES.....	16
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	18
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.....	20
INDICADOR: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	22
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	24
INDICADOR: RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	26
INDICADOR: RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	28
INDICADOR: PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	30
INDICADOR: PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	32
INDICADOR: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	34
INDICADOR: NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	36
INDICADOR: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	38
INDICADOR: COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	40
INDICADOR: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	42
INDICADOR: PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	44

INDICADOR: AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	46
INDICADOR: NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	47
INDICADOR: PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	49
INDICADOR: PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	51
INDICADOR: COBERTURA DA ESF PELAS EQUIPES NO NASF	53
INDICADOR: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DOS NASF	55
INDICADOR: MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	57
INDICADOR: PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	59
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	61
INDICADOR: PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	63
INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL	65
INDICADOR: PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	67
INDICADOR: PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	69
INDICADOR: NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	71
INDICADOR: NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS	73
INDICADOR: NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADO	75
INDICADOR: PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	77
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	79
INDICADOR: INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL (IPA) DE MALÁRIA	81
INDICADOR: PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	83
INDICADOR: PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	85

INDICADOR: TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)

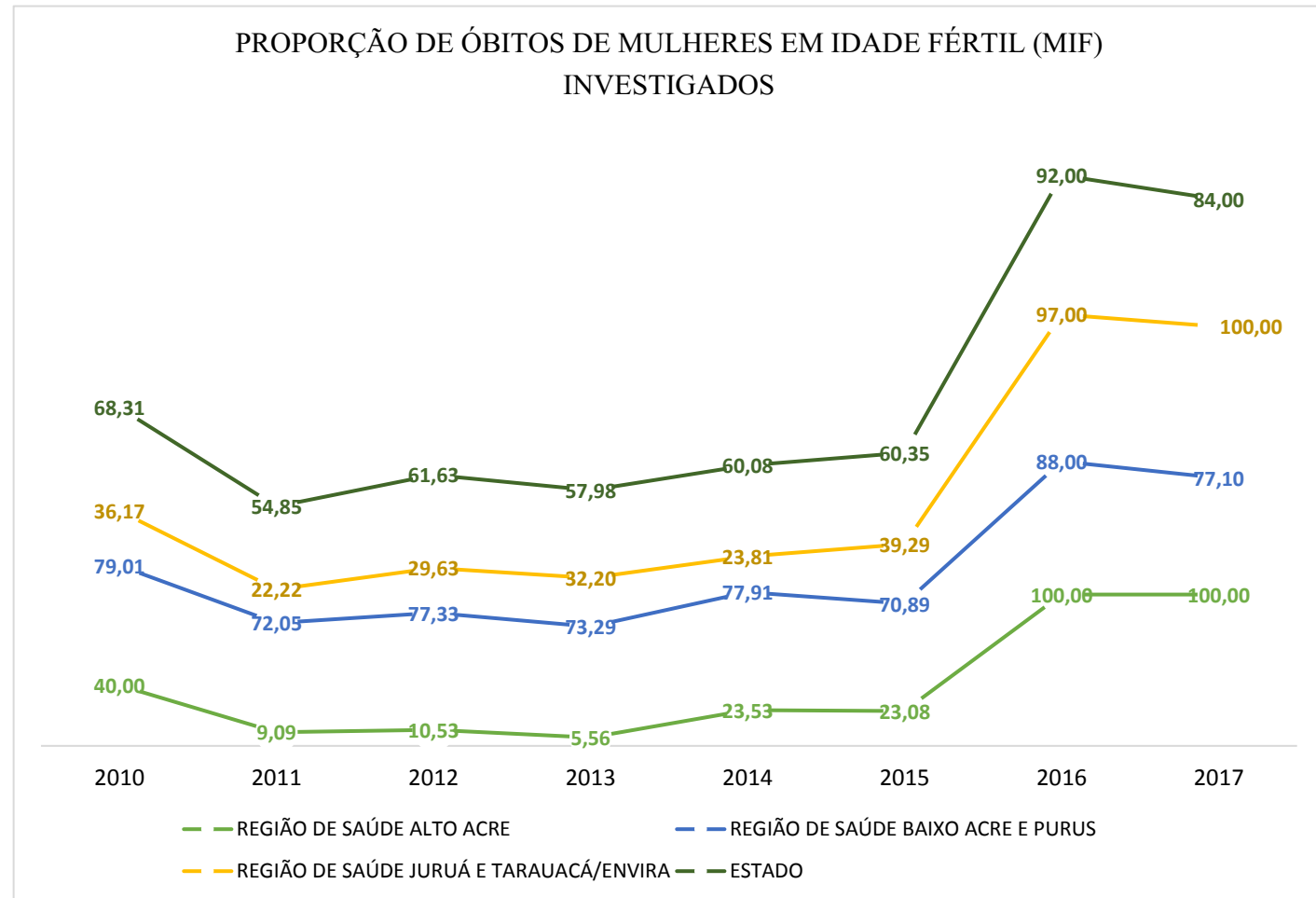
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	54	50	BOM
ASSIS BRASIL	4	3	BOM
BRASILEIA	25	22	BOM
EPITACIOLANDIA	10	11	RUIM
XAPURI	15	14	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	244	233	BOM
ACRELANDIA	13	13	BOM
BUJARI	7	12	RUIM
CAPIXABA	8	4	BOM
JORDAO	1	1	BOM
MANOEL URBANO	4	6	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	10	18	RUIM
PORTO ACRE	13	14	RUIM
RIO BRANCO	265	244	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	2	2	BOM
SENA MADUREIRA	25	28	RUIM
SENADOR GUIOMARD	17	13	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	150	253	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	80	85	RUIM
FEIJO	22	17	BOM
MANCIO LIMA	8	16	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	6	2	BOM
PORTO WALTER	6	2	BOM
RODRIGUES ALVES	6	9	RUIM
TARAUACA	22	22	BOM
ESTADO	250	235	BOM



Conforme série histórica apresentada acima, a região de saúde do Juruá e Tarauacá/Envira apresenta um elevado número de óbitos prematuros no ano de 2016 quando comparado com as outras regiões, já em 2017 mostrou um relevante declínio, porém se manteve com o número de óbitos ainda superior ao das demais regiões neste ano. Os dados nos mostram a importância de uma reavaliação das estratégias que tem sido desenvolvida no enfrentamento das DCNT, afim de torna-las mais efetivas.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS

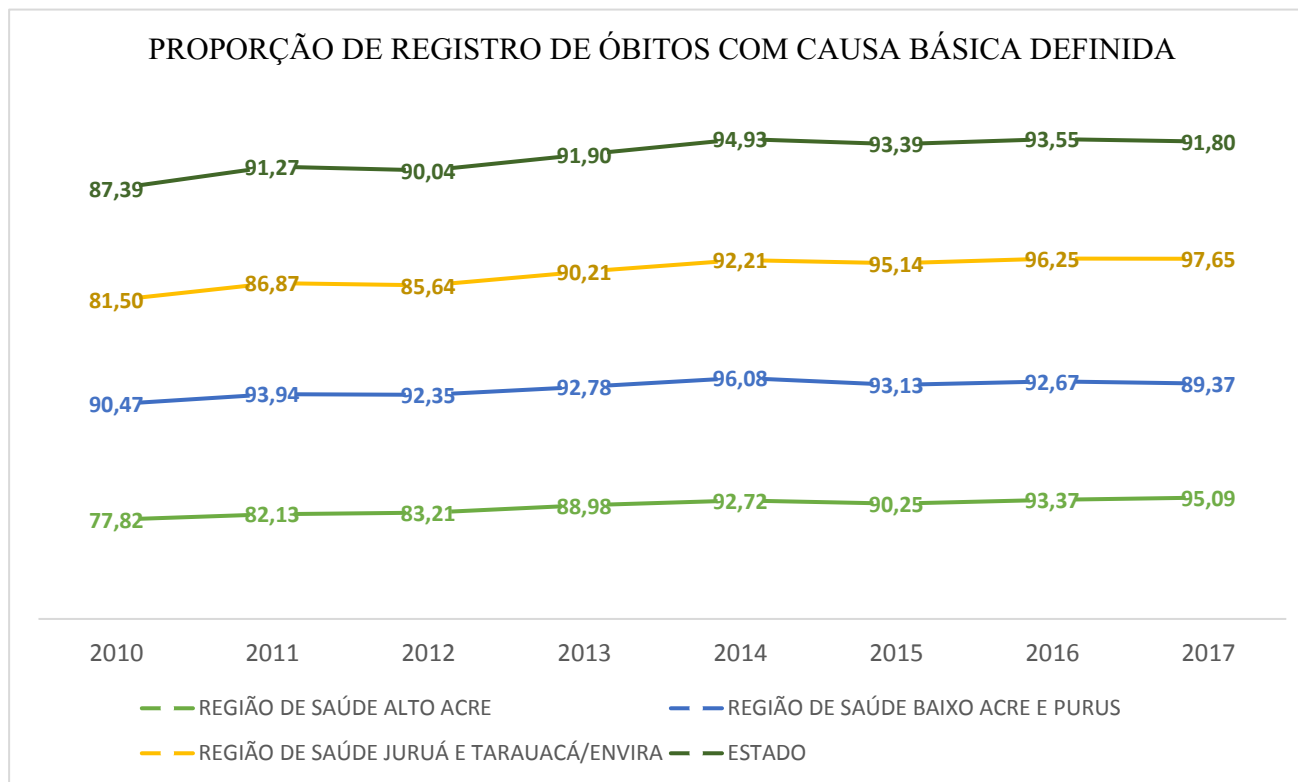
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	100	100	BOM
ASSIS BRASIL	100	100	BOM
BRASILEIA	100	100	BOM
EPITACIOLANDIA	100	100	BOM
XAPURI	100	100	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	97	77	RUIM
ACRELANDIA	100	100	BOM
BUJARI	100	100	BOM
CAPIXABA	95	100	BOM
JORDAO	100	100	BOM
MANOEL URBANO	100	100	BOM
PLACIDO DE CASTRO	100	100	BOM
PORTO ACRE	100	100	BOM
RIO BRANCO	90	72	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	100	100	BOM
SENA MADUREIRA	100	100	BOM
SENADOR GUIOMARD	100	100	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	97	100	BOM
CRUZEIRO DO SUL	96	100	BOM
FEIJO	72	100	BOM
MANCIO LIMA	100	100	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	100	100	BOM
PORTO WALTER	100	100	BOM
RODRIGUES ALVES	100	100	BOM
TARAUACA	100	100	BOM
ESTADO	95	84	BOM



Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Possibilita, também, identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares. **Parâmetro nacional de referência: 2017 = 90%, 2018 = 90%, 2019 = 90%.**

INDICADOR: PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA

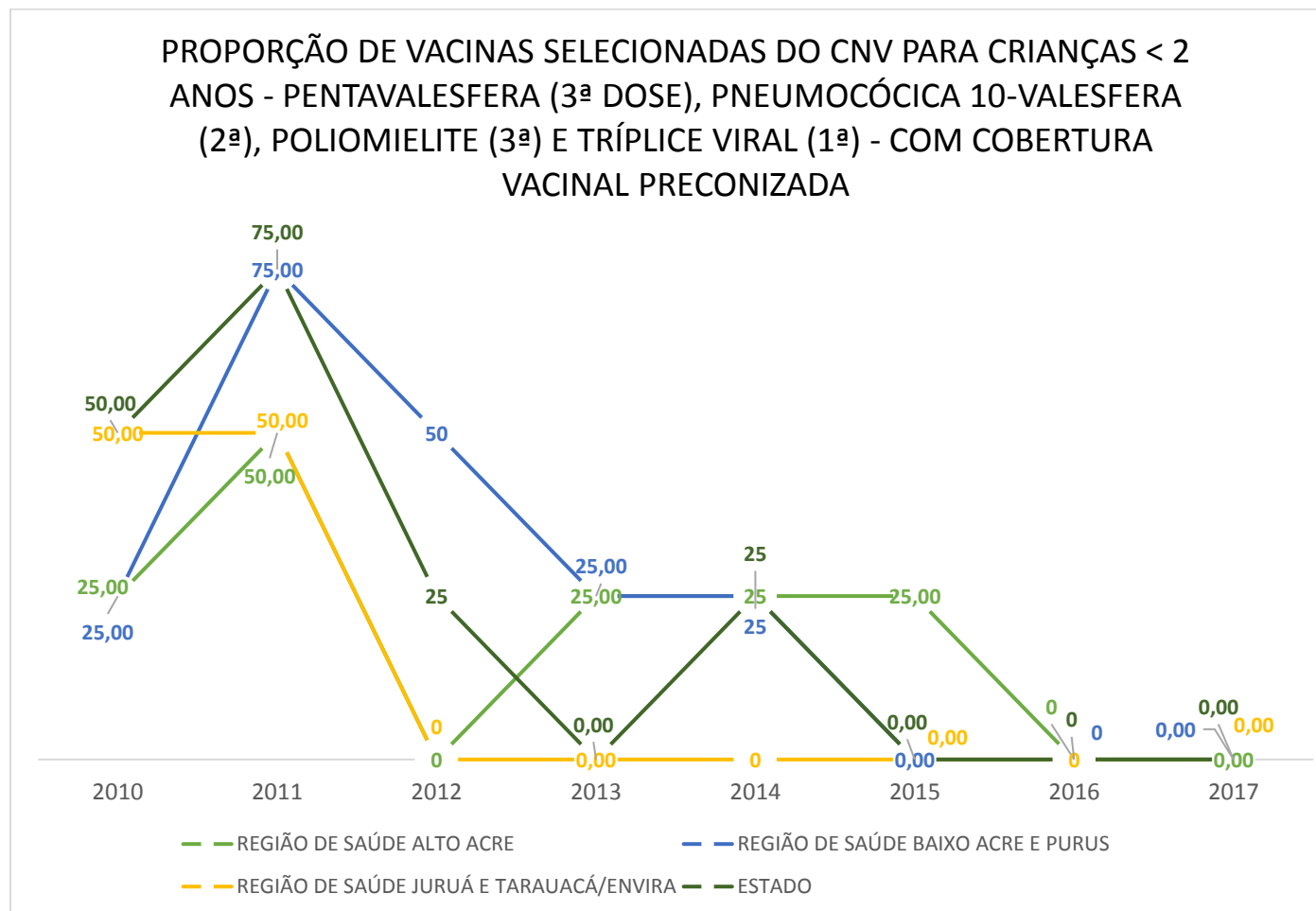
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	96,00	95,17	BOM
ASSIS BRASIL	95,00	100,00	BOM
BRASILEIA	95,00	98,33	BOM
EPITACIOLANDIA	90,00	89,06	BOM
XAPURI	100,00	93,67	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	91,91	89,40	BOM
ACRELANDIA	95,00	100,00	BOM
BUJARI	90,00	88,57	BOM
CAPIXABA	97,00	96,67	BOM
JORDAO	95,00	100,00	BOM
MANOEL URBANO	100,00	97,83	BOM
PLACIDO DE CASTRO	90,00	94,20	BOM
PORTO ACRE	100,00	95,08	BOM
RIO BRANCO	94,00	87,95	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	90,00	90,38	BOM
SENA MADUREIRA	100,00	95,35	BOM
SENADOR GUIOMARD	90,00	88,39	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	90,00	97,76	BOM
CRUZEIRO DO SUL	95,00	98,77	BOM
FEIJO	95,00	96,21	BOM
MANCIO LIMA	95,00	97,06	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	95,00	96,55	BOM
PORTO WALTER	100,00	85,71	BOM
RODRIGUES ALVES	90,00	97,67	BOM
TARAUACA	90,00	98,68	BOM
ESTADO	90,00	91,86	BOM



De acordo com gráfico analisado desde o ano de 2010, os dados têm se mantido constantes, com ressalva do ano de 2014 onde é possível observar um relevante aumento dos registros que no decorrer dos anos subsequentes 2015,2016 se manteve constante, no gráfico do Estado observamos um pequeno declínio no ano de 2017. **Parâmetro nacional de referência: 2017-2019 = 95%.**

INDICADOR: PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS -
PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) -
COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	75	0	RUIM
ASSIS BRASIL	75	0	RUIM
BRASILEIA	75	0	RUIM
EPITACIOLANDIA	75	50	REGULAR
XAPURI	75	0	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	75	0	RUIM
ACRELANDIA	75	0	RUIM
BUJARI	75	0	RUIM
CAPIXABA	75	0	RUIM
JORDAO	75	0	RUIM
MANOEL URBANO	75	0	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	75	0	RUIM
PORTO ACRE	75	0	RUIM
RIO BRANCO	75	0	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	75	0	RUIM
SENA MADUREIRA	75	0	RUIM
SENADOR GUIOMARD	75	0	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	75	0	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	75	0	RUIM
FEIJO	75	0	RUIM
MANCIO LIMA	75	0	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	75	0	RUIM
PORTO WALTER	75	0	RUIM
RODRIGUES ALVES	75	0	RUIM
TARAUACA	75	0	RUIM
ESTADO	75	0	RUIM



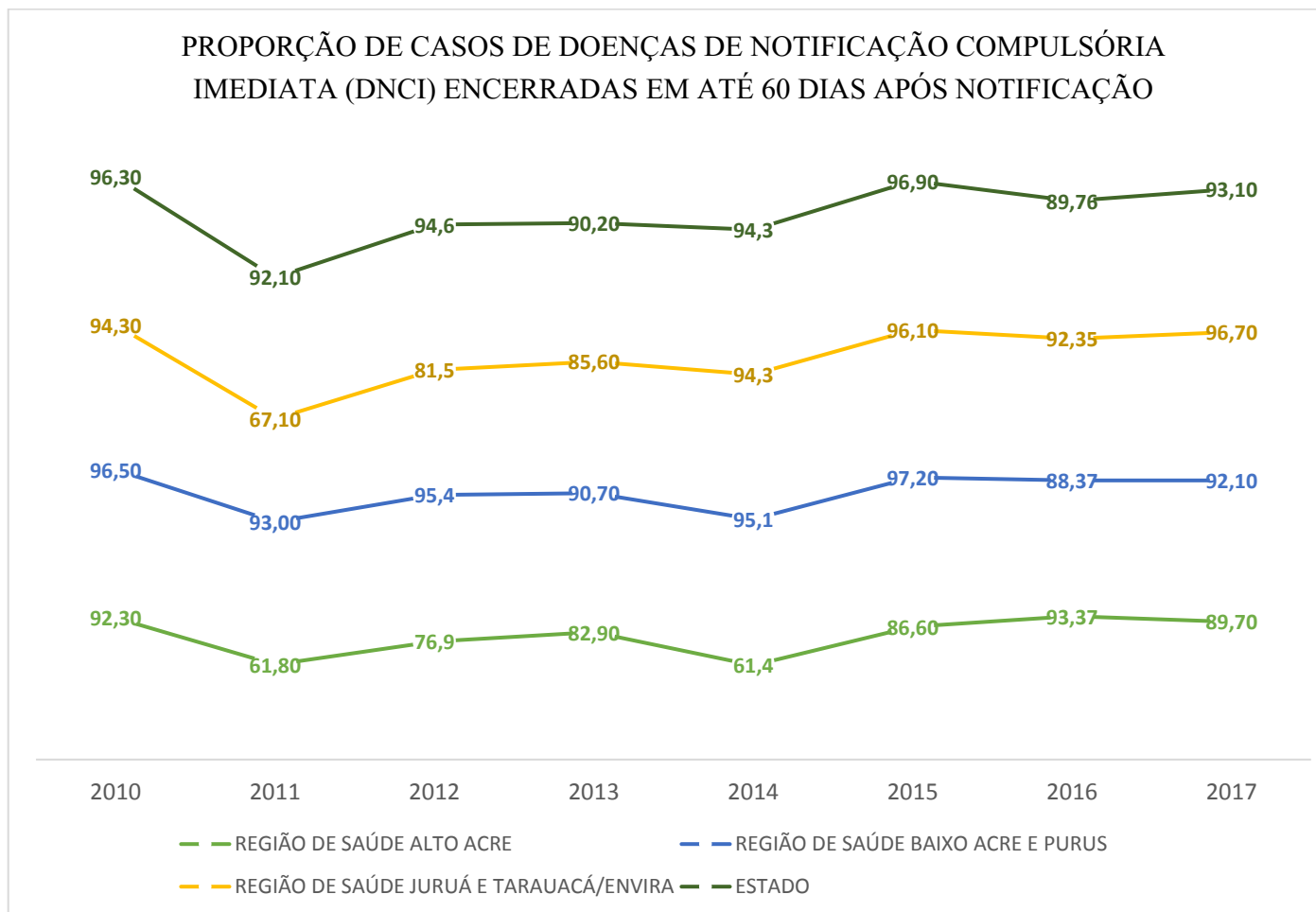
As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:

- a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por *Haemophilus influenzae* tipo B e hepatite B;
- a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil;
- a vacina poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e,
- a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.

Parâmetro nacional de referência: 75%

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI)
ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO

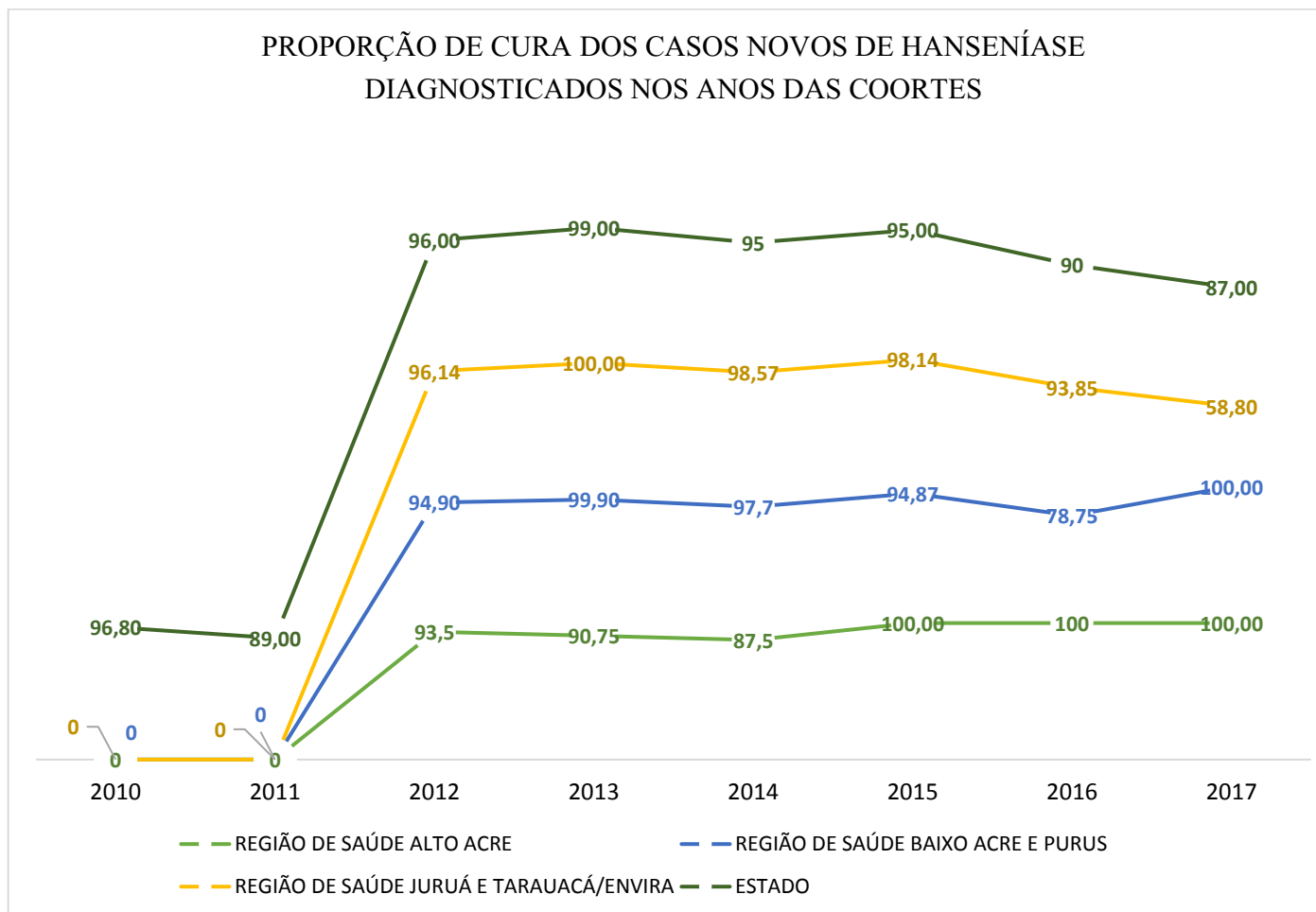
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	80	90	BOM
ASSIS BRASIL	80	0	RUIM
BRASILEIA	85	100	BOM
EPITACIOLANDIA	75	78	BOM
XAPURI	80	80	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	90	92	BOM
ACRELANDIA	90	100	BOM
BUJARI	80	50	RUIM
CAPIXABA	80	78	BOM
JORDAO	80	0	RUIM
MANOEL URBANO	80	50	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	90	85	BOM
PORTO ACRE	100	77	RUIM
RIO BRANCO	90	95	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	85	83	BOM
SENA MADUREIRA	90	76	BOM
SENADOR GUIOMARD	90	88	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	95	97	BOM
CRUZEIRO DO SUL	90	97	BOM
FEIJO	100	95	BOM
MANCIO LIMA	97	100	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	80	100	BOM
PORTO WALTER	100	100	BOM
RODRIGUES ALVES	70	90	BOM
TARAUACA	90	100	BOM
ESTADO	85	93	BOM



Este indicador representa a capacidade de detecção de eventos de saúde pública e qualifica a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas. Permite avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan. **Parâmetro nacional de referência: 55,2%.**

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS
DAS COORTES

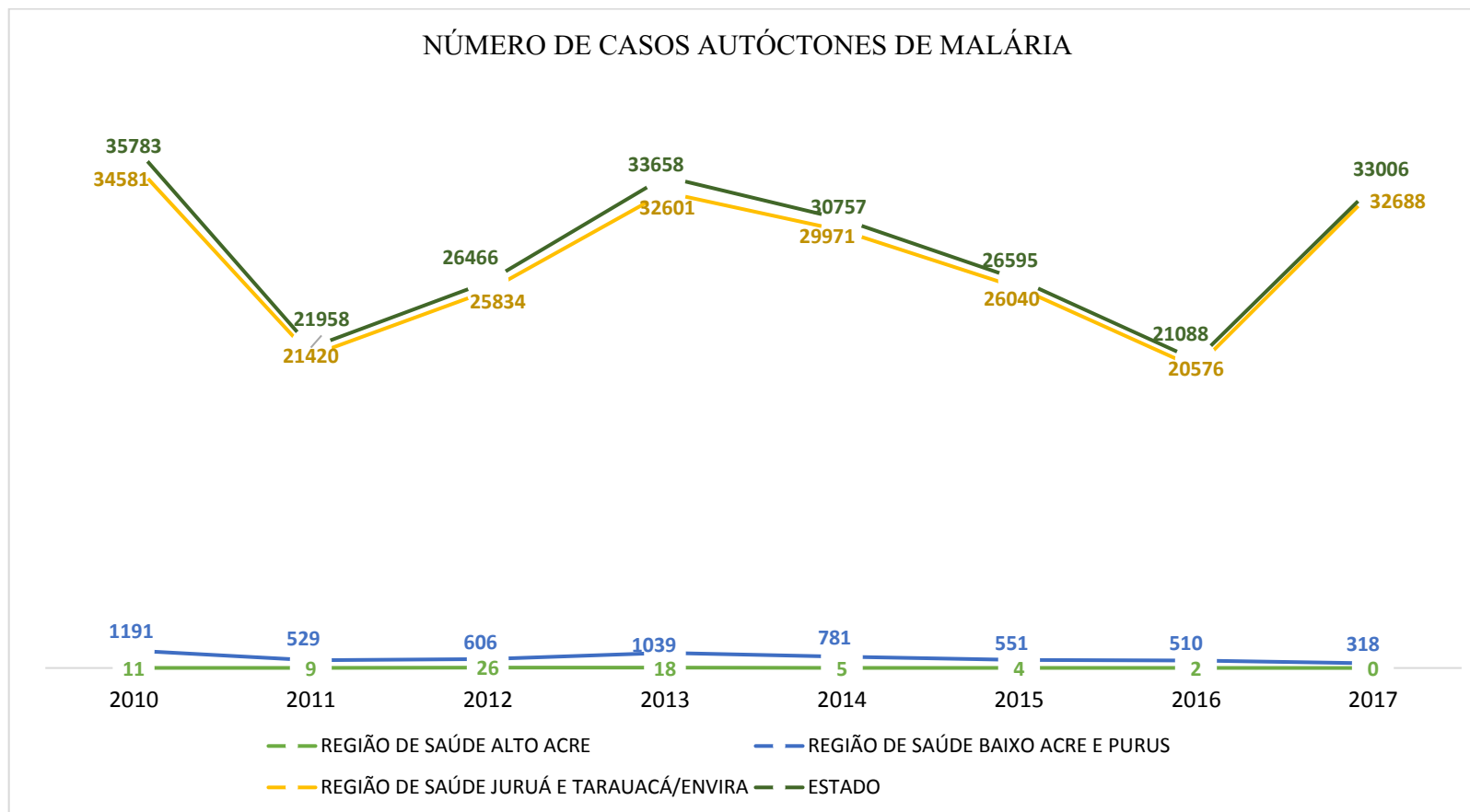
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	98	100	BOM
ASSIS BRASIL	95	100	BOM
BRASILEIA	100	100	BOM
EPITACIOLANDIA	100	100	BOM
XAPURI	100	100	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	95	100	BOM
ACRELANDIA	100	80	BOM
BUJARI	100	0	RUIM
CAPIXABA	100	0	RUIM
JORDAO	90	100	BOM
MANOEL URBANO	100	0	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	100	100	BOM
PORTO ACRE	100	75	RUIM
RIO BRANCO	95	93	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	100	0	RUIM
SENA MADUREIRA	95	71	RUIM
SENADOR GUIOMARD	90	100	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	94	59	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	80	73	BOM
FEIJO	100	100	BOM
MANCIO LIMA	100	100	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	100	0	RUIM
PORTO WALTER	100	100	BOM
RODRIGUES ALVES	100	0	RUIM
TARAUACA	100	89	BOM
ESTADO	90	87	BOM



Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas. **Parâmetro nacional de referência = > 88%**

INDICADOR: NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA

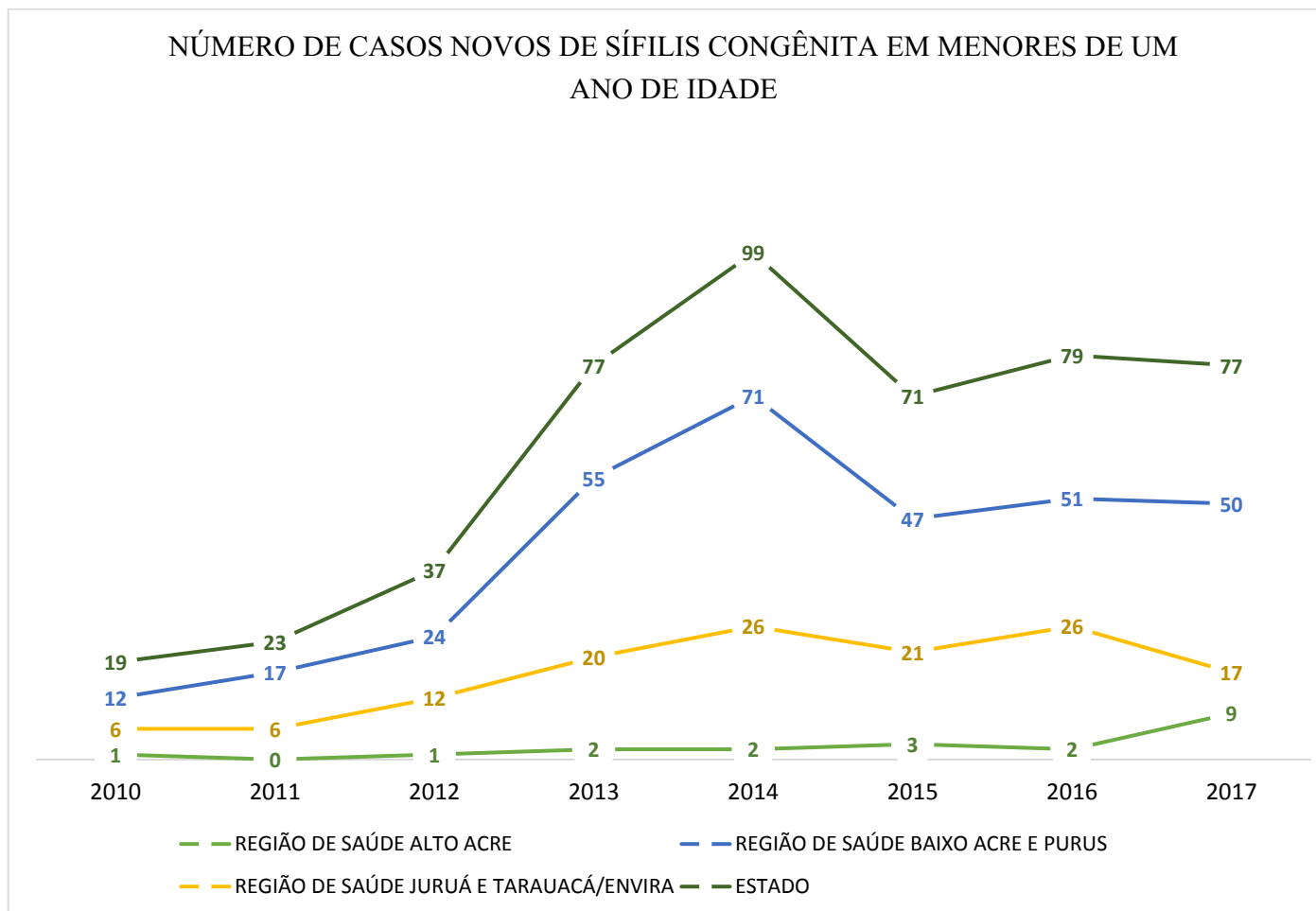
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	0,80	0	BOM
ASSIS BRASIL	0,80	0,00	BOM
BRASILEIA	0,00	0,00	BOM
EPITACIOLANDIA	NA	0,00	NÃO SE APLICA
XAPURI	0,00	0,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	221,00	318	RUIM
ACRELANDIA	14,00	73,00	RUIM
BUJARI	12,00	4,00	BOM
CAPIXABA	2,00	3,00	RUIM
JORDAO	8,00	7,00	BOM
MANOEL URBANO	0,00	0,00	BOM
PLACIDO DE CASTRO	16,00	60,00	RUIM
PORTO ACRE	0,00	2,00	BOM
RIO BRANCO	92,00	101,00	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	NA	NA	NÃO SE APLICA
SENA MADUREIRA	0,00	0,00	BOM
SENADOR GUIOMARD	34,00	68,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	242752,00	32688	BOM
CRUZEIRO DO SUL	143928,00	19646,00	BOM
FEIJO	5,00	3,00	REGULAR
MANCIO LIMA	5000,00	8714,00	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	44,00	69,00	RUIM
PORTO WALTER	236,00	271,00	RUIM
RODRIGUES ALVES	4000,00	3908,00	RUIM
TARAUACA	418,00	77,00	BOM
ESTADO	24453,00	46,10	BOM



É um indicador que está relacionado à transmissão de malária; contribui para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença; permite análise de todo país e por período ao longo do ano. **Parâmetro nacional de referência: 138.224 casos autóctones.**

INDICADOR: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	1,00	9,00	RUIM
ASSIS BRASIL	0,00	1,00	RUIM
BRASILEIA	0,00	3,00	RUIM
EPITACIOLANDIA	0,00	2,00	RUIM
XAPURI	1,00	3,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	25,00	33	RUIM
ACRELANDIA	1,00	2,00	RUIM
BUJARI	3,00	3,00	BOM
CAPIXABA	0,00	3,00	RUIM
JORDAO	1,00	2,00	RUIM
MANOEL URBANO	1,00	1,00	BOM
PLACIDO DE CASTRO	1,00	0,00	BOM
PORTO ACRE	0,00	8,00	RUIM
RIO BRANCO	17,00	16,00	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	0,00	0,00	BOM
SENA MADUREIRA	1,00	8,00	RUIM
SENADOR GUIOMARD	1,00	7,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	20,00	17,00	BOM
CRUZEIRO DO SUL	8,00	5,00	BOM
FEIJO	2,00	0,00	BOM
MANCIO LIMA	2,00	2,00	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	0,00	0,00	BOM
PORTO WALTER	0,00	0,00	BOM
RODRIGUES ALVES	0,00	0,00	BOM
TARAUACA	10,00	10,00	BOM
ESTADO	50,00	77,00	RUIM

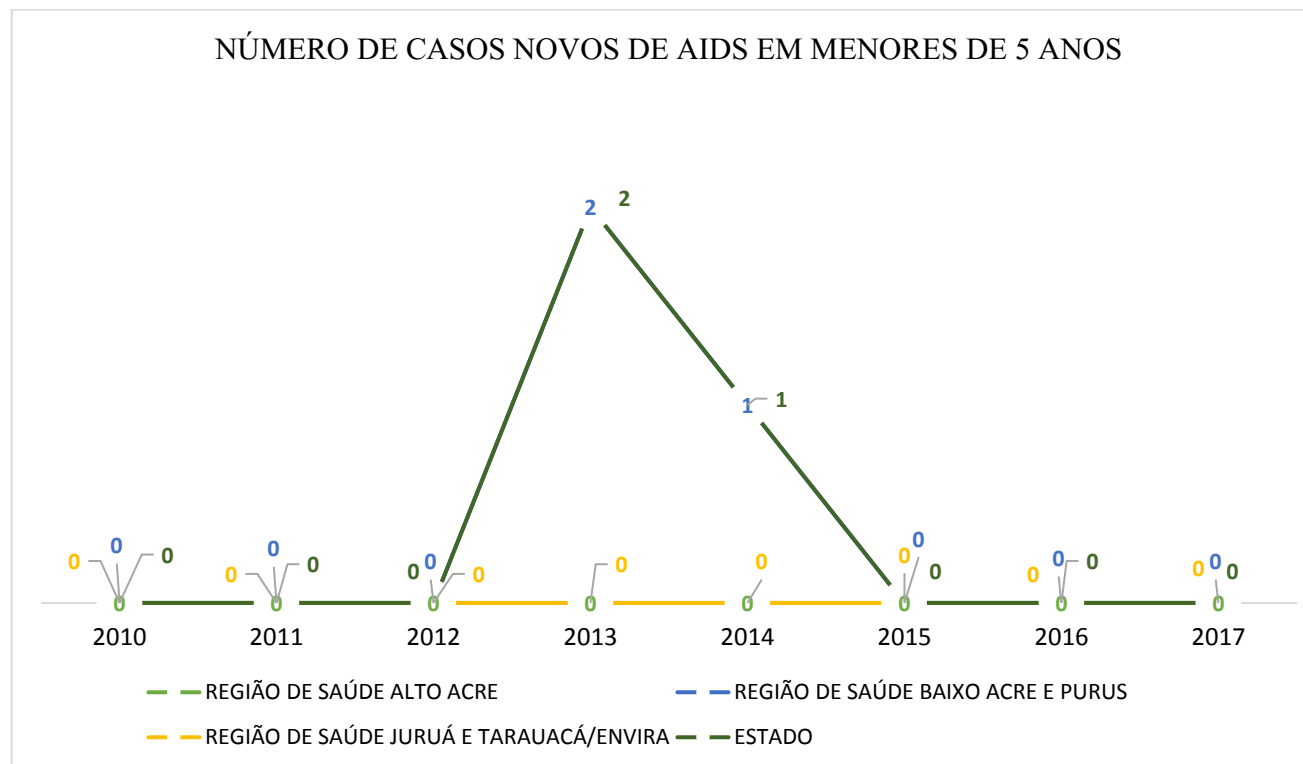


O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto. O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita.

Parâmetro Nacional: Um caso por mil nascidos vivos no ano

INDICADOR: NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS

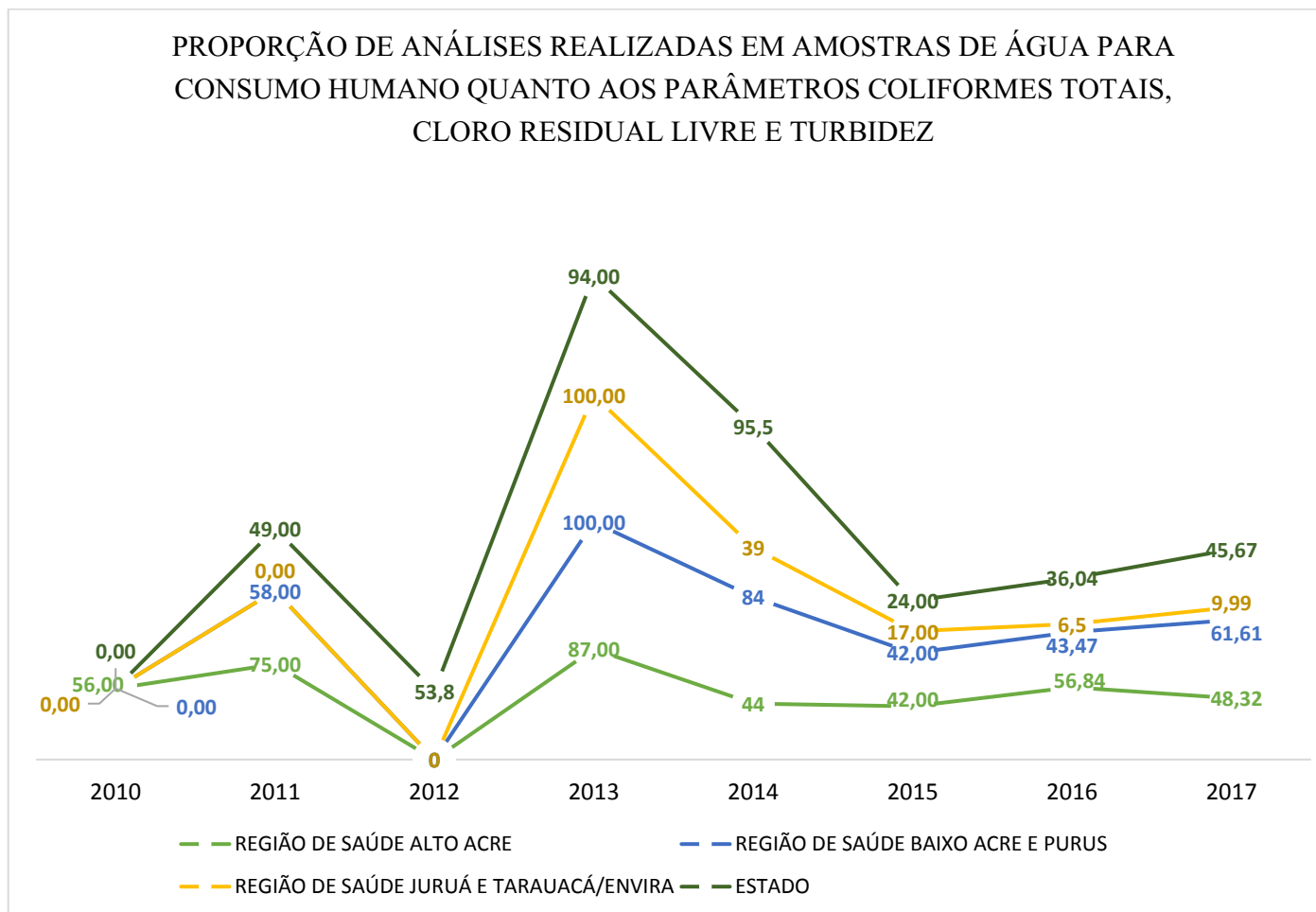
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	NP	0,00	NÃO PACTUADO
ASSIS BRASIL	0,00	0,00	BOM
BRASILEIA	0,00	0,00	BOM
EPITACIOLANDIA	0,00	0,00	BOM
XAPURI	0,00	0,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	3,00	0,00	BOM
ACRELANDIA	0,00	0,00	BOM
BUJARI	0,00	0,00	BOM
CAPIXABA	0,00	0,00	BOM
JORDAO	0,00	0,00	BOM
MANOEL URBANO	0,00	0,00	BOM
PLACIDO DE CASTRO	0,00	0,00	BOM
PORTO ACRE	0,00	0,00	BOM
RIO BRANCO	2,00	0,00	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	0,00	0,00	BOM
SENA MADUREIRA	1,00	0,00	BOM
SENADOR GUIOMARD	0,00	0,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	1,00	0,00	BOM
CRUZEIRO DO SUL	1,00	0,00	BOM
FEIJO	0,00	0,00	BOM
MANCIO LIMA	0,00	0,00	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	0,00	0,00	BOM
PORTO WALTER	0,00	0,00	BOM
RODRIGUES ALVES	0,00	0,00	BOM
TARAUACA	0,00	0,00	BOM
ESTADO	1,00	0,00	BOM



Expressa o número de casos novos de aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de aids nessa população. **Parâmetro Nacional para Referência: Redução de 10% a cada ano.**

INDICADOR: PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	93,00	48,32	RUIM
ASSIS BRASIL	90,00	24,99	RUIM
BRASILEIA	91,00	45,63	RUIM
EPITACIOLANDIA	90,00	124,63	BOM
XAPURI	100,00	46,71	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	65,27	61,61	BOM
ACRELANDIA	75,00	23,75	RUIM
BUJARI	85,00	0,00	RUIM
CAPIXABA	42,00	0,00	RUIM
JORDAO	50,00	0,00	RUIM
MANOEL URBANO	80,00	28,29	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	70,00	61,71	BOM
PORTO ACRE	60,00	0,00	RUIM
RIO BRANCO	90,00	163,96	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	50,00	0,00	RUIM
SENA MADUREIRA	58,00	75,80	BOM
SENADOR GUIOMARD	58,00	0,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	20,00	9,99	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	20,00	45,76	BOM
FEIJO	9,00	0,00	RUIM
MANCIO LIMA	2,00	0,00	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	2,00	0,00	RUIM
PORTO WALTER	1,00	0,00	RUIM
RODRIGUES ALVES	2,00	0,00	RUIM
TARAUACA	5,00	0,00	RUIM
ESTADO	49,00	45,67	BOM

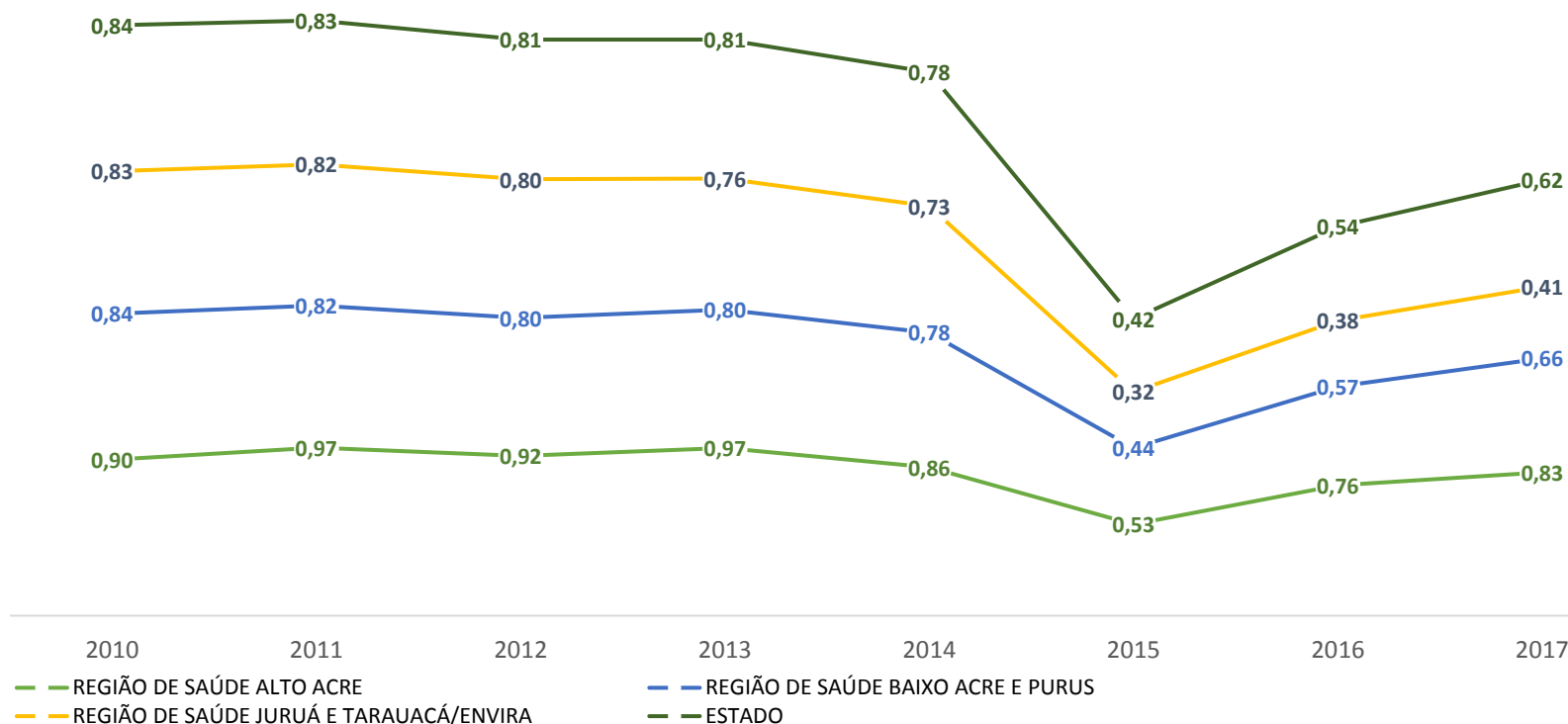


Avalia a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população. **Parâmetro Nacional para Referência: Ampliar em cinco pontos percentuais, a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, em relação ao ano anterior.**

INDICADOR: RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	0,75	1,04	BOM
ASSIS BRASIL	0,85	1,34	BOM
BRASILEIA	0,85	1,19	BOM
EPITACIOLANDIA	0,65	0,90	BOM
XAPURI	1,00	0,84	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	0,80	0,84	BOM
ACRELANDIA	0,20	0,70	BOM
BUJARI	1,12	0,87	RUIM
CAPIXABA	0,75	0,89	BOM
JORDAO	0,75	0,70	RUIM
MANOEL URBANO	0,50	0,77	BOM
PLACIDO DE CASTRO	1,00	1,11	BOM
PORTO ACRE	0,85	0,63	RUIM
RIO BRANCO	0,57	0,77	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	0,50	0,38	RUIM
SENA MADUREIRA	0,87	1,25	BOM
SENADOR GUIOMARD	0,80	1,41	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	0,85	0,53	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	0,65	0,44	RUIM
FEIJO	0,52	0,69	BOM
MANCIO LIMA	1,04	0,04	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	0,36	0,45	BOM
PORTO WALTER	0,65	0,83	BOM
RODRIGUES ALVES	0,65	0,69	BOM
TARAUACA	0,94	0,76	BOM
ESTADO	0,75	0,78	BOM

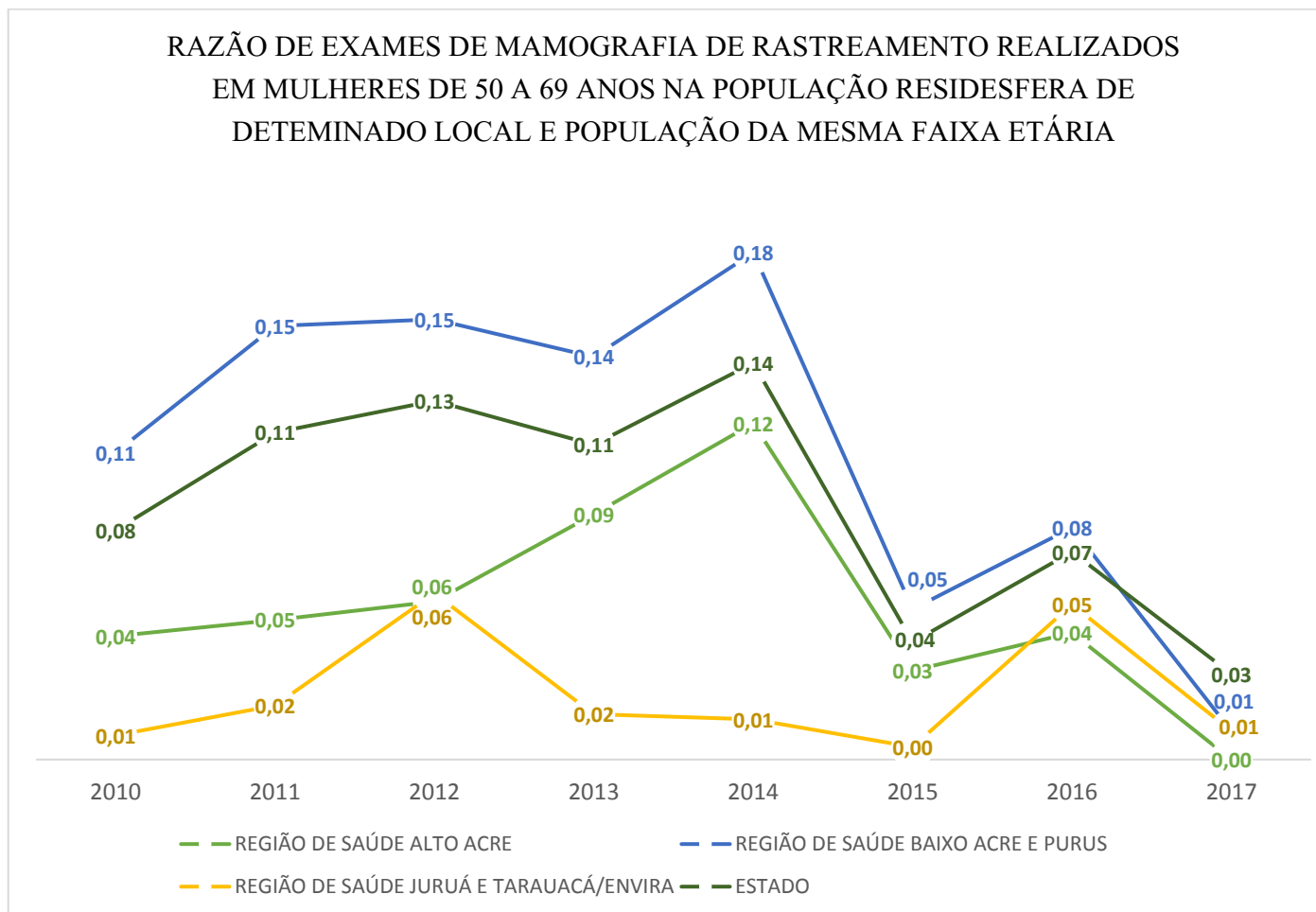
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENÇA DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA



Este indicador analisa as variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. O principal método e o mais amplamente utilizado para rastreamento de câncer do colo do útero é o teste de Papanicolau (exame citopatológico do colo do útero) para detecção das lesões precursoras. Com uma cobertura da população alvo de no mínimo 80% e a garantia de diagnóstico e tratamento adequados dos casos alterados, é possível reduzir em média 60% a 90% da incidência de câncer invasivo de cérvix na população (WHO, 2002). A rotina preconizada no rastreamento brasileiro, assim como nos países desenvolvidos, é a repetição do exame de Papanicolau a cada três anos, após dois exames normais consecutivos no intervalo de um ano, em mulheres de 25 a 64 anos.

INDICADOR: RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA

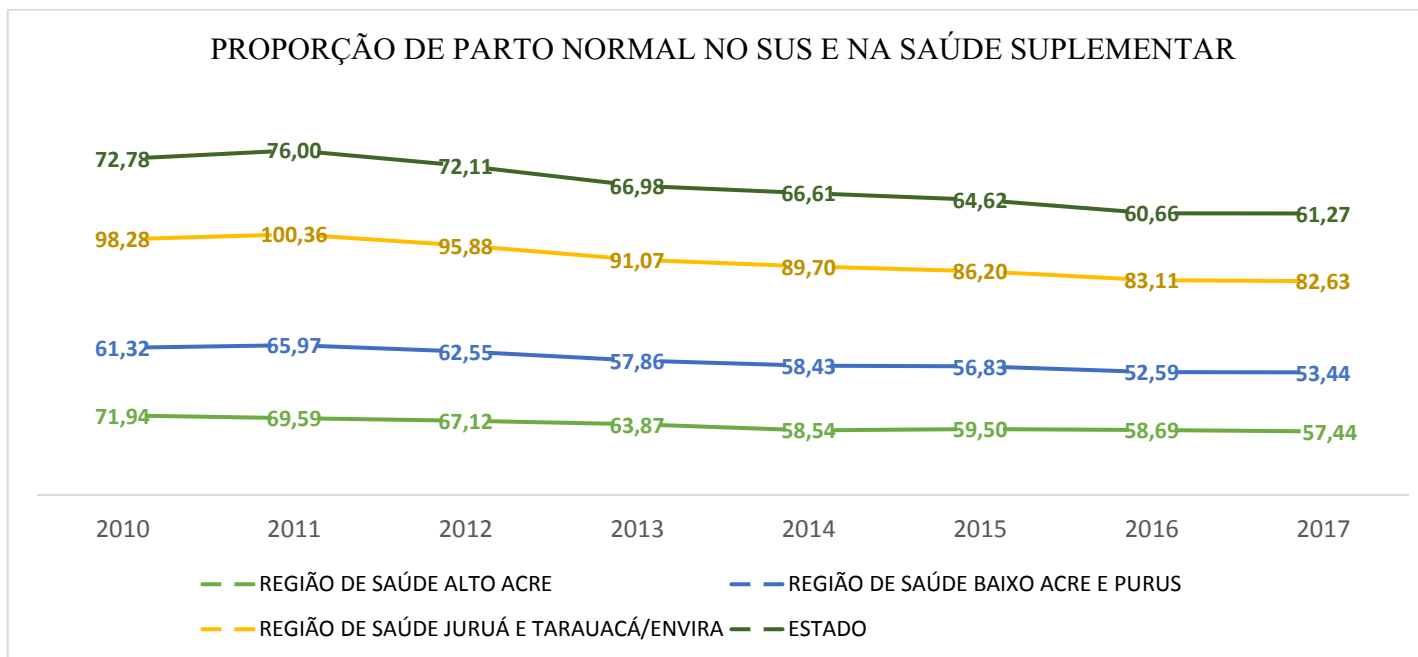
MUNICÍPIO	META ANUAL	ANUAL	
		RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	0,01	0,00	RUIM
ASSIS BRASIL	0,20	0,00	RUIM
BRASILEIA	0,10	0,00	RUIM
EPITACIOLANDIA	0,04	0,01	RUIM
XAPURI	1,00	0,01	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	0,09	0,01	RUIM
ACRELANDIA	0,00	0,00	RUIM
BUJARI	0,00	0,00	RUIM
CAPIXABA	0,00	0,00	RUIM
JORDAO	0,00	0,00	RUIM
MANOEL URBANO	0,00	0,00	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	0,00	0,00	RUIM
PORTO ACRE	0,00	0,00	RUIM
RIO BRANCO	0,26	0,01	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	0,00	0,00	RUIM
SENA MADUREIRA	0,00	0,00	RUIM
SENADOR GUIOMARD	0,00	0,01	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	0,03	0,01	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	0,08	0,02	RUIM
FEIJO	1,00	0,01	RUIM
MANCIO LIMA	0,00	0,01	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	0,00	0,00	RUIM
PORTO WALTER	0,00	0,00	RUIM
RODRIGUES ALVES	0,05	0,00	RUIM
TARAUACA	0,00	0,01	RUIM
ESTADO	0,15	0,03	RUIM



Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos. Estima-se que cerca de 25% a 30% das mortes por câncer de mama na população entre 50 e 69 anos podem ser evitadas com estratégias de rastreamento populacional que garantam alta cobertura da população-alvo, qualidade dos exames e tratamento adequado (WHO, 2008). A mamografia e o exame clínico das mamas (ECM) são os métodos preconizados para o rastreamento de câncer de mama na rotina de atenção integral à saúde da mulher. Preconiza-se a realização da mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de 02 em 02 anos.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR

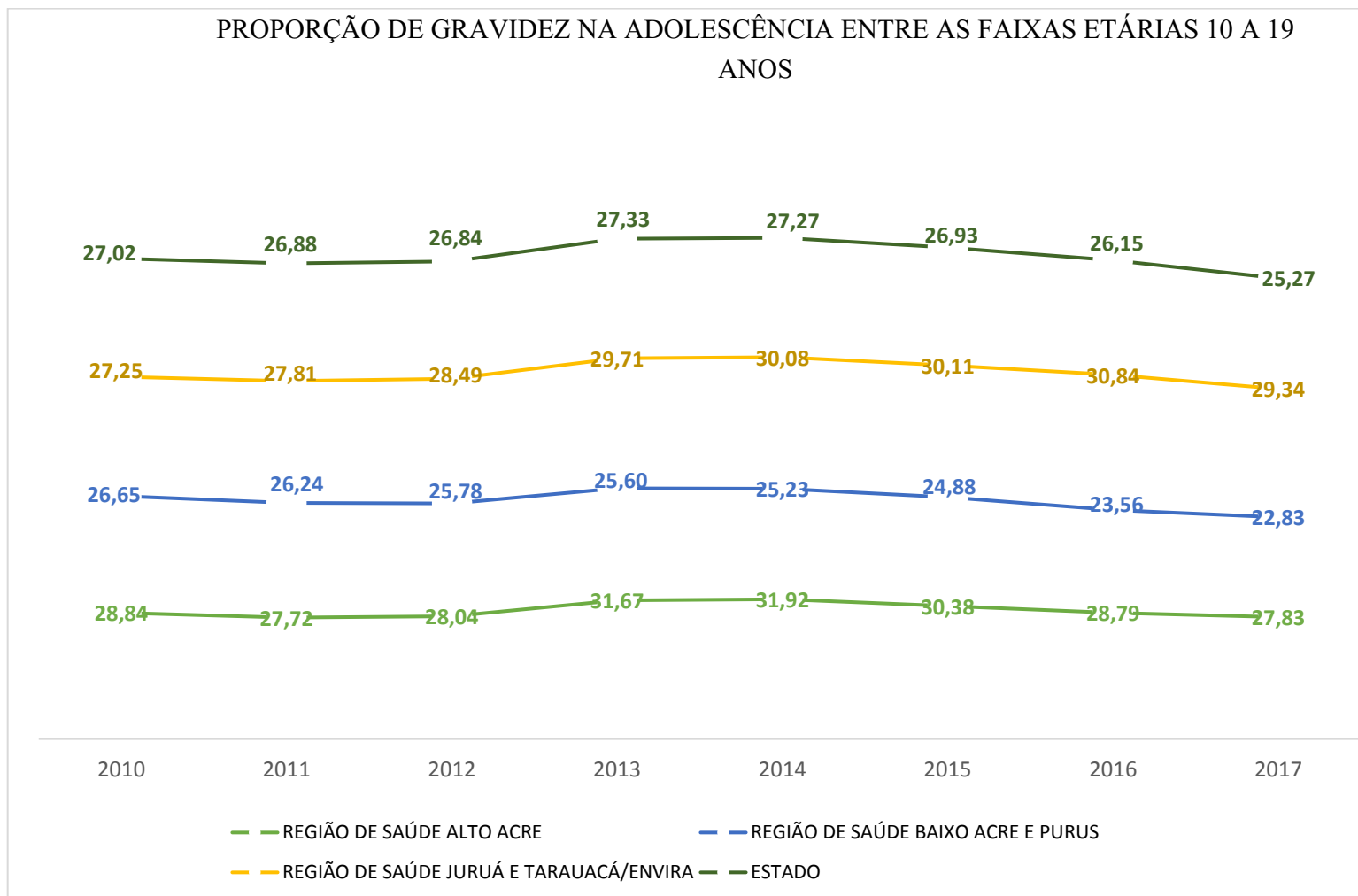
MUNICÍPIO	META ANUAL	ANUAL	
		RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	65,00	58,80	BOM
ASSIS BRASIL	70,00	69,76	BOM
BRASILEIA	60,00	55,53	BOM
EPITACIOLANDIA	55,00	56,70	BOM
XAPURI	75,00	59,53	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	64,13	53,50	BOM
ACRELANDIA	65,00	57,00	BOM
BUJARI	70,00	53,00	RUIM
CAPIXABA	64,00	62,00	BOM
JORDAO	95,00	80,00	BOM
MANOEL URBANO	80,00	74,40	BOM
PLACIDO DE CASTRO	73,00	58,80	BOM
PORTO ACRE	70,00	56,50	BOM
RIO BRANCO	55,90	49,20	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	90,00	84,50	BOM
SENA MADUREIRA	65,00	63,20	BOM
SENADOR GUIOMARD	62,00	61,50	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	65,00	63,40	BOM
CRUZEIRO DO SUL	55,00	50,20	BOM
FEIJO	80,00	81,50	BOM
MANCIO LIMA	67,00	57,80	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	80,00	75,30	BOM
PORTO WALTER	70,00	71,40	BOM
RODRIGUES ALVES	60,00	63,50	BOM
TARAUCACA	80,00	67,00	BOM
ESTADO	70,00	57,00	BOM



Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribui na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do parto cesáreo entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar. **Parâmetro nacional de referência: 70% de partos normais, admitindo-se até 30% de partos cesáreos. Segundo os parâmetros internacionais, a necessidade de cesarianas é de 15 a 25% dos partos (Fonte: OMS, 1996).**

INDICADOR: PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS

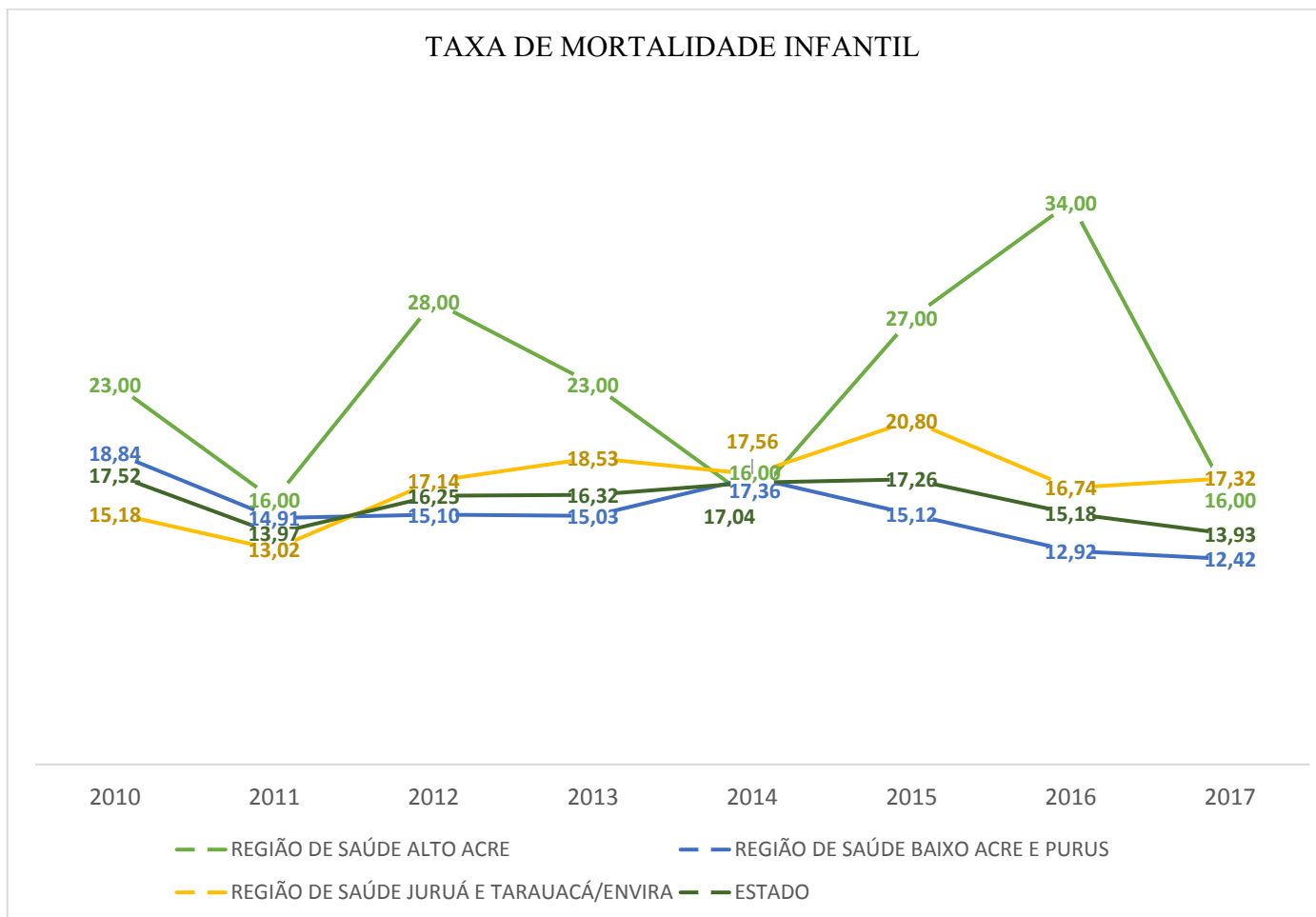
MUNICÍPIO	META ANUAL	ANUAL	
		RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	26,03	27,47	RUIM
ASSIS BRASIL	32,00	33,33	RUIM
BRASILEIA	25,94	29,19	RUIM
EPITACIOLANDIA	22,67	20,22	BOM
XAPURI	26,65	27,45	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	28,50	22,95	BOM
ACRELANDIA	21,00	32,39	RUIM
BUJARI	27,32	37,35	RUIM
CAPIXABA	24,00	31,94	RUIM
JORDAO	35,29	31,43	BOM
MANOEL URBANO	23,81	33,82	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	31,08	24,68	BOM
PORTO ACRE	23,39	29,41	RUIM
RIO BRANCO	20,00	19,56	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	27,10	31,58	RUIM
SENA MADUREIRA	29,60	29,72	RUIM
SENADOR GUIOMARD	25,54	24,49	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	23,00	29,97	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	26,00	26,21	RUIM
FEIJO	28,75	32,17	RUIM
MANCIO LIMA	28,00	25,93	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	33,65	29,73	BOM
PORTO WALTER	18,90	28,74	RUIM
RODRIGUES ALVES	25,00	31,31	RUIM
TARAUACA	31,79	35,69	RUIM
ESTADO	23,30	25,64	RUIM



Monitora a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes.

INDICADOR: TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

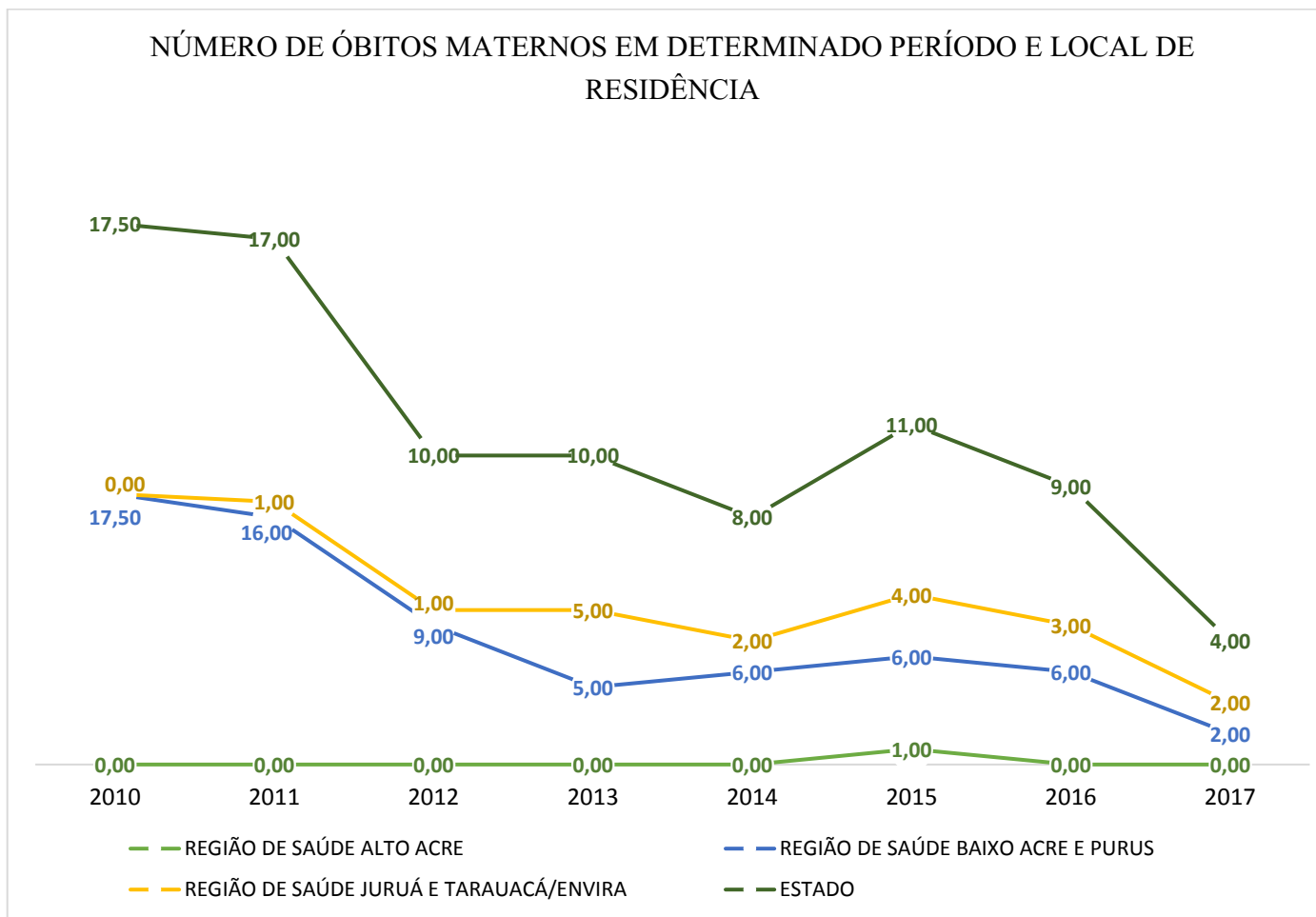
MUNICÍPIO	META ANUAL	ANUAL	
		RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	9,00	16,00	RUIM
ASSIS BRASIL	1,00	2,00	RUIM
BRASILEIA	6,00	10,00	RUIM
EPITACIOLANDIA	1,00	3,00	RUIM
XAPURI	17,00	1,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	14,13	12,44	BOM
ACRELANDIA	1,00	2,00	RUIM
BUJARI	0,00	0,00	NÃO PACTUADO
CAPIXABA	25,00	2,00	BOM
JORDAO	16,00	6,00	BOM
MANOEL URBANO	3,00	5,00	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	1,00	3,00	RUIM
PORTO ACRE	5,00	3,00	BOM
RIO BRANCO	12,70	11,83	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	60,00	5,00	BOM
SENA MADUREIRA	5,00	10,00	RUIM
SENADOR GUIOMARD	5,00	5,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	15,00	17,54	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	16,00	19,00	RUIM
FEIJO	24,00	12,00	BOM
MANCIO LIMA	5,00	2,00	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	6,00	11,00	RUIM
PORTO WALTER	4,00	5,00	RUIM
RODRIGUES ALVES	10,00	7,00	BOM
TARAUCACA	21,00	25,00	RUIM
ESTADO	14,50	14,00	BOM



Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano. É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pós-neonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste. A mortalidade neonatal precoce representa de 60 a 70% da mortalidade infantil, sendo que 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida. No período neonatal concentram-se riscos biológicos, ambientais, socioeconômicos e culturais, havendo necessidade de cuidados especiais; com atuação oportuna, integral e qualificada de proteção social e de saúde, direitos esses reconhecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). **Parâmetro nacional de referência: O índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos.**

INDICADOR: NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA

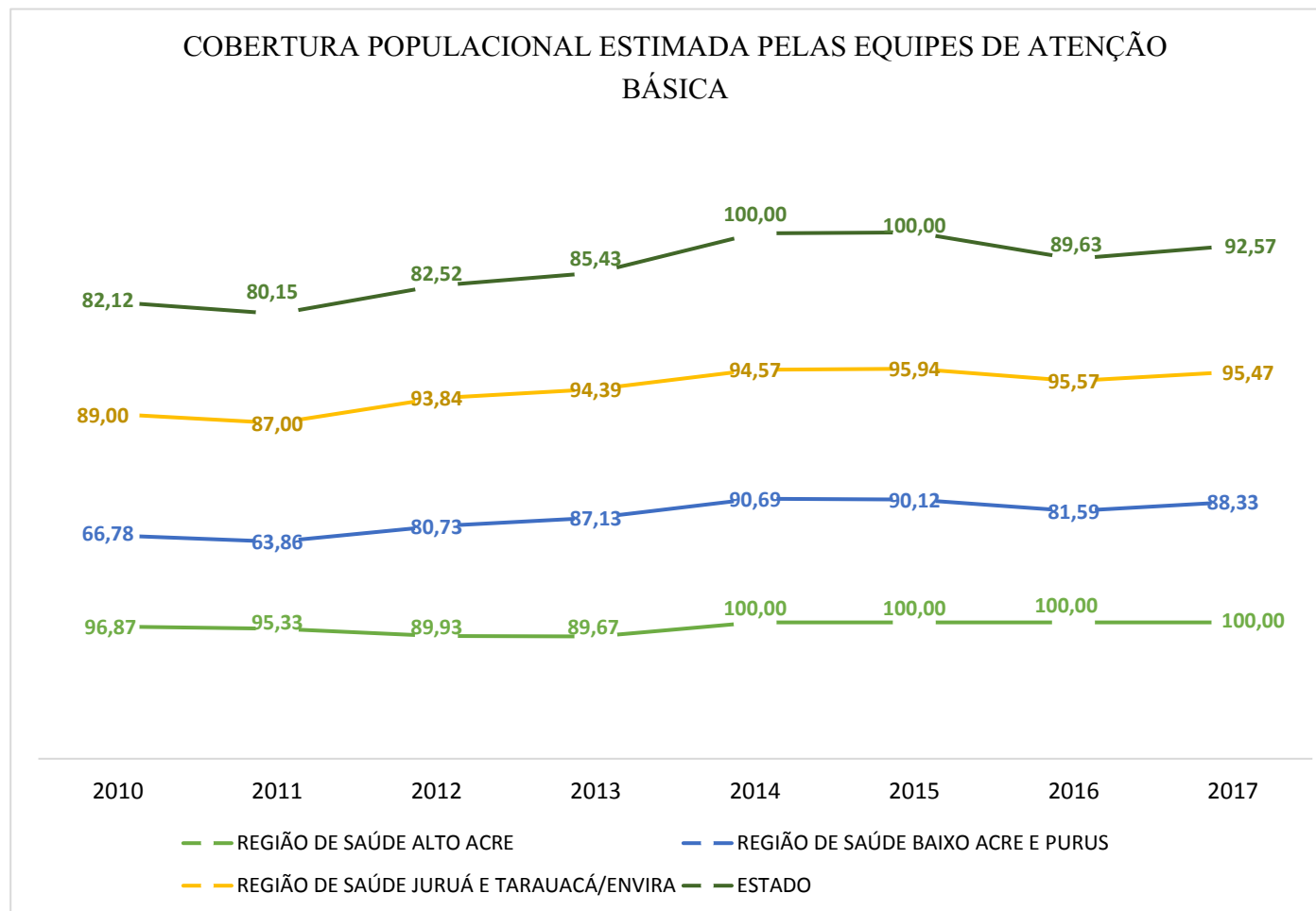
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	0	0	BOM
ASSIS BRASIL	0	0	BOM
BRASILEIA	0	0	BOM
EPITACIOLANDIA	0	0	BOM
XAPURI	0	0	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	6	2	BOM
ACRELANDIA	0	0	BOM
BUJARI	0	0	BOM
CAPIXABA	0	0	BOM
JORDAO	0	0	BOM
MANOEL URBANO	0	0	BOM
PLACIDO DE CASTRO	0	0	BOM
PORTO ACRE	0	0	BOM
RIO BRANCO	4	1	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	0	1	RUIM
SENA MADUREIRA	0	0	BOM
SENADOR GUIOMARD	1	0	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	0	2	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	0	1	RUIM
FEIJO	0	1	RUIM
MANCIO LIMA	0	0	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	0	0	BOM
PORTO WALTER	0	0	BOM
RODRIGUES ALVES	0	0	BOM
TARAUACA	0	0	BOM
ESTADO	5	4	BOM



Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais. Analisar variações geográficas e temporais do número de óbitos maternos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos. Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher. Destacar a necessidade de articulação de estratégias para redução do número de óbitos maternos entre os gestores do SUS e gestores dos planos privados de saúde, mediada pela regulação da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

INDICADOR: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

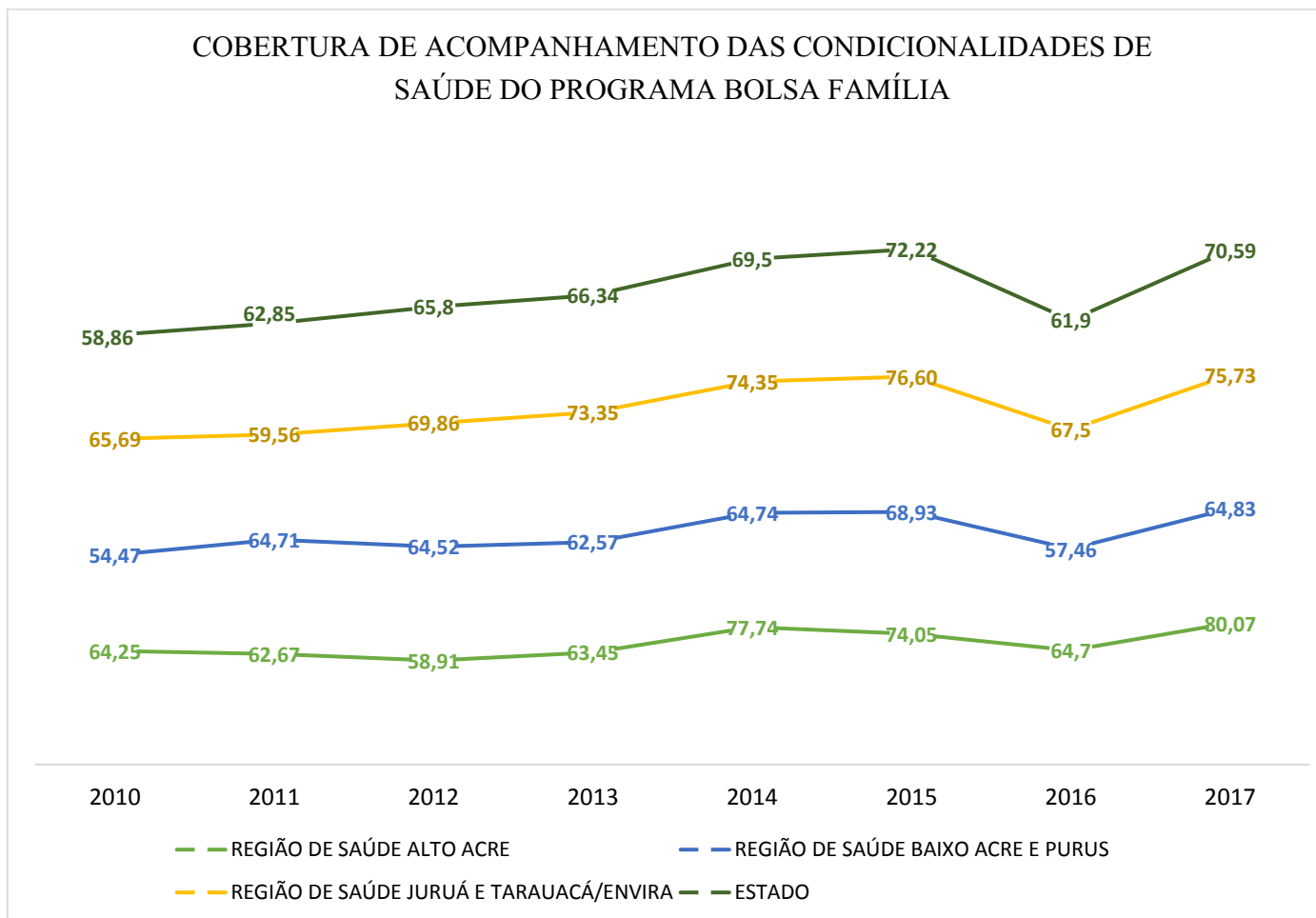
MUNICÍPIO	META ANUAL	ANUAL	
		RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	100,00	100,00	BOM
ASSIS BRASIL	100,00	100,00	BOM
BRASILEIA	100,00	100,00	BOM
EPITACIOLANDIA	100,00	100,00	BOM
XAPURI	100,00	100,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	90,00	88,33	RUIM
ACRELANDIA	100,00	100,00	BOM
BUJARI	100,00	100,00	BOM
CAPIXABA	100,00	100,00	BOM
JORDAO	100,00	100,00	BOM
MANOEL URBANO	100,00	100,00	BOM
PLACIDO DE CASTRO	100,00	100,00	BOM
PORTO ACRE	100,00	100,00	BOM
RIO BRANCO	90,00	83,50	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	100,00	100,00	BOM
SENA MADUREIRA	100,00	100,00	BOM
SENADOR GUIOMARD	100,00	100,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	100,00	95,47	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	100,00	100,00	BOM
FEIJO	74,00	85,26	BOM
MANCIO LIMA	100,00	100,00	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	100,00	99,13	BOM
PORTO WALTER	100,00	100,00	BOM
RODRIGUES ALVES	100,00	100,00	BOM
TARAUACA	100,00	87,50	RUIM
ESTADO	100,00	92,57	RUIM



Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas loco regionais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde. **Parâmetro: 100% de cobertura.**

INDICADOR: COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA
BOLSA FAMÍLIA

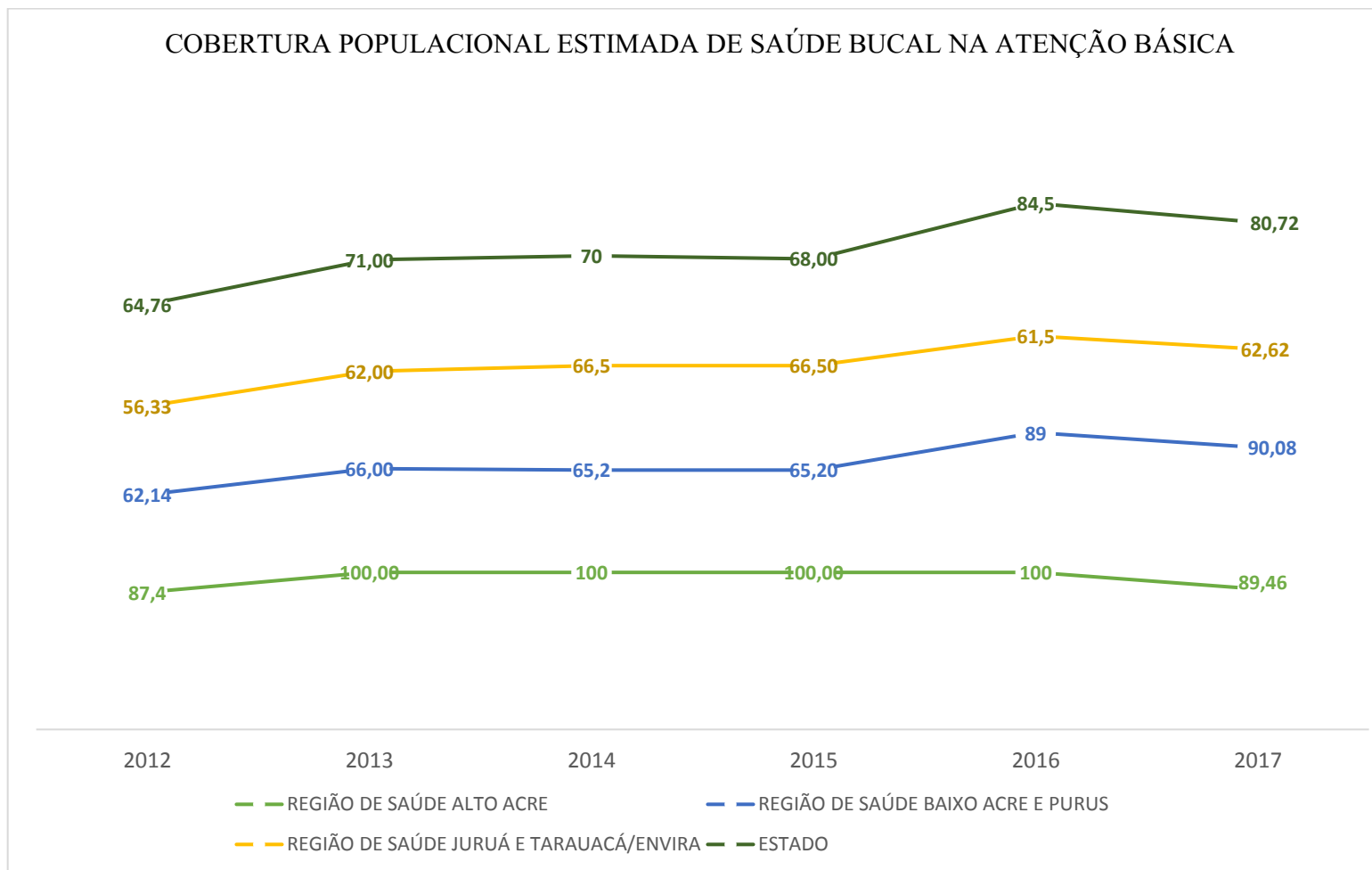
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	65,71	80,07	BOM
ASSIS BRASIL	83,00	86,61	BOM
BRASILEIA	67,39	79,68	BOM
EPITACIOLANDIA	75,00	82,73	BOM
XAPURI	75,00	74,77	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	57,46	64,83	BOM
ACRELANDIA	75,00	81,46	BOM
BUJARI	53,83	81,38	BOM
CAPIXABA	60,00	68,62	BOM
JORDAO	95,38	54,47	RUIM
MANOEL URBANO	66,25	77,67	BOM
PLACIDO DE CASTRO	82,45	83,56	BOM
PORTO ACRE	69,07	76,16	BOM
RIO BRANCO	50,00	52,24	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	96,00	96,66	BOM
SENA MADUREIRA	75,00	75,61	BOM
SENADOR GUIOMARD	57,34	80,16	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	68,00	75,73	BOM
CRUZEIRO DO SUL	62,00	68,36	BOM
FEIJO	66,86	68,19	BOM
MANCIO LIMA	80,00	84,44	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	89,00	93,17	BOM
PORTO WALTER	94,00	94,22	BOM
RODRIGUES ALVES	78,38	64,70	BOM
TARAUCACA	68,22	81,68	BOM
ESTADO	62,90	70,59	BOM



Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde, que tem por objetivo ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social. **Parâmetro nacional: 100% de cobertura.**

INDICADOR: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA

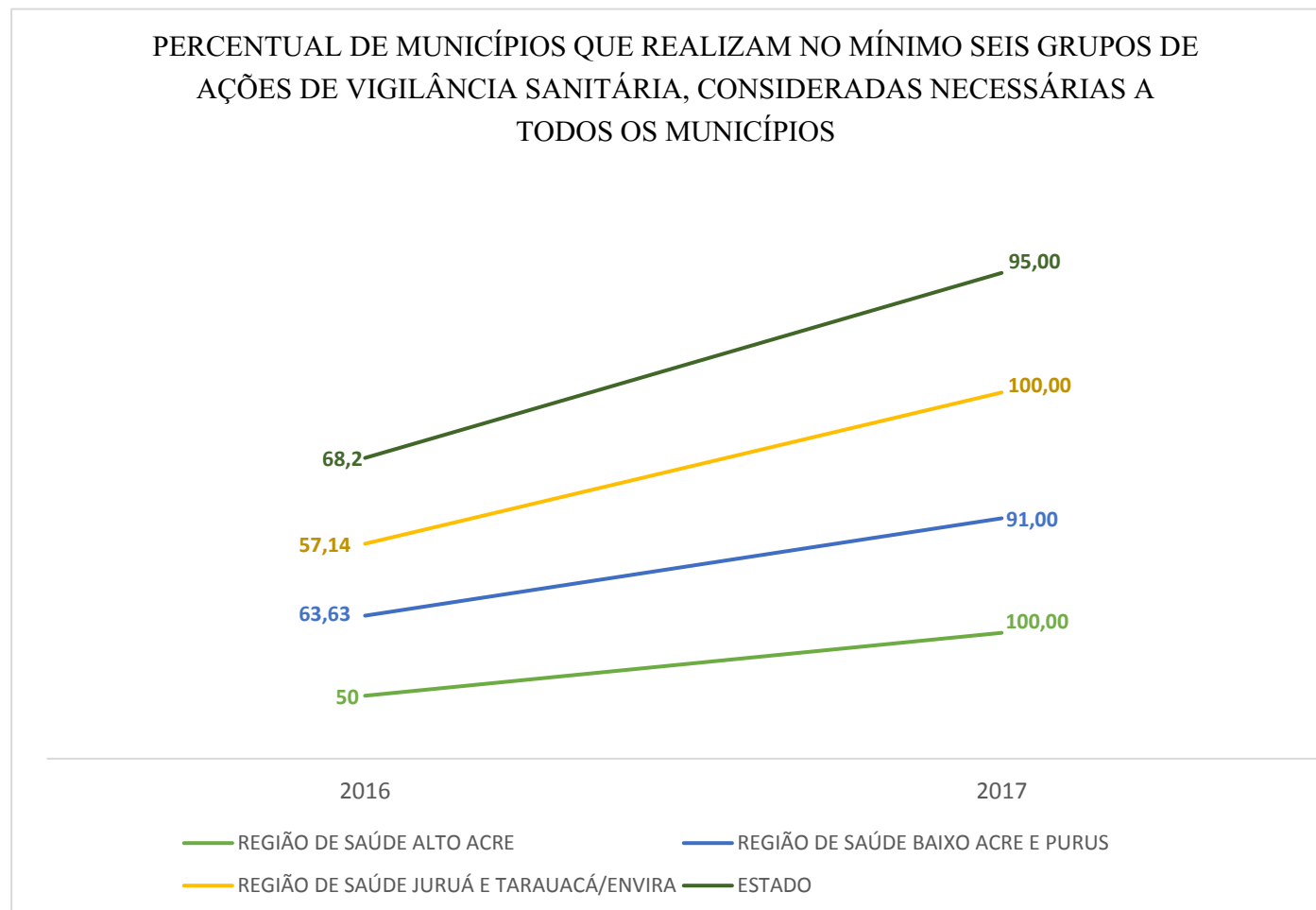
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	92,50	89,46	BOM
ASSIS BRASIL	100,00	100,00	BOM
BRASILEIA	100,00	100,00	BOM
EPITACIOLANDIA	100,00	100,00	BOM
XAPURI	70,00	57,84	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	89,00	90,08	BOM
ACRELANDIA	100,00	100,00	BOM
BUJARI	72,00	100,00	BOM
CAPIXABA	70,00	92,65	BOM
JORDAO	80,00	89,79	BOM
MANOEL URBANO	100,00	92,90	BOM
PLACIDO DE CASTRO	100,00	100,00	BOM
PORTO ACRE	100,00	98,38	BOM
RIO BRANCO	40,76	34,98	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	100,00	92,88	BOM
SENA MADUREIRA	86,20	89,40	BOM
SENADOR GUIOMARD	100,00	100,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	62,00	62,62	BOM
CRUZEIRO DO SUL	72,00	81,08	BOM
FEIJO	40,00	42,63	BOM
MANCIO LIMA	100,00	99,44	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	63,00	79,09	BOM
PORTO WALTER	30,00	36,39	BOM
RODRIGUES ALVES	50,00	29,77	RUIM
TARAUACA	80,00	70,00	BOM
ESTADO	85,00	80,72	BOM



Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde bucal na população no âmbito da Atenção Básica. Possibilitar a análise da situação atual dos serviços ofertados, estimar a necessidade de melhorias e onde devem ser realizadas. Subsidiar os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas voltadas para o acesso aos serviços da Rede de Atenção à Saúde.
Parâmetro Nacional: 100%.

INDICADOR: PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	85,00	100,00	BOM
ASSIS BRASIL	60,00	100,00	BOM
BRASILEIA	85,00	100,00	BOM
EPITACIOLANDIA	85,00	100,00	BOM
XAPURI	85,00	100,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	72,00	91,00	BOM
ACRELÂNDIA	86,00	100,00	BOM
BUJARI	25,00	100,00	BOM
CAPIXABA	0,00	100,00	BOM
JORDÃO	45,00	100,00	BOM
MANOEL URBANO	100,00	100,00	BOM
PLACIDO DE CASTRO	100,00	100,00	BOM
PORTO ACRE	85,00	100,00	BOM
RIO BRANCO	75,00	100,00	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	67,00	83,00	BOM
SENA MADUREIRA	6,00	100,00	BOM
SENADOR GUIOMARD	6,00	100,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	50,00	100,00	BOM
CRUZEIRO DO SUL	100,00	100,00	BOM
FEIJÓ	83,33	100,00	BOM
MANCIO LIMA	100,00	100,00	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	70,00	100,00	BOM
PORTO WALTER	100,00	100,00	BOM
RODRIGUES ALVES	100,00	100,00	BOM
TARAUCÁ	83,33	100,00	BOM
ESTADO	55,00	95,00	BOM



Permite avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva. Esse indicador é composto pelos grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas em todos os municípios brasileiros ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local, quais sejam: (i) cadastro de estabelecimentos sujeitos à Visa; (ii) inspeção em estabelecimentos sujeitos à Visa; (iii) atividades educativas para população; (iv) atividades educativas para o setor regulado; (v) recebimento de denúncias; (vi) atendimento de denúncias; e (vii) instauração de processo administrativo sanitário. A execução dessas ações contribui para a redução dos riscos e agravos à saúde, fortalecendo a promoção e proteção da saúde da população.

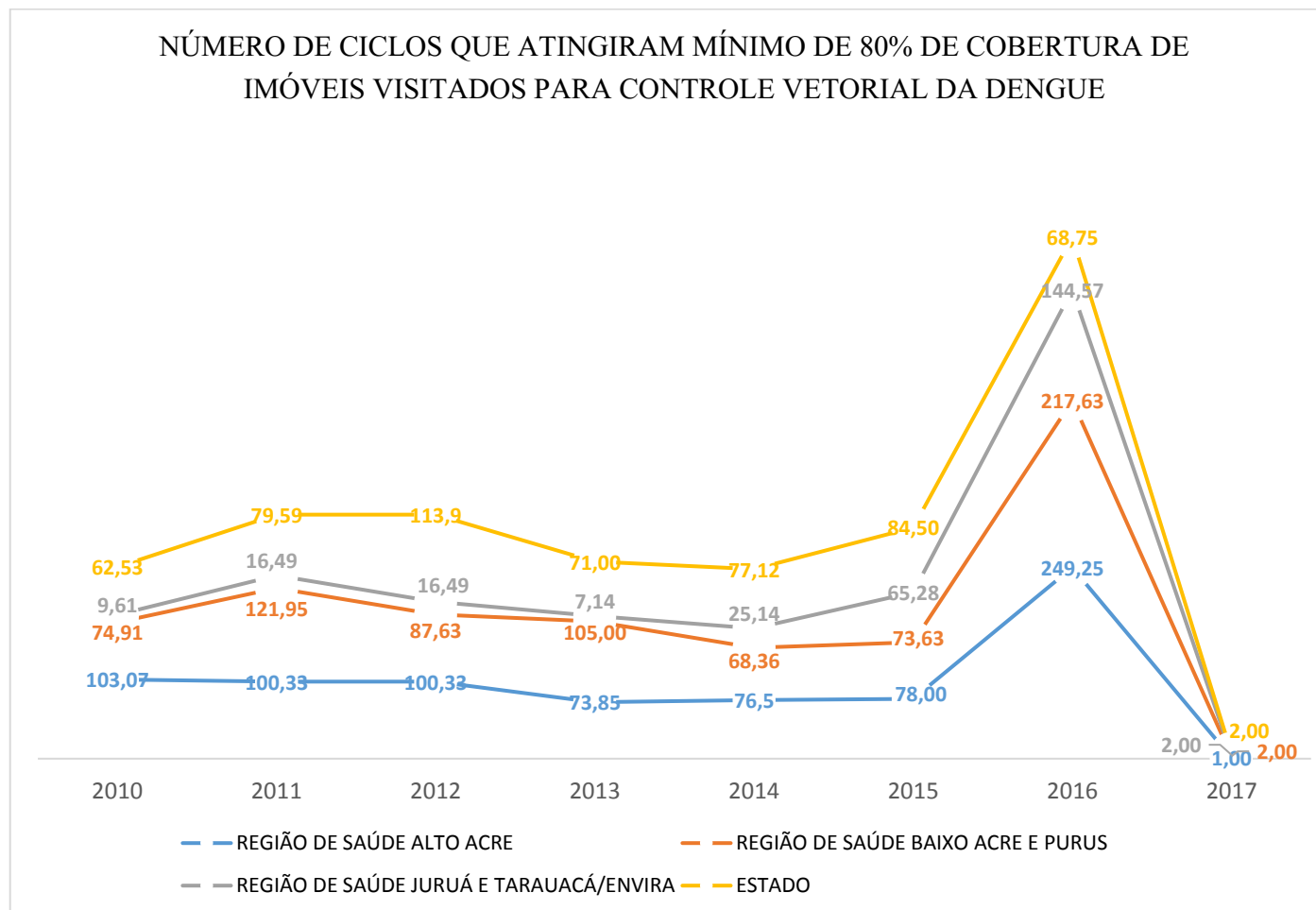
INDICADOR: AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	100,00	0,00	RUIM
ASSIS BRASIL	NP	NA	NÃO PACTUADO
BRASILEIA	100,00	0,00	RUIM
EPITACIOLANDIA	100,00	0,00	RUIM
XAPURI	NA	NA	NÃO SE APLICA
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	100,00	0,00	RUIM
ACRELANDIA	NA	NA	NÃO SE APLICA
BUJARI	NA	NA	NÃO SE APLICA
CAPIXABA	80,00	0,00	RUIM
JORDAO	NA	NA	NÃO SE APLICA
MANOEL URBANO	0,00		NÃO PACTUADO
PLACIDO DE CASTRO	NA	NA	NÃO SE APLICA
PORTO ACRE	0,00		NÃO PACTUADO
RIO BRANCO	100,00	0,00	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	NA	NA	NÃO SE APLICA
SENA MADUREIRA	NA	NA	NÃO SE APLICA
SENADOR GUIOMARD	NA	NA	NÃO SE APLICA
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	100,00	50,00	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	100,00	100,00	BOM
FEIJO	NA	NA	NÃO SE APLICA
MANCIO LIMA	100,00	0,00	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	NA	NA	NÃO SE APLICA
PORTO WALTER	NA	NA	NÃO SE APLICA
RODRIGUES ALVES	NA	NA	NÃO SE APLICA
TARAUCACA	NA	NA	NÃO SE APLICA
ESTADO	100,00	16,70	RUIM

A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde, além de constituir uma tarefa imprescindível para alcance de um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“Para 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por enfermidades não transmissíveis mediante a prevenção, tratamento e promoção da saúde mental e bem-estar”). Na legislação brasileira vigente, a Atenção Básica em Saúde constitui um dos principais componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e tem a responsabilidade de desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, de forma compartilhada, sempre que necessário, com os demais pontos da rede (Port. nº- 3.088/ 2011). Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS-2013), a Atenção Básica já constitui o principal ponto de atenção utilizado pelas pessoas com transtornos mentais leves, como a depressão.

INDICADOR: NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS
VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE

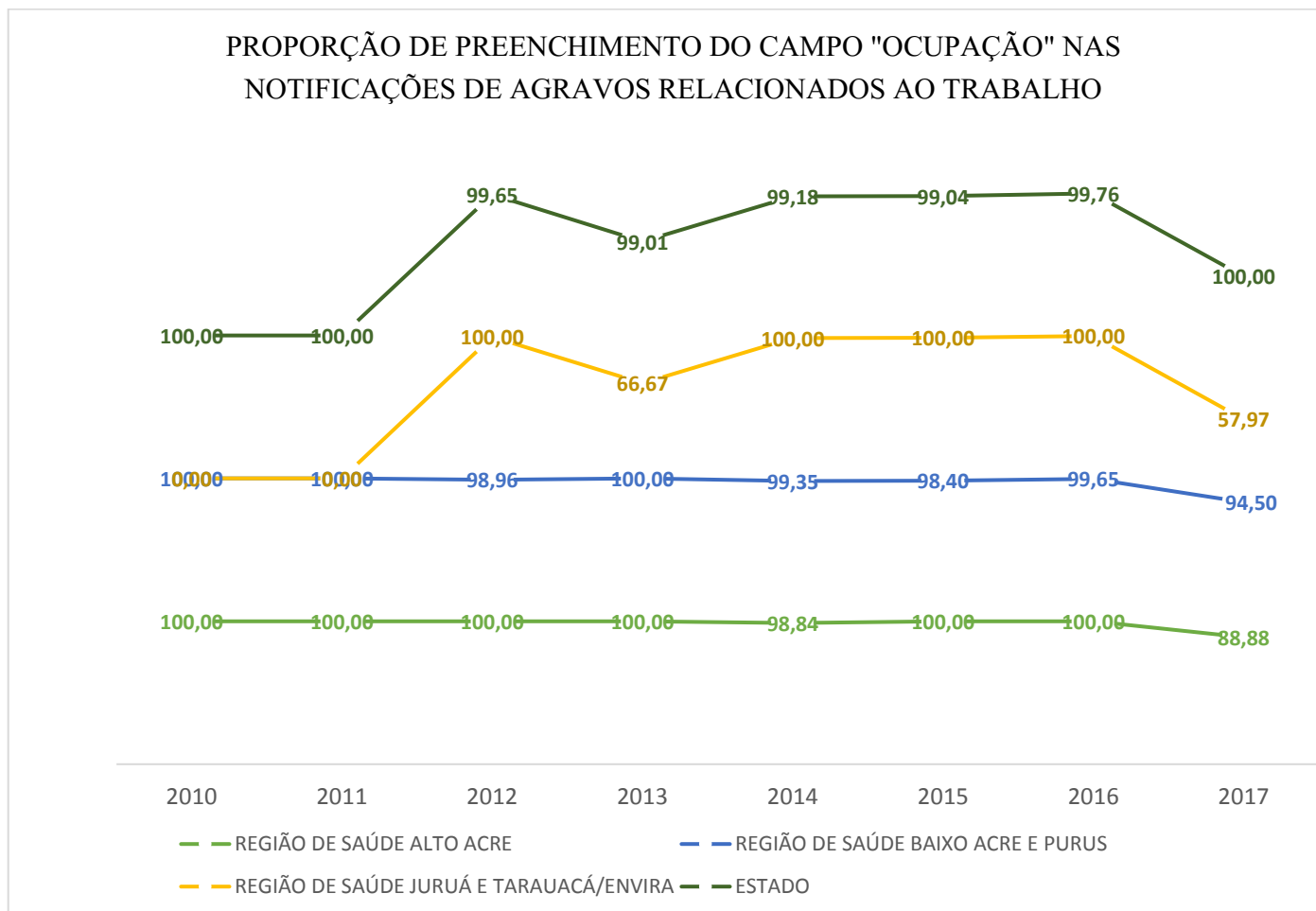
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	5	1	RUIM
ASSIS BRASIL	4	0	RUIM
BRASILEIA	6	6	BOM
EPITACIOLANDIA	3	1	RUIM
XAPURI	6	4	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NA	2	NÃO SE APLICA
ACRELANDIA	5	6	BOM
BUJARI	6	1	RUIM
CAPIXABA	6	6	BOM
JORDAO	0	NP	NÃO PACTUADO
MANOEL URBANO	6	5	BOM
PLACIDO DE CASTRO	5	5	BOM
PORTO ACRE	6	2	RUIM
RIO BRANCO	4	3	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	0	NP	NÃO PACTUADO
SENA MADUREIRA	6	5	BOM
SENADOR GUIOMARD	6	6	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	2	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	6	5	BOM
FEIJO	6	1	RUIM
MANCIO LIMA	4	1	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	0	NP	NÃO PACTUADO
PORTO WALTER	0	NP	NÃO PACTUADO
RODRIGUES ALVES	5	2	RUIM
TARAUACA	6	3	RUIM
ESTADO	NA	2	NÃO SE APLICA



Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE
AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

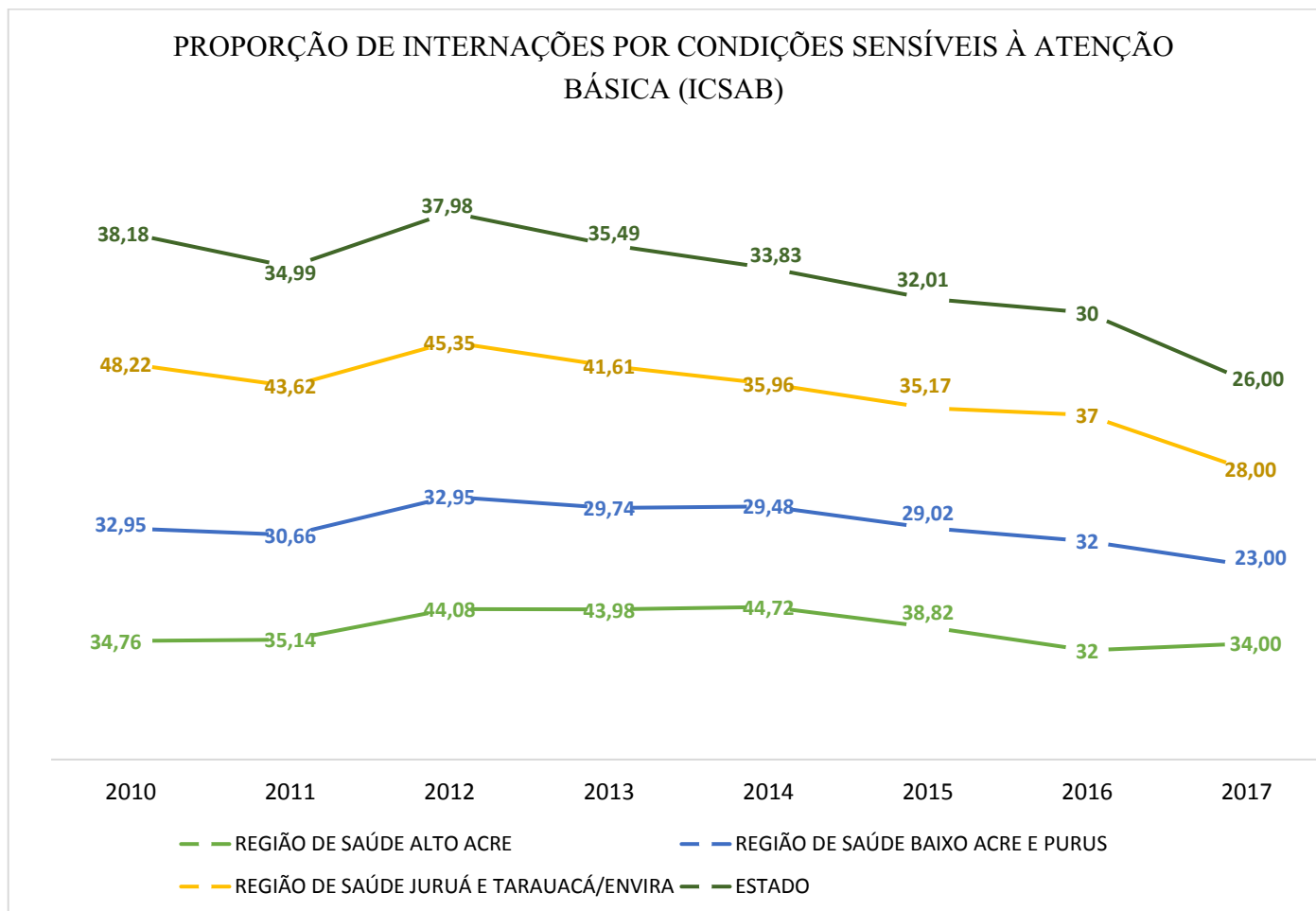
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	100,00	88,88	BOM
ASSIS BRASIL	100,00	100,00	BOM
BRASILEIA	100,00	91,43	BOM
EPITACIOLANDIA	100,00	88,46	BOM
XAPURI	100,00	87,63	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	100,00	94,50	BOM
ACRELANDIA	80,00	93,88	BOM
BUJARI	100,00	93,33	BOM
CAPIXABA	100,00	60,00	RUIM
JORDAO	100,00	100,00	BOM
MANOEL URBANO	100,00	100,00	BOM
PLACIDO DE CASTRO	100,00	84,21	BOM
PORTO ACRE	100,00	57,14	RUIM
RIO BRANCO	100,00	99,47	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	100,00	57,14	RUIM
SENA MADUREIRA	100,00	100,00	BOM
SENADOR GUIOMARD	100,00	51,52	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	80,00	57,97	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	90,00	54,35	RUIM
FEIJO	100,00	83,33	BOM
MANCIO LIMA	90,00	73,91	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	50,00	0,00	RUIM
PORTO WALTER	60,00	57,14	BOM
RODRIGUES ALVES	90,00	56,52	RUIM
TARAUACA	80,00	76,92	BOM
ESTADO	100,00	84,22	BOM



Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	30,00	34,00	RUIM
ASSIS BRASIL	20,00	24,00	RUIM
BRASILEIA	22,00	36,00	RUIM
EPITACIOLANDIA	26,00	36,00	RUIM
XAPURI	19,00	35,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	26,00	23,00	RUIM
ACRELANDIA	20,00	13,00	REGULAR
BUJARI	10,00	16,00	RUIM
CAPIXABA	16,00	16,00	BOM
JORDAO	3,00	12,00	RUIM
MANOEL URBANO	32,00	39,00	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	20,00	49,00	RUIM
PORTO ACRE	11,00	20,00	RUIM
RIO BRANCO	13,82	14,00	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	21,00	29,00	RUIM
SENA MADUREIRA	42,00	49,00	RUIM
SENADOR GUIOMARD	28,00	38,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	28,00	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	NP	30,00	NÃO PACTUADO
FEIJO	NP	17,00	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	27,00	39,00	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	11,00	10,00	BOM
PORTO WALTER	18,00	34,00	RUIM
RODRIGUES ALVES	NP	28,00	NÃO PACTUADO
TARAUACA	19,00	25,00	RUIM
ESTADO	18,00	26,00	RUIM

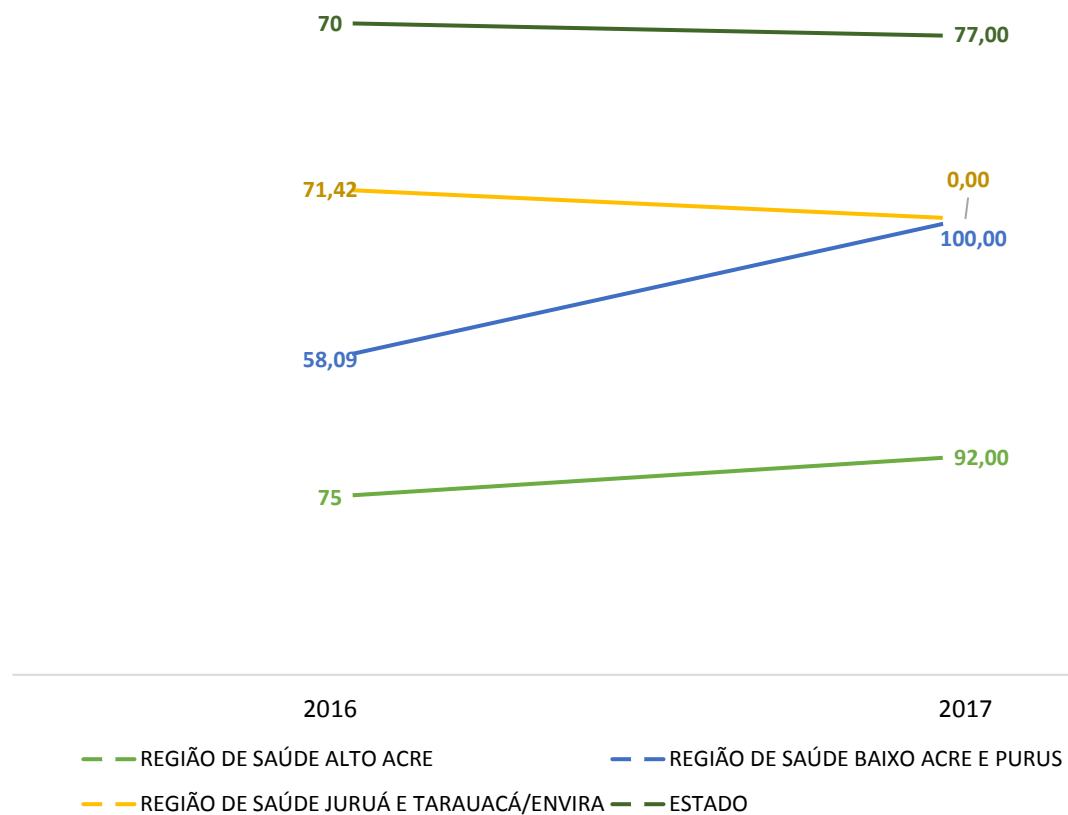


Desenvolver capacidade de resolução da Atenção Primária ao identificar áreas claramente passíveis de melhorias enfatizando problemas de saúde que necessitam de melhor prosseguimento e de melhor organização entre os níveis assistenciais.
Parâmetro Nacional: 28,6% equivalem à proporção média de internações sensíveis à atenção básica para residentes dos municípios de referência

INDICADOR: COBERTURA DA ESF PELAS EQUIPES NO NASF

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	75,00	92,00	BOM
ASSIS BRASIL	NA	NA	NÃO SE APLICA
BRASILEIA	100,00	100,00	BOM
EPITACIOLANDIA	100,00	100,00	BOM
XAPURI	100,00	67,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NP	100,00	NÃO PACTUADO
ACRELANDIA	100,00	100,00	BOM
BUJARI	100,00	100,00	BOM
CAPIXABA	50,00	50,00	BOM
JORDAO	NP	NP	NÃO PACTUADO
MANOEL URBANO	NP	NP	NÃO PACTUADO
PLACIDO DE CASTRO	100,00	100,00	BOM
PORTO ACRE	100,00	100,00	BOM
RIO BRANCO	NP	NP	NÃO PACTUADO
SANTA ROSA DO PURUS	NP	NP	NÃO PACTUADO
SENA MADUREIRA	100,00	100,00	BOM
SENADOR GUIOMARD	100,00	100,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	NP	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	100,00	100,00	BOM
FEIJO	NP	NP	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	70,00	100,00	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	100,00	100,00	BOM
PORTO WALTER	NP	NP	NÃO PACTUADO
RODRIGUES ALVES	NP	NP	NÃO PACTUADO
TARAUACA	NA	NA	NÃO SE APLICA
ESTADO	61,00	77,00	BOM

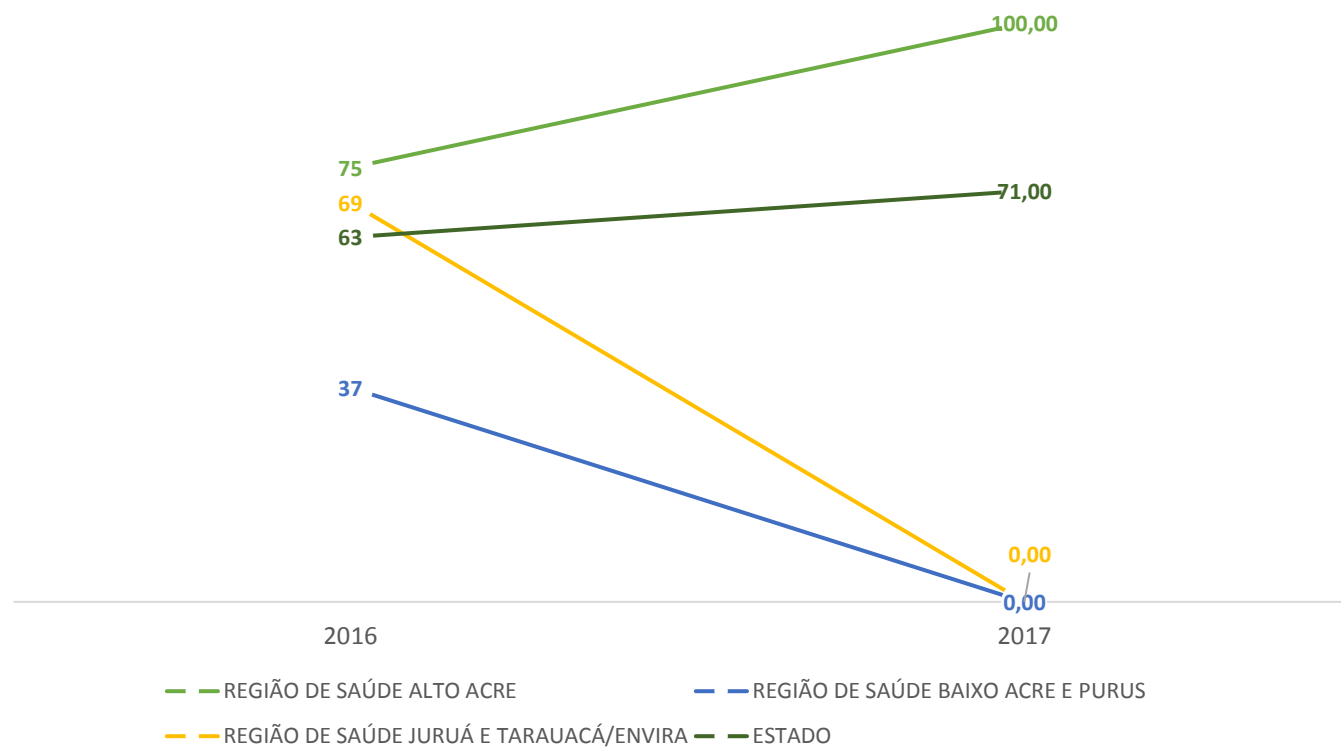
COBERTURA DA ESF PELAS EQUIPES NO NASF



INDICADOR: COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DOS NASF

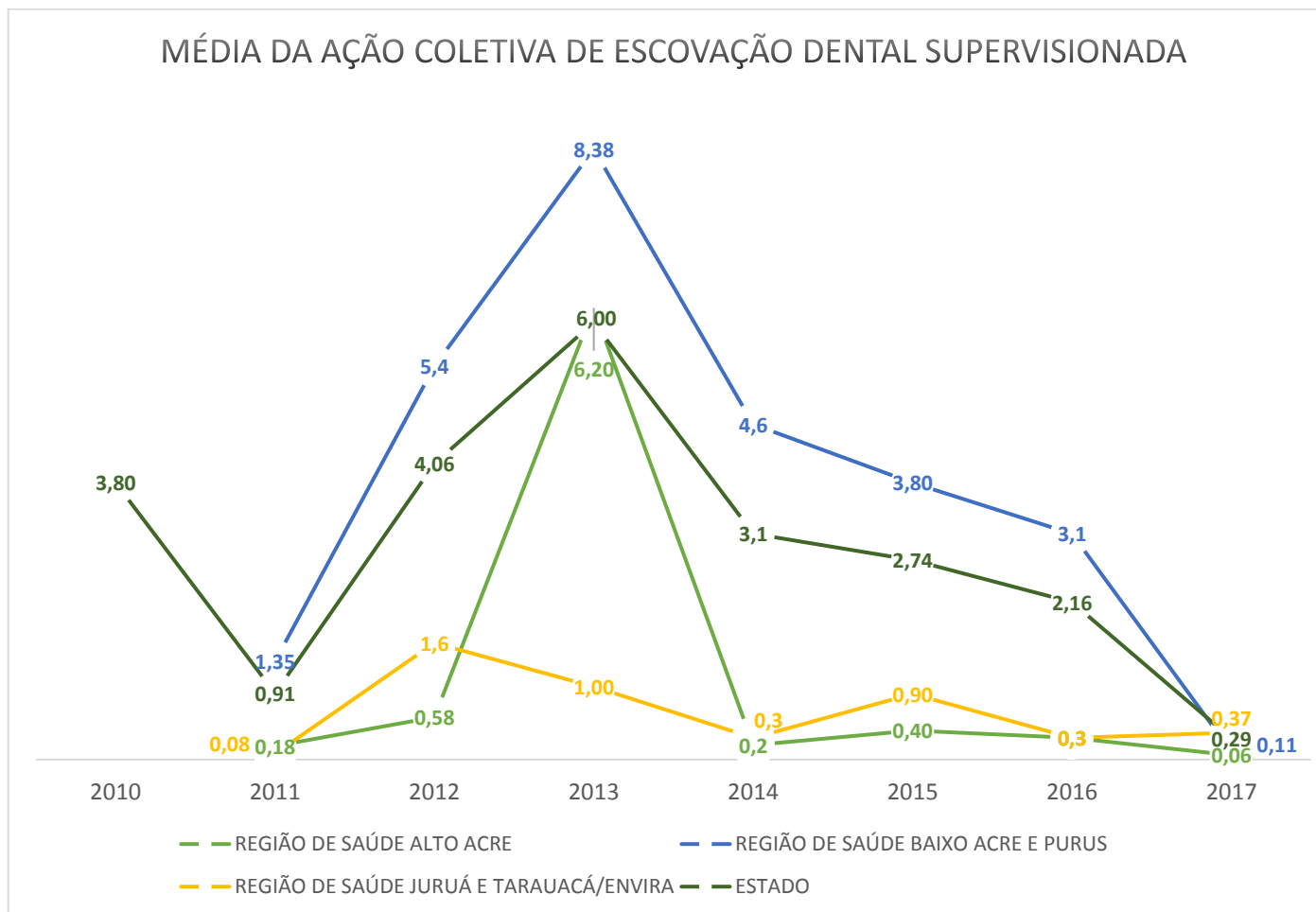
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	75	100	BOM
ASSIS BRASIL	NA	NA	NÃO SE APLICA
BRASILEIA	100	100	BOM
EPITACIOLANDIA	NP	100	NÃO PACTUADO
XAPURI	100	67	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NP	NP	NÃO PACTUADO
ACRELANDIA	100	100	BOM
BUJARI	100	100	BOM
CAPIXABA	50	55	BOM
JORDAO	NP	NP	NÃO PACTUADO
MANOEL URBANO	NP	NP	NÃO PACTUADO
PLACIDO DE CASTRO	100	100	BOM
PORTO ACRE	100	100	BOM
RIO BRANCO	NP	NP	NÃO PACTUADO
SANTA ROSA DO PURUS	NP	NP	NÃO PACTUADO
SENA MADUREIRA	80	64	RUIM
SENADOR GUIOMARD	100	100	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	NP	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	100	100	BOM
FEIJO	NP	NP	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	15	68	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	100	100	BOM
PORTO WALTER	NP	NP	NÃO PACTUADO
RODRIGUES ALVES	NP	NP	NÃO PACTUADO
TARAUACA	NA	NA	NÃO SE APLICA
ESTADO	62	71	BOM

COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DOS NASF



INDICADOR: MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA

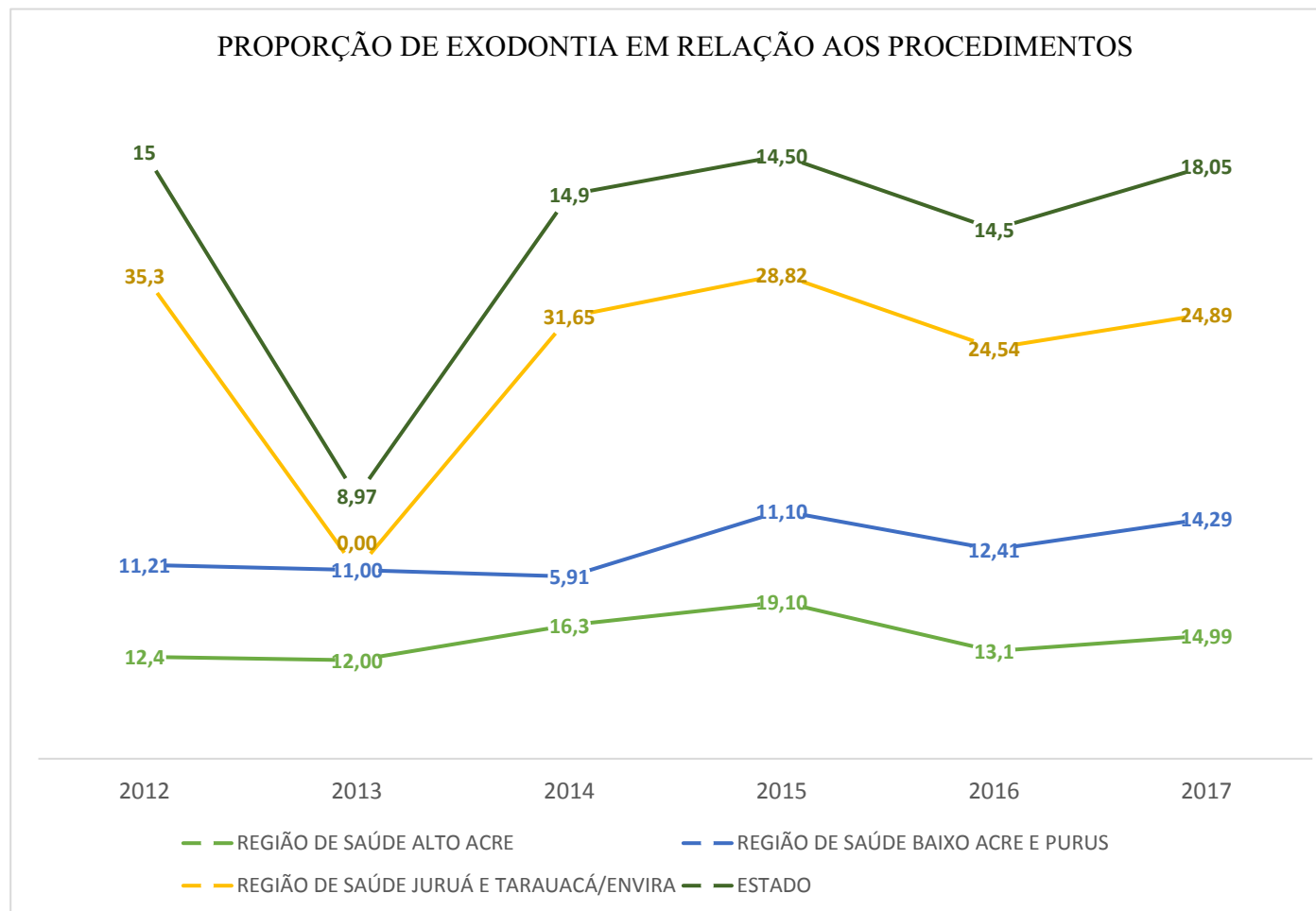
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	2,75	0,06	RUIM
ASSIS BRASIL	3,00	0,00	RUIM
BRASILEIA	2,00	0,13	RUIM
EPITACIOLANDIA	3,00	0,10	RUIM
XAPURI	3,00	0,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	3,10	0,11	RUIM
ACRELANDIA	1,01	0,06	RUIM
BUJARI	2,00	0,00	RUIM
CAPIXABA	1,50	0,00	RUIM
JORDAO	NP	0,00	NÃO PACTUADO
MANOEL URBANO	3,00	0,00	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	3,00	0,13	RUIM
PORTO ACRE	0,50	0,00	RUIM
RIO BRANCO	6,50	1,43	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	1,00	0,00	RUIM
SENA MADUREIRA	1,00	0,26	RUIM
SENADOR GUIOMARD	1,00	0,20	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	0,37	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	2,00	1,18	RUIM
FEIJO	NP	0,00	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	0,30	0,00	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	1,00	0,00	RUIM
PORTO WALTER	2,00	0,00	RUIM
RODRIGUES ALVES	NP	0,00	NÃO PACTUADO
TARAUCA	3,00	0,25	RUIM
ESTADO	4,00	0,29	RUIM



Este indicador reflete o acesso à orientação para prevenção de doenças bucais, mais especificamente cárie e doenças periodontal.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS

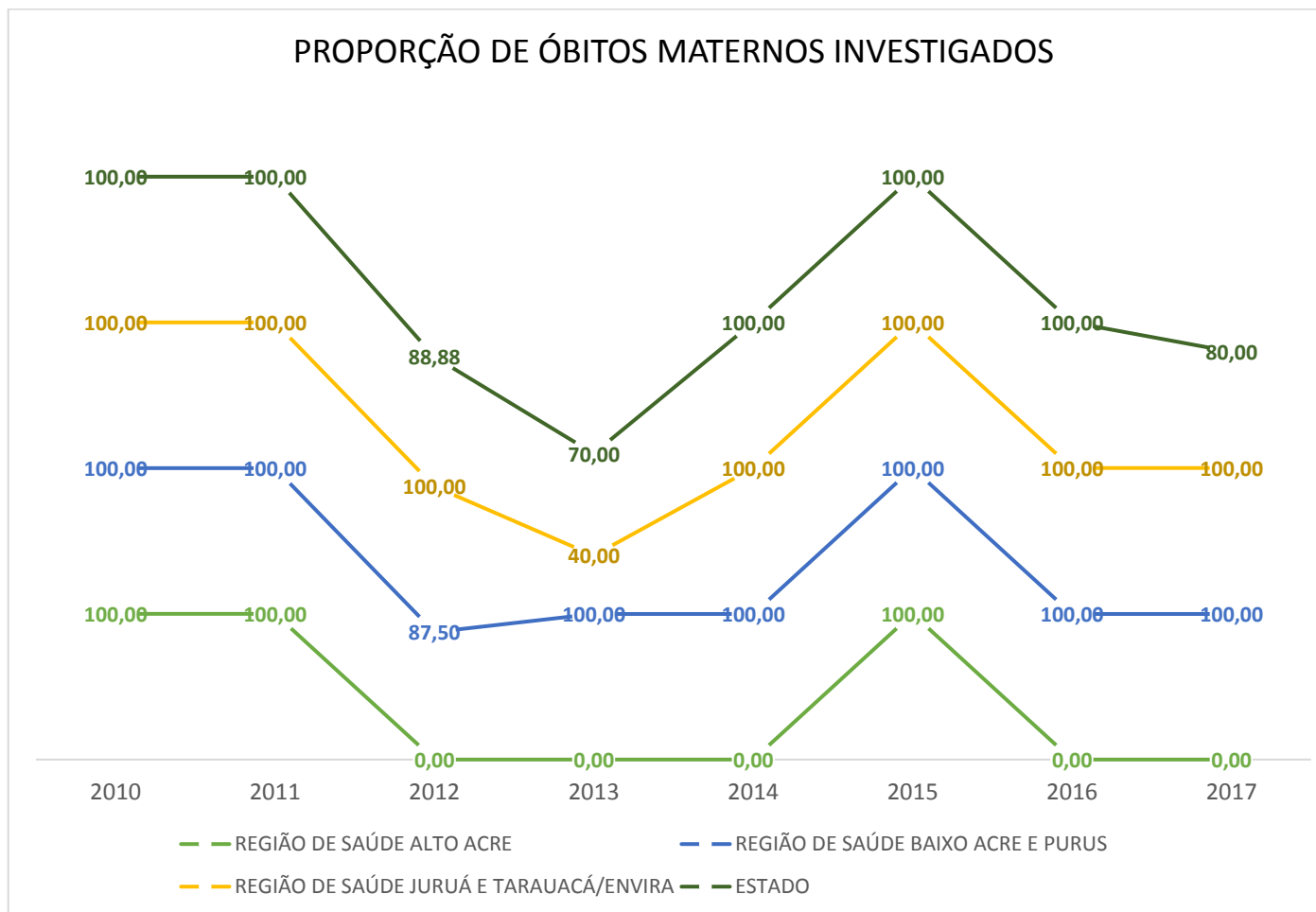
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	10,50	14,99	RUIM
ASSIS BRASIL	12,00	40,23	RUIM
BRASILEIA	8,00	32,14	RUIM
EPITACIOLANDIA	12,00	4,48	BOM
XAPURI	10,00	41,15	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NP	14,29	NÃO PACTUADO
ACRELÂNDIA	6,00	5,86	BOM
BUJARI	10,00	4,70	BOM
CAPIXABA	10,00	29,12	RUIM
JORDÃO	35,00	38,88	RUIM
MANOEL URBANO	23,00	26,49	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	12,00	53,85	RUIM
PORTO ACRE	20,00	30,77	RUIM
RIO BRANCO	NP	8,11	NÃO PACTUADO
SANTA ROSA DO PURUS	13,00	8,98	BOM
SENA MADUREIRA	9,00	14,03	RUIM
SENADOR GUIOMARD	12,00	15,10	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	24,89	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	25,00	23,44	BOM
FEIJÓ	NP	41,63	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	35,00	47,88	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	11,00	10,17	BOM
PORTO WALTER	41,00	23,09	BOM
RODRIGUES ALVES	NP	56,28	NÃO PACTUADO
TARAUCÁ	15,00	41,20	RUIM
ESTADO	13,50	18,05	RUIM



Quanto menor o percentual de exodontia, maior a qualidade do tratamento ofertado pela Odontologia do município, demonstrando que o conjunto de ações abrange maior número de procedimentos preventivos e curativos, em detrimento da extração dentária.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS

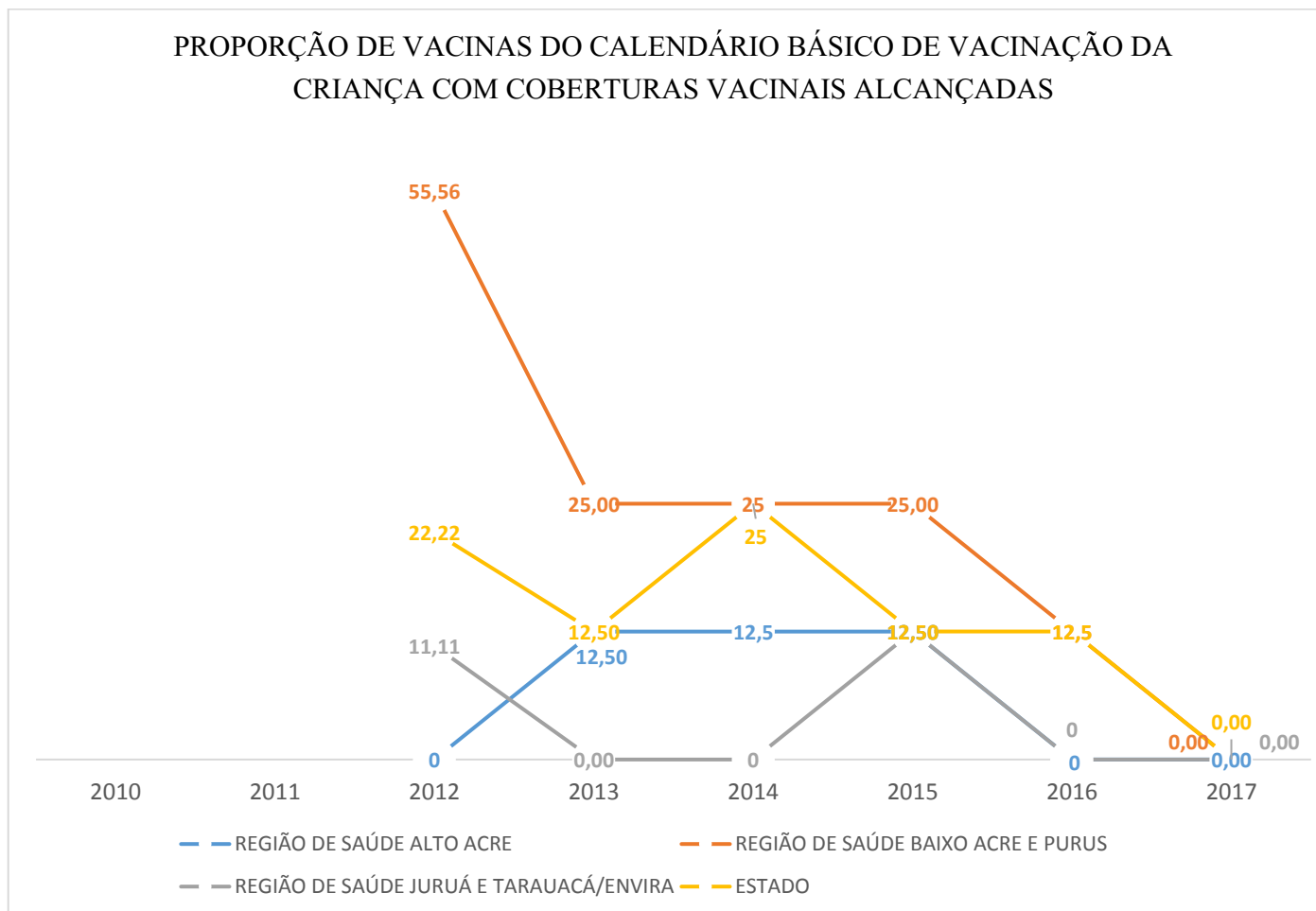
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	100	0	RUIM
ASSIS BRASIL	100	0	RUIM
BRASILEIA	100	0	RUIM
EPITACIOLANDIA	100	0	RUIM
XAPURI	100	0	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	100	100	BOM
ACRELANDIA	0	100	NÃO PACTUADO
BUJARI	100	100	BOM
CAPIXABA	95	100	BOM
JORDAO	100	100	BOM
MANOEL URBANO	100	100	BOM
PLACIDO DE CASTRO	100	100	BOM
PORTO ACRE	100	100	BOM
RIO BRANCO	100	100	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	100	100	BOM
SENA MADUREIRA	100	100	BOM
SENADOR GUIOMARD	100	100	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	100	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	100	100	BOM
FEIJO	NP	100	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	100	100	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	100	100	BOM
PORTO WALTER	100	100	BOM
RODRIGUES ALVES	NP	100	NÃO PACTUADO
TARAUACA	100	100	BOM
ESTADO	100	80	BOM



Permite aprimorar a causa do óbito materno e identificar fatores determinantes que a originaram, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema que possam evitar a ocorrência de eventos similares.
Parâmetro Nacional: 100% de óbitos investigados.

**INDICADOR: PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM
COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS**

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	75,00	0,00	RUIM
ASSIS BRASIL	75,00	0,00	RUIM
BRASILEIA	75,00	0,00	RUIM
EPITACIOLANDIA	75,00	50,00	REGULAR
XAPURI	75,00	0,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NP	NP	NÃO PACTUADO
ACRELANDIA	NP	0,00	NÃO PACTUADO
BUJARI	75,00	0,00	RUIM
CAPIXABA	75,00	0,00	RUIM
JORDAO	75,00	0,00	RUIM
MANOEL URBANO	75,00	0,00	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	75,00	0,00	RUIM
PORTO ACRE	75,00	0,00	RUIM
RIO BRANCO	NP	0,00	NÃO PACTUADO
SANTA ROSA DO PURUS	85,00	0,00	RUIM
SENA MADUREIRA	75,00	0,00	RUIM
SENADOR GUIOMARD	75,00	0,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	NP	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	75,00	0,00	RUIM
FEIJO	NP	0,00	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	NP	0,00	NÃO PACTUADO
MARECHAL THAUMATURGO	75,00	0,00	RUIM
PORTO WALTER	75,00	0,00	RUIM
RODRIGUES ALVES	NP	0,00	NÃO PACTUADO
TARAUACA	75,00	0,00	RUIM
ESTADO	75,00	0,00	RUIM



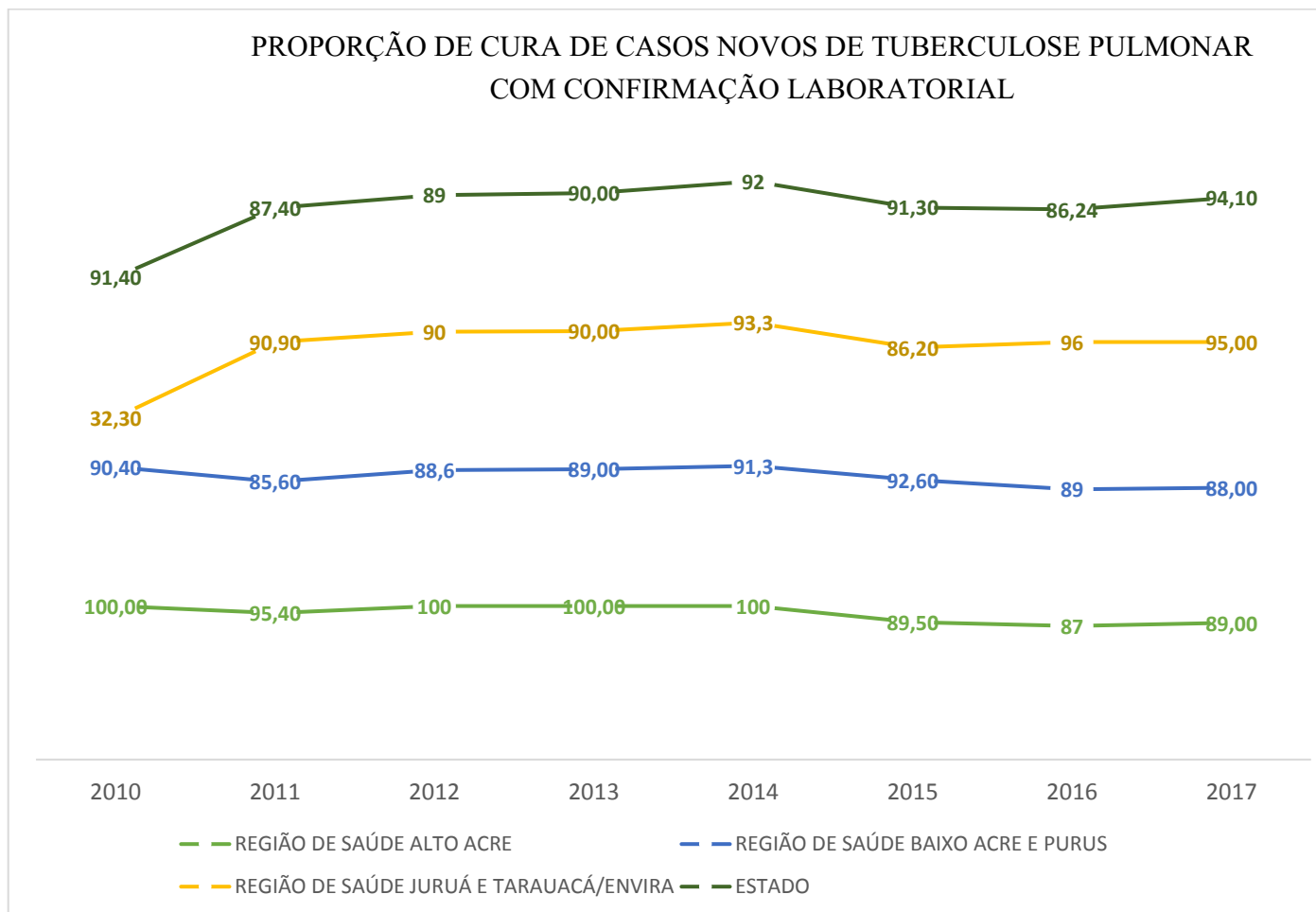
As vacinas selecionadas estão voltadas para o controle de doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual:

- a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por *Haemophilus influenzae* tipo B e hepatite B;
- a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil;
- a vacina poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e,
- a vacina tríplice viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas.

Parâmetro Nacional: 75% de cobertura vacinal.

**INDICADOR: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR COM
CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL**

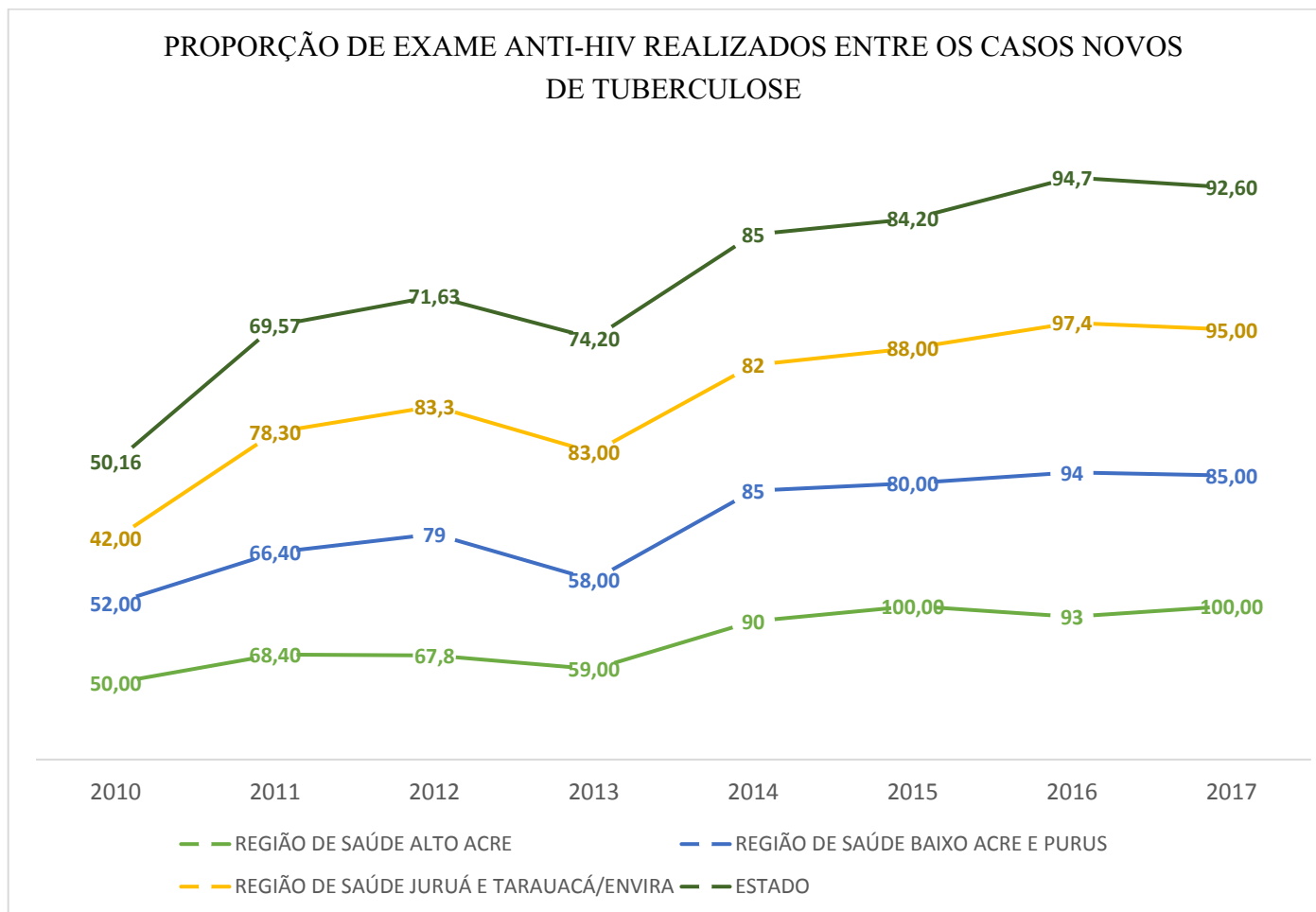
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	100,00	89,00	BOM
ASSIS BRASIL	100,00	67,00	RUIM
BRASILEIA	100,00	100,00	BOM
EPITACIOLANDIA	100,00	100,00	BOM
XAPURI	100,00	100,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	97,27	88,00	BOM
ACRELANDIA	95,00	100,00	BOM
BUJARI	100,00	88,00	BOM
CAPIXABA	90,00	100,00	BOM
JORDAO	100,00	0,00	RUIM
MANOEL URBANO	100,00	100,00	BOM
PLACIDO DE CASTRO	90,00	86,00	BOM
PORTO ACRE	100,00	86,00	BOM
RIO BRANCO	85,00	90,00	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	85,00	38,40	RUIM
SENA MADUREIRA	100,00	100,00	BOM
SENADOR GUIOMARD	85,00	86,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	95,00	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	90,00	96,00	BOM
FEIJO	NP	100,00	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	100,00	100,00	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	100,00	100,00	BOM
PORTO WALTER	100,00	100,00	BOM
RODRIGUES ALVES	NP	100,00	NÃO PACTUADO
TARAUACA	100,00	50,00	RUIM
ESTADO	85,00	94,1	BOM



Permite mensurar o êxito do tratamento de tuberculose e a consequente diminuição da transmissão da doença. Possibilita a verificação, de forma indireta da qualidade da assistência aos pacientes, viabilizando o monitoramento das ações do Programa de Controle da Tuberculose nas três esferas de gestão do SUS. **Parâmetro Nacional para Referência: $\geq 85\%$.**

INDICADOR: PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE

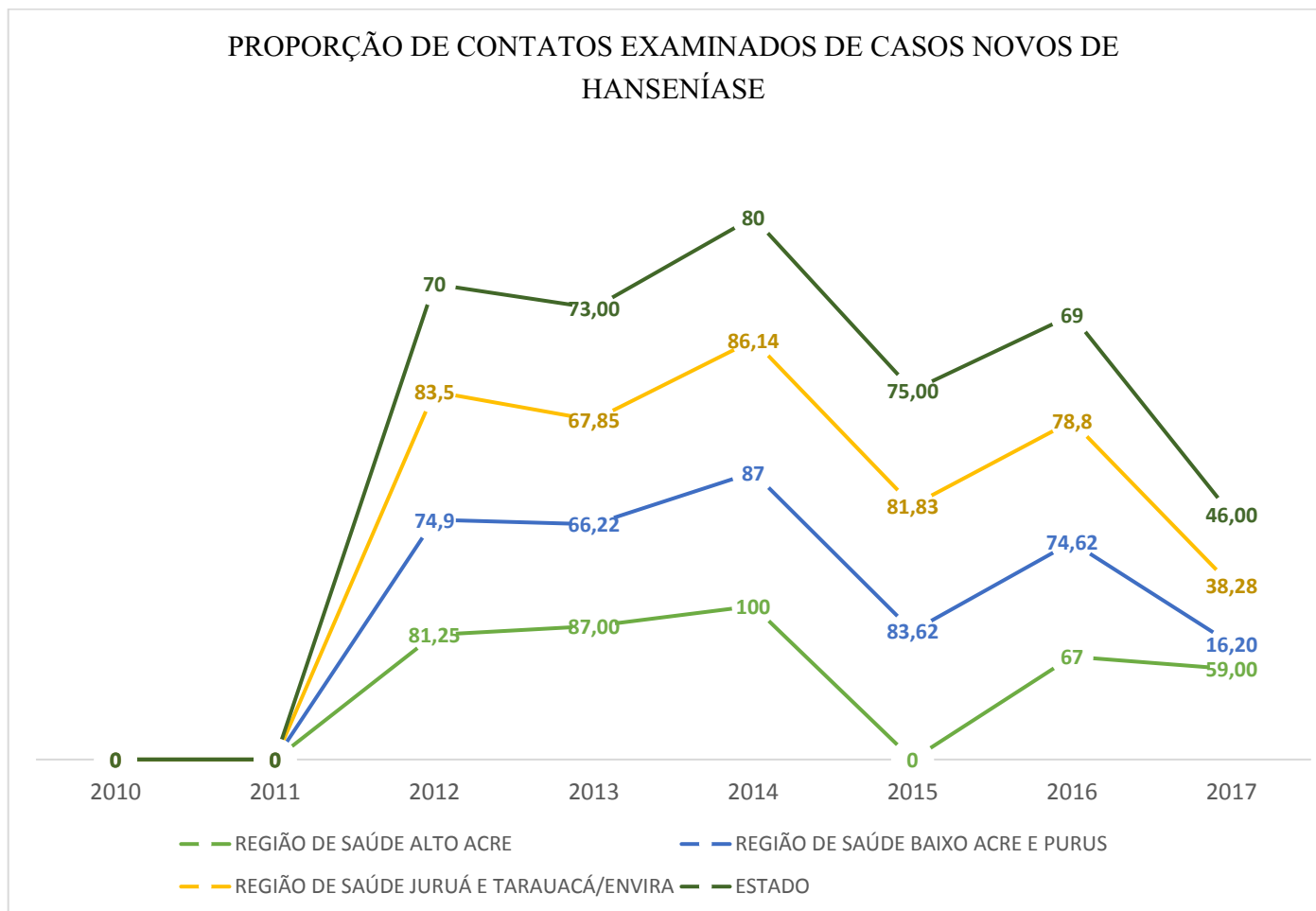
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	100,00	100,00	BOM
ASSIS BRASIL	100,00	100,00	BOM
BRASILEIA	100,00	100,00	BOM
EPITACIOLANDIA	100,00	100,00	BOM
XAPURI	100,00	100,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	95,00	85,00	BOM
ACRELANDIA	100,00	100,00	BOM
BUJARI	100,00	100,00	BOM
CAPIXABA	100,00	0,00	RUIM
JORDAO	100,00	0,00	RUIM
MANOEL URBANO	100,00	100,00	BOM
PLACIDO DE CASTRO	100,00	100,00	BOM
PORTO ACRE	100,00	100,00	BOM
RIO BRANCO	80,00	88,00	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	100,00	100,00	BOM
SENA MADUREIRA	100,00	88,00	BOM
SENADOR GUIOMARD	100,00	85,00	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	95,00	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	100,00	94,00	BOM
FEIJO	NP	100,00	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	100,00	100,00	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	100,00	100,00	BOM
PORTO WALTER	100,00	100,00	BOM
RODRIGUES ALVES	NP	100,00	NÃO PACTUADO
TARAUCA	100,00	100,00	BOM
ESTADO	90,00	92,6	BOM



Expressa a quantidade de testes anti-HCV realizados para triagem sorológica da hepatite C, mensurando o esforço dispensado à triagem sorológica da hepatite C na população. **Parâmetro Nacional para Referência: 100% dos casos novos de tuberculose.**

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE

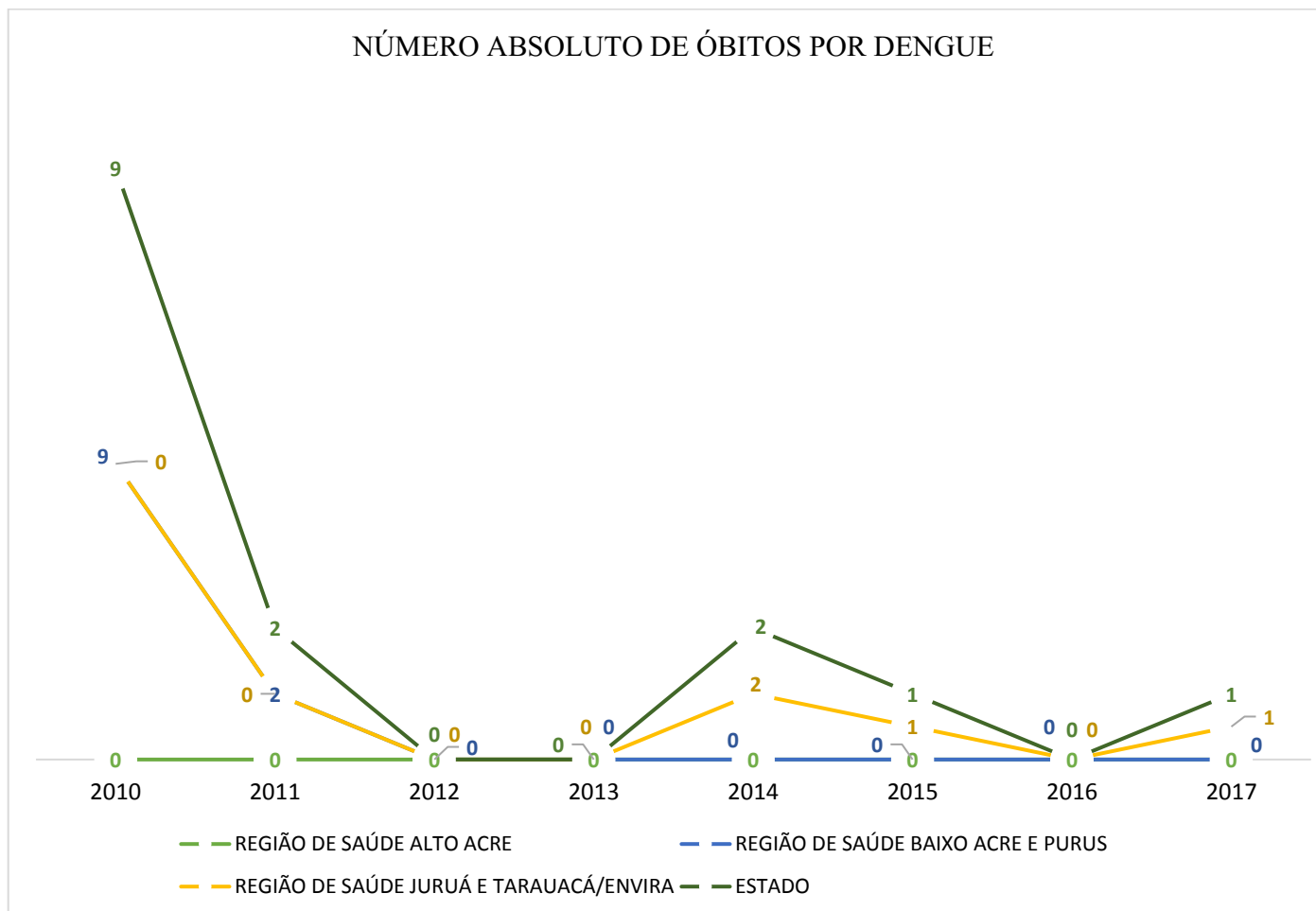
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	100,00	59,00	RUIM
ASSIS BRASIL	100,00	0,00	RUIM
BRASILEIA	100,00	100,00	BOM
EPITACIOLANDIA	100,00	100,00	BOM
XAPURI	100,00	36,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	63,73	16,20	RUIM
ACRELANDIA	NP	0,00	NÃO PACTUADO
BUJARI	30,00	0,00	RUIM
CAPIXABA	64,00	0,00	RUIM
JORDAO	50,00	0,00	RUIM
MANOEL URBANO	100,00	0,00	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	90,00	0,00	RUIM
PORTO ACRE	100,00	0,00	RUIM
RIO BRANCO	80,00	54,00	RUIM
SANTA ROSA DO PURUS	100,00	0,00	RUIM
SENA MADUREIRA	67,00	31,00	RUIM
SENADOR GUIOMARD	30,00	0,00	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	38,28	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	55,00	55,00	BOM
FEIJO	NP	61,00	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	100,00	43,00	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	100,00	0,00	RUIM
PORTO WALTER	100,00	55,00	RUIM
RODRIGUES ALVES	NP	0,00	NÃO PACTUADO
TARAUCA	100,00	54,00	RUIM
ESTADO	75,00	46,00	RUIM



Mede a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos de casos novos de hanseníase para aumentar a detecção oportuna de casos novos. **Parâmetro Nacional para Referência: > 80% de contatos examinados de casos novos de hanseníase.**

INDICADOR: NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE

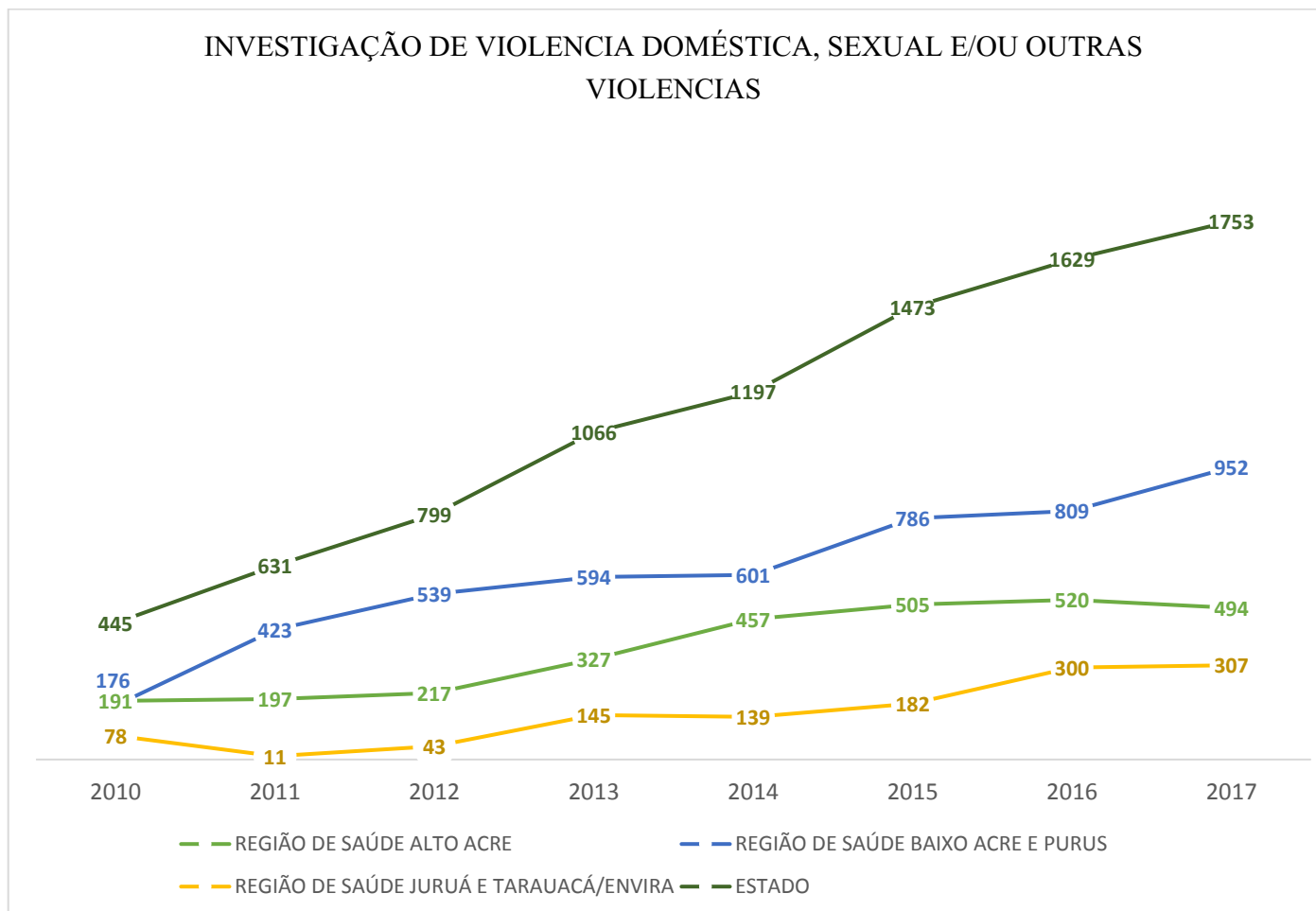
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	0	0	BOM
ASSIS BRASIL	0	0	BOM
BRASILEIA	0	0	BOM
EPITACIOLANDIA	0	0	BOM
XAPURI	0	0	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	2	0	BOM
ACRELANDIA	NP	0	BOM
BUJARI	NA	0	BOM
CAPIXABA	0	0	BOM
JORDAO	0	0	BOM
MANOEL URBANO	0	0	BOM
PLACIDO DE CASTRO	0	0	BOM
PORTO ACRE	NA	0	BOM
RIO BRANCO	2	0	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	0	0	BOM
SENA MADUREIRA	0	0	BOM
SENADOR GUIOMARD	0	0	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	1	BOM
CRUZEIRO DO SUL	0	1	RUIM
FEIJO	NP	0	BOM
MANCIO LIMA	0	0	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	NP	0	BOM
PORTO WALTER	0	0	BOM
RODRIGUES ALVES	NP	0	BOM
TARAUACA	0	0	BOM
ESTADO	2	1	BOM



Este indicador busca reduzir em nível nacional o número absoluto de óbitos por dengue.

INDICADOR: NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS

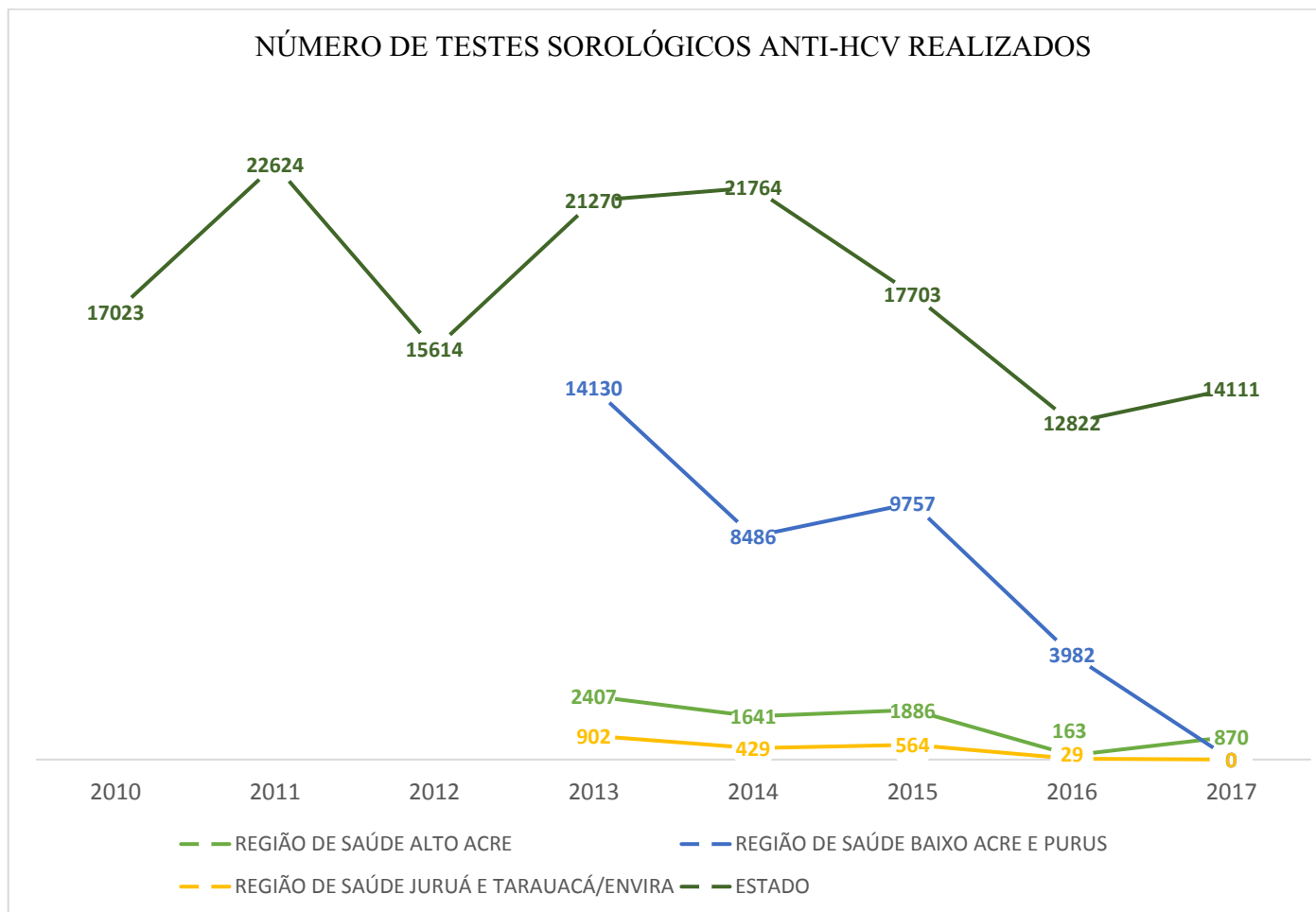
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	543	494	BOM
ASSIS BRASIL	31	8	RUIM
BRASILEIA	215	360	BOM
EPITACIOLANDIA	113	5	RUIM
XAPURI	237	121	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NP	952	NÃO PACTUADO
ACRELANDIA	NP	17	NÃO PACTUADO
BUJARI	16	2	RUIM
CAPIXABA	3	10	BOM
JORDAO	69	43	REGULAR
MANOEL URBANO	14	6	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	NP	21	NÃO PACTUADO
PORTO ACRE	22	1	RUIM
RIO BRANCO	NP	836	NÃO PACTUADO
SANTA ROSA DO PURUS	1	7	BOM
SENA MADUREIRA	12	2	RUIM
SENADOR GUIOMARD	15	7	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	307	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	NP	120	NÃO PACTUADO
FEIJO	NP	3	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	NP	5	NÃO PACTUADO
MARECHAL THAUMATURGO	NP	0	NÃO PACTUADO
PORTO WALTER	7	9	BOM
RODRIGUES ALVES	NP	10	NÃO PACTUADO
TARAUACA	8	160	BOM
ESTADO	763	1753	BOM



Possibilita o acompanhamento e o monitoramento da ampliação do uso da Ficha de Notificação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências para atender à legislação e garantir a atenção e a proteção às pessoas em situação de risco; permite melhor conhecimento da magnitude deste grave problema de saúde pública; mede a sensibilidade da rede de atenção à saúde às notificações de violência; permite acompanhar a adesão da unidade de saúde à notificação.

INDICADOR: NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADO

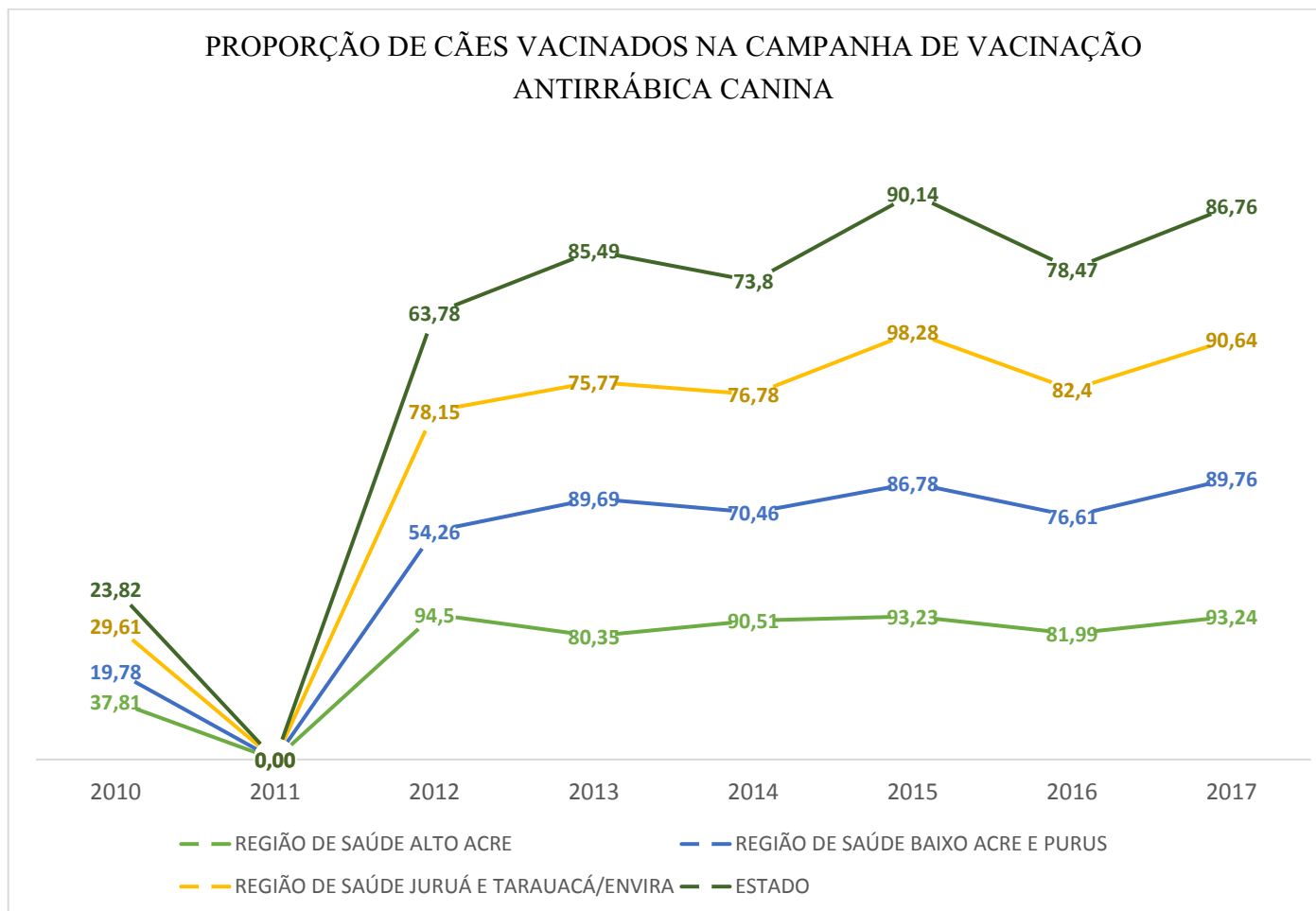
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	590	870	BOM
ASSIS BRASIL	80	30	RUIM
BRASILEIA	100	226	BOM
EPITACIOLANDIA	40	91	BOM
XAPURI	350	40	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NP	NP	NÃO PACTUADO
ACRELANDIA	NP	124	NÃO PACTUADO
BUJARI	50	73	BOM
CAPIXABA	64	46	RUIM
JORDAO	20	52	BOM
MANOEL URBANO	31	37	BOM
PLACIDO DE CASTRO	NP	184	NÃO PACTUADO
PORTO ACRE	10	116	BOM
RIO BRANCO	NP	10147	NÃO PACTUADO
SANTA ROSA DO PURUS	312	31	RUIM
SENA MADUREIRA	150	271	BOM
SENADOR GUIOMARD	300	159	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	NP	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	NP	2041	NÃO PACTUADO
FEIJO	NP	143	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	30	53	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	20	52	BOM
PORTO WALTER	50	24	RUIM
RODRIGUES ALVES	NP	78	NÃO PACTUADO
TARAUACA	100	93	BOM
ESTADO	1036	14111	BOM



Expressa a quantidade de testes ANTI-HCV realizados para triagem sorológica da hepatite C, mensurando o esforço dispensado à triagem sorológica da hepatite C na população. **Parâmetro Nacional para Referencia: Ampliar em 10% ao ano.**

INDICADOR: PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA

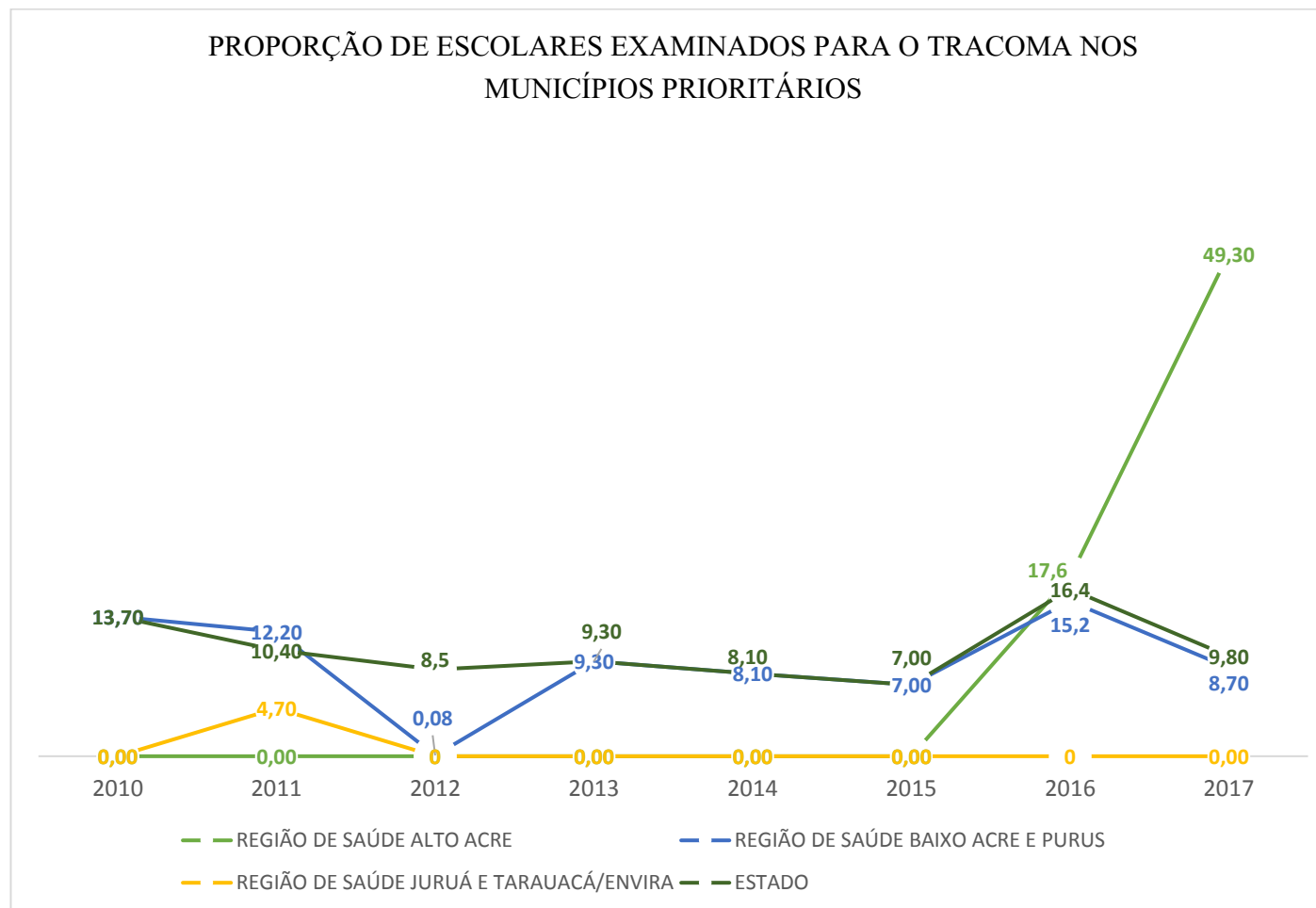
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	80	93	BOM
ASSIS BRASIL	80	82	BOM
BRASILEIA	80	101	BOM
EPITACIOLANDIA	80	90	BOM
XAPURI	85	85	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	80	90	BOM
ACRELANDIA	NP	100	NÃO PACTUADO
BUJARI	80	164	BOM
CAPIXABA	80	176	BOM
JORDAO	80	78	BOM
MANOEL URBANO	80	84	BOM
PLACIDO DE CASTRO	100	121	BOM
PORTO ACRE	80	58	RUIM
RIO BRANCO	80	80	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	90	96	BOM
SENA MADUREIRA	85	123	BOM
SENADOR GUIOMARD	80	90	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	91	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	80	89	BOM
FEIJO	NP	78	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	85	61	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	80	57	RUIM
PORTO WALTER	80	91	BOM
RODRIGUES ALVES	NP	128	NÃO PACTUADO
TARAUACA	80	117	BOM
ESTADO	80	87	BOM



Este indicador mede a cobertura vacinal antirrábica em cães, para prevenção, interrupção da circulação do vírus da raiva na população canina.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS
PRIORITÁRIOS

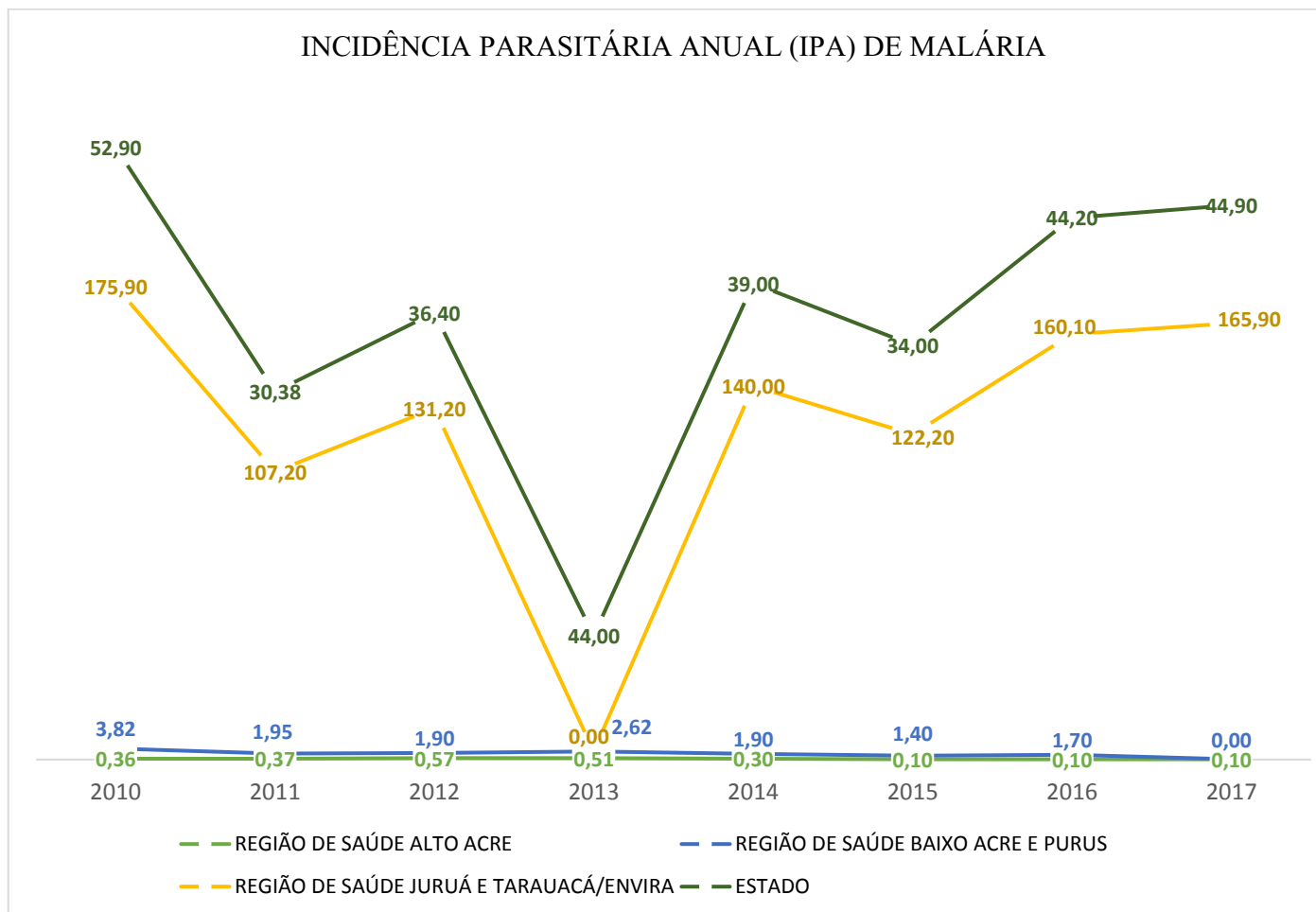
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	NP	49	NÃO PACTUADO
ASSIS BRASIL	40	0	RUIM
BRASILEIA	10	23	BOM
EPITACIOLANDIA	80	17	RUIM
XAPURI	NP	0	NÃO PACTUADO
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NP	9	NÃO PACTUADO
ACRELANDIA	NP	0	NÃO PACTUADO
BUJARI	NP	0	NÃO PACTUADO
CAPIXABA	NP	0	NÃO PACTUADO
JORDAO	NP	0	NÃO PACTUADO
MANOEL URBANO	NP	0	NÃO PACTUADO
PLACIDO DE CASTRO	100	0	RUIM
PORTO ACRE	100	0	RUIM
RIO BRANCO	10	7	REGULAR
SANTA ROSA DO PURUS	NP	0	NÃO PACTUADO
SENA MADUREIRA	NP	0	NÃO PACTUADO
SENADOR GUIOMARD	NP	19	NÃO PACTUADO
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	0	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	NP	0	NÃO PACTUADO
FEIJO	NP	0	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	NP	0	NÃO PACTUADO
MARECHAL THAUMATURGO	NP	0	NÃO PACTUADO
PORTO WALTER	NP	0	NÃO PACTUADO
RODRIGUES ALVES	NP	0	NÃO PACTUADO
TARAUACA	NP	0	NÃO PACTUADO
ESTADO	10	10	BOM



Este indicador reflete a cobertura de ações de Vigilância Epidemiológica e controle do tracoma nos municípios prioritários

INDICADOR: INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL (IPA) DE MALÁRIA

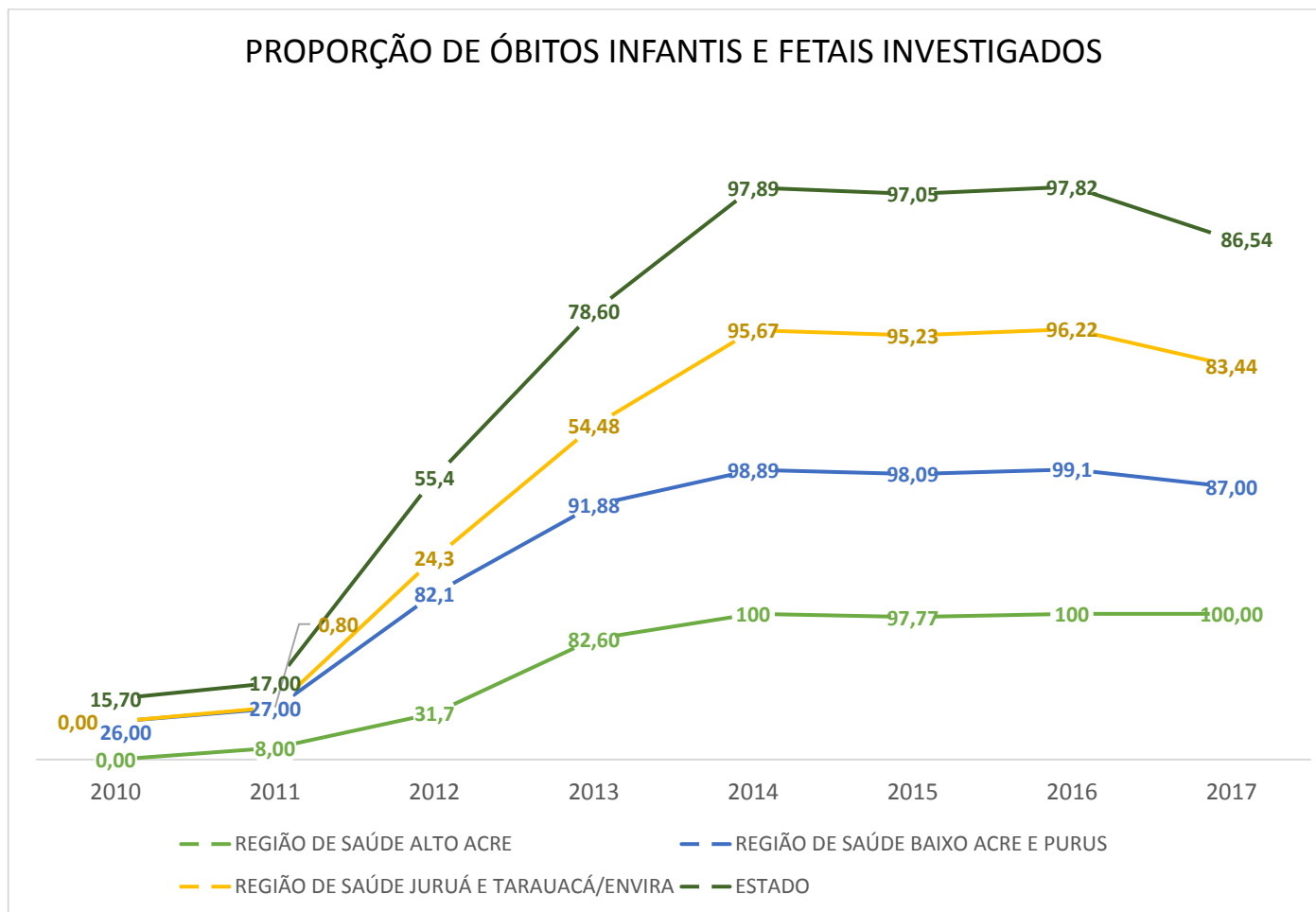
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	0	0	RUIM
ASSIS BRASIL	0	0	RUIM
BRASILEIA	0	0	RUIM
EPITACIOLANDIA	0	0	RUIM
XAPURI	0	0	NÃO PACTUADO
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	NP	1	NÃO PACTUADO
ACRELANDIA	NP	7	NÃO PACTUADO
BUJARI	1	1	BOM
CAPIXABA	1	1	REGULAR
JORDAO	1	1	RUIM
MANOEL URBANO	0	0	RUIM
PLACIDO DE CASTRO	3	6	RUIM
PORTO ACRE	1	0	BOM
RIO BRANCO	NP	2	NÃO PACTUADO
SANTA ROSA DO PURUS	0	0	NÃO PACTUADO
SENA MADUREIRA	1	0	BOM
SENADOR GUIOMARD	3	4	RUIM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	NP	166	NÃO PACTUADO
CRUZEIRO DO SUL	214	263	RUIM
FEIJO	NP	0	NÃO PACTUADO
MANCIO LIMA	355	540	RUIM
MARECHAL THAUMATURGO	4	8	RUIM
PORTO WALTER	32	39	RUIM
RODRIGUES ALVES	NP	254	NÃO PACTUADO
TARAUACA	14	3	BOM
ESTADO	38	46	RUIM



Possibilita o cálculo da estimativa do risco de adoecer por malária em determinada região, baseada na ocorrência anual de casos de malária em áreas endêmicas.

INDICADOR: PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS

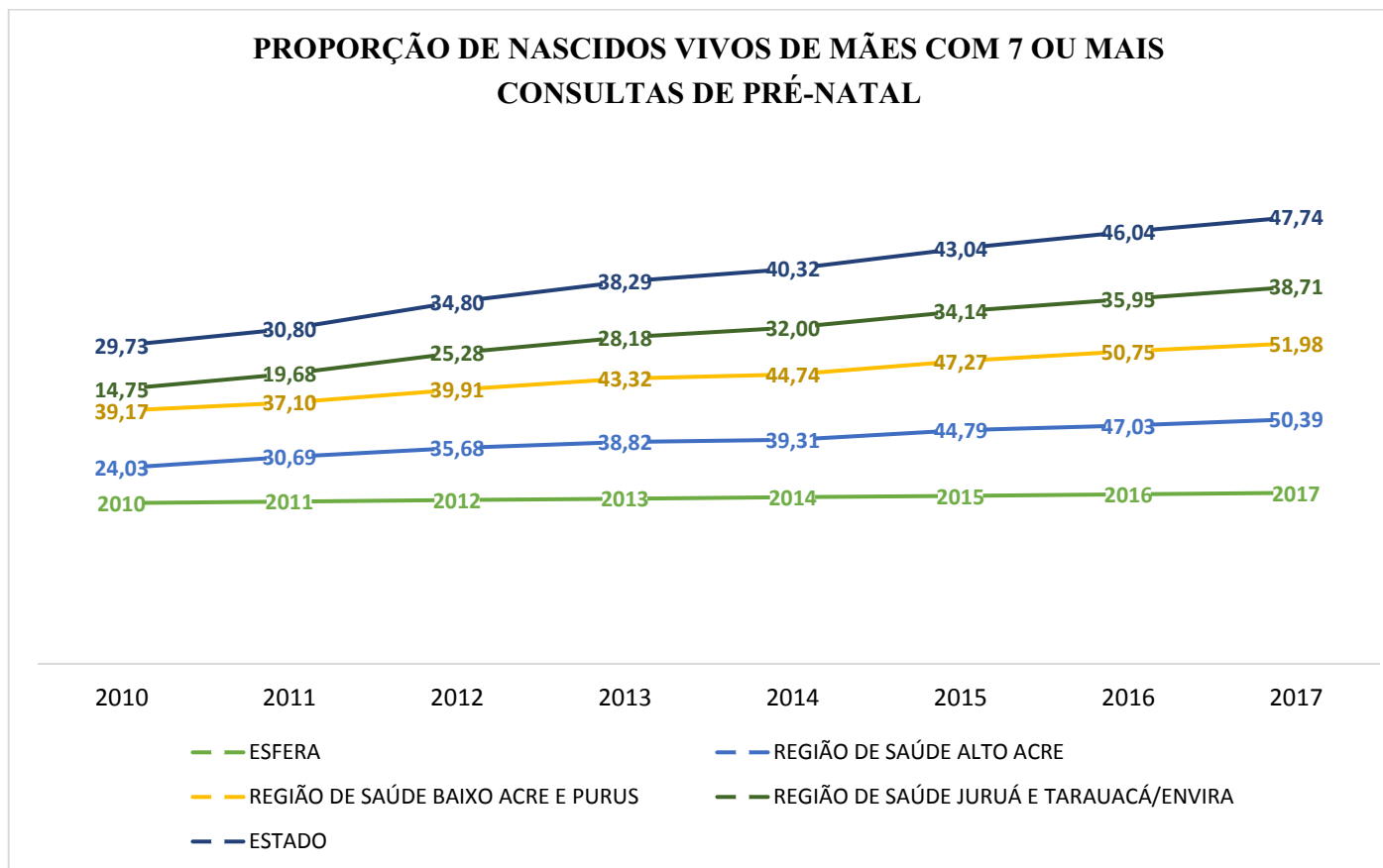
MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	95	100	BOM
ASSIS BRASIL	95	100	BOM
BRASILEIA	96	100	BOM
EPITACIOLANDIA	95	100	BOM
XAPURI	95	100	BOM
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	95	87	BOM
ACRELANDIA	90	100	BOM
BUJARI	93	0	RUIM
CAPIXABA	95	86	BOM
JORDAO	93	82	BOM
MANOEL URBANO	80	100	BOM
PLACIDO DE CASTRO	95	100	BOM
PORTO ACRE	80	83	BOM
RIO BRANCO	80	84	BOM
SANTA ROSA DO PURUS	90	100	BOM
SENA MADUREIRA	90	95	BOM
SENADOR GUIOMARD	60	100	BOM
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	95	83	BOM
CRUZEIRO DO SUL	95	79	BOM
FEIJO	65	83	BOM
MANCIO LIMA	70	67	BOM
MARECHAL THAUMATURGO	90	82	BOM
PORTO WALTER	95	77	BOM
RODRIGUES ALVES	95	100	BOM
TARAUACA	90	97	BOM
ESTADO	80	87	BOM



O percentual de investigação de óbitos infantis e fetais mede o esforço de aprimoramento da informação sobre mortalidade infantil, levando à reclassificação de óbitos infantis notificados como fetais e à identificação de determinantes que originaram o óbito, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

INIDICADOR: PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

MUNICÍPIO	META ANUAL	RESULTADO	DESEMPENHO
REGIÃO DE SAÚDE ALTO ACRE	95,00	50,39	RUIM
ASSIS BRASIL	95,00	41,67	RUIM
BRASILEIA	96,00	50,72	RUIM
EPITACIOLANDIA	95,00	44,84	RUIM
XAPURI	95,00	62,85	REGULAR
REGIÃO DE SAÚDE BAIXO ACRE E PURUS	95,00	51,98	RUIM
ACRELANDIA	90,00	51,32	RUIM
BUJARI	93,00	43,73	RUIM
CAPIXABA	95,00	46,09	RUIM
JORDAO	93,00	37,41	RUIM
MANOEL URBANO	80,00	54,98	REGULAR
PLACIDO DE CASTRO	95,00	52,46	RUIM
PORTO ACRE	80,00	41,30	RUIM
RIO BRANCO	80,00	55,43	REGULAR
SANTA ROSA DO PURUS	90,00	34,94	RUIM
SENA MADUREIRA	90,00	41,00	RUIM
SENADOR GUIOMARD	60,00	46,32	REGULAR
REGIÃO DE SAÚDE JURUÁ E TARAUCÁ/ENVIRA	95,00	38,71	RUIM
CRUZEIRO DO SUL	95,00	58,07	REGULAR
FEIJO	65,00	10,70	RUIM
MANCIO LIMA	70,00	48,49	REGULAR
MARECHAL THAUMATURGO	90,00	38,56	RUIM
PORTO WALTER	95,00	42,59	RUIM
RODRIGUES ALVES	95,00	53,10	RUIM
TARAUACA	90,00	20,22	RUIM
ESTADO	80,00	47,74	RUIM



Mede a cobertura do atendimento pré-natal identificando situações de desigualdades e tendências que demandam ações e estudos específicos. Contribui para a análise das condições de acesso da assistência pré-natal e qualidade em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil e o número de casos de sífilis congênita.